JK: "SEREI UM CATALIZADOR DAS ENERGIAS DO MEU POVO"

RIO DE JANEIRO TERÇA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1960

Tempo: Instável. Temperatura: Estável. Ventos: Sul a Norte, fracos a moderados. Máxima: 38.0 (Penha). Mínima: 21.3 (Santa Teresa).

ANO XXXII — N. 9.709

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 3,00

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

BOMBAS DE GÁS SÔBRE OS ESTUDANTES

Baronesa recusa visita de Jânio

A Baronesa de Taquara, que reside em sua histórica mansão de Jacarepaguá, não quis receber o sr. Jânio (sem uisque não há comício), Quadros em sua casa. Ostentando na gola do vestido a "espadinha" que simboliza a campanha do marechal Lott, disse ao deputado Castilho Cabral, que lhe fôra pedir pousada para o candidato udenista: "Lugar de louco é na Colônia Juliano Moreira".

O Castilho amadurecera bem o plano: faria uma visita à Baronesa e marcaria, então, hora para a visita do sr. Jânio. Mais tarde, à chegada dêste, insinuaria à dona da casa que desejaria passar a noite em sua mansão, pretextando cansaço, não apenas dêle, mas também do candidato udenista, cercados "pelo assédio dos políticos".

OBSTACULO

Tudo fôra bem calculado, mas não deu certo. Nos planos do Castilho Cabral não figurava o sr. Breno Silveira, que soube da intenção do ex-deputado paulista e deu-se pressa em entornar o caldo. Antes que o Castilho pisasse a soleira do augusto solar, visitou a baronesa, com quem conversou durante uma hora. A baronesa tem 84 anos. Está perfeitamente lúcida. E cada vez mais convencida de que o Jânio é louco.

Assim, quando pisou os batentes da mansão, o Castilho Cabral, que se fazia acompanhar do sr. Augusto Marzagão, foi recebido pela baronesa, que já estava na espectativa de sua chegada e trazia na gola do vestido a "espadinha" de Lott. A dona da casa não quis muita conversa; foi logo dizendo que seria mais aconselhável o Jânio Quadros passar a noite na Colônia Juliano Moreira, que, por sinal, ficava bem pertinho.

O sr. Breno Silveira tão satisfeito ficou com o êxito de sua investida que não conseguiu calar por muito tempo o episódio. Espalhou-o, em seus mínimos detalhes, pelas rodas políticas. E com uma ponta de malícia socialista, acrescentava, para arrematar a história, que o Castilho Cabral o procurara depois, para pedir ajuda: queria que êle Breno, usasse de seu cavalheirismo junto à baronesa para fazê-la mudar de pensamento a respeito do Jânio.

VITIMAS DO "RIFIFI"

Três vítimas das explosões de bombas de gás, sendo medicadas no Hospital Sousa Aguiar

Batalha na Faculdade de Direito

Contingentes policiais (dois choques da Polícia Militar, inclusive cavalarianos, dois da Polícia Especial, fuzileiros navais, e diversas turmas da Divisão de Polícia Social, comandadas pelo inspetor Soares) entraram, ontem à noite, em novo choque com os estudantes que, reunidos à porta da Faculdade Nacional de Direito (Rua Moncorvo Filho) tentavam convencer os motorneiros a parar os bondes, e com êsse objetivo realizavam um comício. Sôbre os acontecimentos anteriores damos amplo noticiário na última página.

A polícia atirou bombas de gás lacrimogêneo contra os manifestantes, obrigando-os a recolherem-se à sede do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, daquela escola. Populares saíram feridos e uma senhora deu à luz justamente à hora em que explodiram as bombas. A criança, de sexo feminino, nasceu morta. O gás lacrimogêneo invadiu o Hospital Sousa Aguiar, forçando os médicos a abandonarem seus postos. Os doentes entraram em pânico.

LUTA

A luta da polícia contra os estudantes amotinados no interior do prédio durou várias horas. Das janelas, os manifestantes atiravam, contra os policiais, pedras, paus, mesas e cadeiras. Conseguiram derrubar a rêde elétrica. As bombas atiradas pelas fôrças policiais arrasaram as dependências do prédio onde os estudantes se recolheram.

No Centro Acadêmico Cândido de Oliveira havia 20 môças que participavam da luta. Uma delas gritava de uma das janelas: "Môço, pelo amor

(Conclue na 11ª página)

KIM MELHORA DIA DE JK

O presidente da República, que vinha de uma manhã agitada na Reitoria da Universidade do Brasil, encontrou no Palácio das Laranjeiras o refrigério da presença da estrêla Kim Novak, ídolo das platéias brasileiras de cinema. Kim deu um "show" de beleza e simpatia, provocando em JK reações de bom-humor, como se constata na foto

A intransigência dos banqueiros

A PROPÓSITO de certos aspectos sumamente graves da gestão financeira da Prefeitura do Distrito Federal, o presidente do Banco do Brasil fêz declarações à imprensa que não podemos deixar que corram mundo sem maiores observações.

Os leitores estão lembrados dos abusos e irregularidades que a intromissão de prestígios políticos acarretou ao Banco do Brasil e tambem ao Banco do Estado de São Paulo, em períodos governamentais recentes. Diante do escândalo de tais verdadeiras negociatas, fomos, como é nosso hábito, ao extremo opôsto no afã de sanear semelhantes irregularidades. Oito ou oitenta... O Banco do Brasil, que anteriormente se transformara numa casa aberta, acastelou-se nas operações rigorosamente técnicas e tudo que não fôsse divisas ou papéis comerciais não poderia passar sequer pela Rua 1.º de Março. Assim o Banco se arvorou numa entidade privada com um roteiro inalterável, do qual estavam excluídos não sòmente os interêsses estaduais e municipais, mas os do próprio govêrno federal. Tudo que não estivesse nas programações das operações do estabelecimento, passou a ser excluído como indesejável e os honrados banqueiros que os manipulavam esqueceram a índole essencialmente política da organização com seu caráter histórico, os seus monopólios e privilégios em áreas consideráveis de interêsses econômicos e financeiros nacionais.

AGORA nos encontramos numa situação episódica que evidencia o êrro e o perigo dos excessos da orientação bancária reinante. O presidente da República está severamente comprometido a resolver problemas vitais da administração municipal que chegaram a ser calamitosos e insustentáveis. Para resolver êsses casos, o chefe da Nação necessitaria do concurso do Banco do Brasil, convidado a participar de uma operação financeira segura e tranquila como se conclui das exposições do prefeito e do secretário das Finanças, em vista do movimento da arrecadação no correr do exercício.

Todavia a diretoria do nosso primeiro estabelecimento de crédito persiste em se declarar à margem dos grandes interêsses políticos e administrativos do govêrno da Nação, recolhendo-se a uma atitude mèramente negativista, desde que não se trate de atender à sua clientela particular ou comercial.

NÃO é, pois, necessária muita imaginação para nos afigurar o que seria a suspensão das obras dos programas da SURSAN e outras categorias de empreitadas e fornecimentos, retirando-se dos canteiros de obras, deixando a cidade em petição de miséria. Felizmente não seremos esmagados nessa hecatombe, graças à clarividência e ao próprio instinto de conservação do chefe do govêrno.

J. E. DE MACEDO SOARES

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

'Serei catalizador das energias de meu povo'

"A Cultura e o Homem ocupam o seu lugar na terra que enriqueceu" — disse ontem o presidente Juscelino Kubitschek, referindo-se às realizações de seu govêrno, na solenidade de reabertura dos cursos da Universidade do Brasil. Acentuou o presidente: "Não sou a vontade isolada que se transformasse na ação do Estado. Longe disto, sou, quis ser, serei até o limite do meu período de govêrno, um catalizador das energias do meu tempo e do meu povo".

Sôbre a obra de redenção econômica que o seu govêrno empreende, frisou que ela está sendo conduzida através de três "soluções irreversíveis": solução política, ou seja, a recuperação do equilíbrio constitucional; solução econômica, que diz respeito à criação das condições harmônicas de prosperidade; e, finalmente, a solução moral, isto é, "a convocação das disponibilidades do espírito e do civismo", a fim de reintegrar o Brasil na conquista de sua própria terra.

RECEPÇÃO NA REITORIA

Estiveram presentes à solenidade, ontem pela manhã, no Palácio da Reitoria da Universidade do Brasil, o ministro da Educação, professor Clóvis Salgado, membros do Corpo Diplomático, altas autoridades civis, militares e educacionais, bem como o reitor Pedro Calmon, o vice-reitor Deolindo Couto, mestres e alunos de tôdas as escolas que constituem a Universidade.

O presidente da República chegou ao Palácio da Reitoria pouco antes das 10 horas, acompanhado de membros de seu Gabinete. Após a recepção que lhe foi tributada, dirigiu-se à Sala das Becas, onde vestiu a que corresponde à condição de professor de Medicina. Dirigiu-se, em seguida, ao salão central da Reitoria, recebendo, à sua passagem, a homenagem do corpo docente da Universidade, à frente os professôres Maurício de Medeiros e Arnaldo de Moraes, os mais antigos catedráticos da Universidade do Brasil.

O ministro Clóvis Salgado fêz um relato de tôdas as medidas tomadas durante sua administração, no setor do ensino, e salientou as que foram adotadas a fim de permitir maiores recursos técnicos e financeiros ao progres-

(Conclui na 11ª pág.)

PTN quer Jango para vice

O senhor Emílio Carlos, presidente do PTN, comunicou ao senhor Jânio Quadros que seu partido, o primeiro a lançar e registrar a candidatura do ex-governador de São Paulo à Presidência da República, está inclinado a reunir-se em nova convenção nacional para apoiar a candidatura do sr. João Goulart à vice-presidência, passando, em conseqüência, a fazer a campanha pró Jânio-Jango.

A atitude do sr. Emílio Carlos alarmou os círculos ude-

(Conclui na 11ª pág.)

JK não se perturbou com incidentes: 8 estudantes

Ontem pela manhã, na Reitoria da Universidade do Brasil, onde compareceu para proferir a aula inaugural dos cursos dêste ano, o presidente Juscelino Kubitschek testemunhou incidentes provocados no auditório em que se realizava a solenidade, por estudantes, e que culminaram com a retirada ostensiva dos mesmos em número de oito.

O presidente não se perturbou com a atitude insólita, e ao terminar a sua aula proferiu um improviso verberando a atitude antidemocrática dos manifestantes. Ao concluir seu pequeno discurso de advertência recebeu estrondosa ovação da maioria da classe estudantil que permanecera no recinto.

O INCIDENTE

Quando tinha início a solenidade da abertura dos cursos, o universitário Hugo Alexandre, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina, pediu a palavra para lamentar que aquêle dia que deveria ser de festa para a classe estudantil, na verdade estava marcado pelo luto. E ressalvando as responsabilidades do presidente da República, contra o qual disse que os universitários não tinham qualquer queixa, acusou o ministro Armando Falcão de ser o artífice das violências policiais cometidas contra os líderes da classe, nos recentes episódios de rua e na sede da UNE. A certa altura, o orador (que logo de comêço se declarou goiano e admirador de Brasília) disse que o sr. Falcão comprometia o atual govêrno pois procedia do Clube da Lanterna, do qual fôra presidente.

Em meio ao constrangimento geral, provocado pela inesperada interferência, o Reitor Pedro Calmon decidiu cortar as palavras do porta-voz dos estudantes rebeldes, mandando-lhe que concluísse suas considerações extra-programa. Nesse momento os estudantes solidários com o orador, em número de oito, obedecendo certamente a plano adrede preparado, abandonaram o recinto, o que agravou a situação de constrangimento e desaponto de todos os presentes.

DESAGRAVO

A solenidade prosseguiu, mas quando o professor Leme Lopes terminou o seu dis-

(Conclui na 2.ª pág.)

Lott não teme a vassoura e a bruxaria: está eleito

Fala o candidato ao PSD de Goiás

GOIANIA, 7 — (Do enviado especial do DC) — "Eleito presidente da República, como estou certo que o serei — com o apoio de Goiás e de todo o povo brasileiro e a despeito de vassouras e bruxarias, constituirá política obrigatória para o meu govêrno concluir Brasília e abrir novos caminhos, não para onças, mas para a gente brasileira que produz" — declarou o marechal Teixeira Lott, em seu aplaudido discurso no encerramento da Convenção Estadual do PSD, ontem realizada, e da qual damos amplo noticiário nesta e na 3ª páginas.

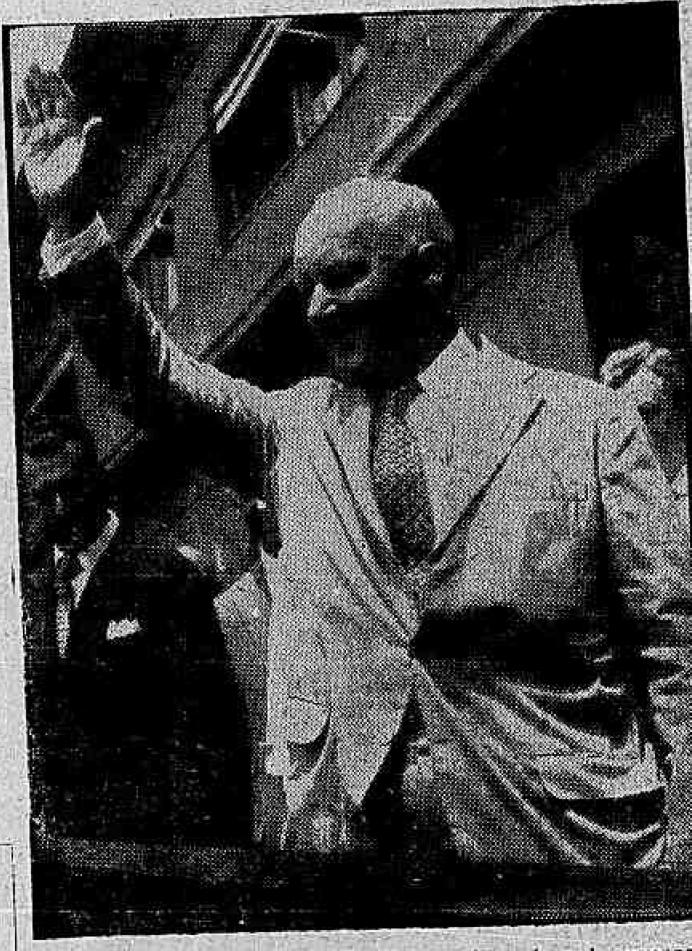
Improvisando à margem do texto que redigira para a ocasião, o candidato presidencial discorreu sôbre os problemas e as necessidades do Brasil Central. "Há que completar, portanto — afirmou — a obra revolucionária que iniciamos com o govêrno do eminente presidente Juscelino Kubitschek, cuja operosidade indiscutível tornou-se de tal forma evidente que não teve de esperar pela posteridade para se projetar dentro de História".

PROJEÇÃO DE GOIAS

Antecedendo o discurso do deputado Mauro Borges Teixeira, candidato escolhido ao govêrno de Goiás, o senador Pedro Ludovico, que comanda a maior parcela de um eleitorado de meio milhão de votos, declarou na tribuna da convenção que o seu Estado, devido à circunstância de ter o atual govêrno da República voltado as suas vistas para o interior, "muito se

(Conclui na 2.ª pág.)

POVO CONSAGROU LOTT



O candidato acena para a multidão agradecendo as homenagens de que damos outros pormenores na 3ª. página

"UM GRANDE HOMEM AUTÊNTICO"

Sôbre o artigo com o título acima, o nosso companheiro Danton Jobim, diretor-redator-chefe do DIARIO CARIOCA, recebeu os seguintes telegramas:

Do deputado Alcides Carneiro:

"Felicitações pelo seu perfeito artigo intitulado "Um grande homem autêntico", sôbre Assis Chateaubriand. É difícil dizer-se, com elegância e precisão, tanta coisa certa em tão poucas linhas."

Do diplomata Gilberto Chateaubriand:

"Agradeço ao querido amigo, em nome da família do embaixador Assis Chateaubriand, o artigo que teve a bondade de escrever prestando homenagem ao nosso chefe, na hora angustiosa que estamos vivendo."

Com BB à frente tôda gente muda: Brasília

GOIANIA, 7 — (Do enviado especial do DC) — Durante uma entrevista coletiva concedida à imprensa desta capital, o marechal Teixeira Lott sugeriu ao presidente da República que começasse a mudança da Capital, transferindo para Brasília o Banco do Brasil. "Vindo o Banco do Brasil tudo o mais virá".

Perguntado se incluiria um goiano no seu Ministério, o marechal Lott respondeu que a escolha dos seus ministros será feita dentro do esquema de fôrças que o eleger e de acôrdo com a habilitação que o eventual titular apresente para eficiente desempenho do cargo. "Se não entender do riscado, não adianta o caboclo ter nascido em Goiás, em Minas ou em Mato Grosso" — declarou.

(Conclui na 2.ª pág.)

Conclusões da 12a. página

Môças estudam...

entregue ao prefeito um relatório do diretor do Instituto de Educação, contra a medida.

COM O PROCURADOR

Por outro lado, recebendo um memorial das candidatas à Escola Normal Sara Kubitschek, o secretário da Educação encaminhou-o ao procurador geral da Prefeitura, para a apreciação jurídica da matéria.

Também o prefeito Sá Freire Alvim já se mostrou interessado em resolver o assunto, de maneira a permitir a admissão daquelas candidatas.

Mostrando-se contrário à medida, alegando falta de espaço, a diretoria do Instituto de Educação abriu vaga êste ano para apenas 400 candidatas, quando acabam de concluir o curso, ali, 1.200 professôras.

E' de se recordar que o antigo diretor do Instituto, falando à reportagem, no ano passado, disse que seria de 800 o número de vagas naquêle educandário, em 1960.

Policial...

reu à margem do lufa-lufa na DPS, ontem de manhã, decorrente dos lamentáveis acontecimentos na porta da UNE. O velho policial recebera ordens terminantes de "não deixar ninguém entrar" e julgou que Maria Luisa fôsse uma repórter que estivesse tentando entrar na "zona proibida", alegando ser uma presidiária.

FOI DAR UMA "VOLTINHA"

Maria Luisa de Aragão saíra acompanhada da investigadora Doralice, do setor de Explosivos da DPS para dar uma "voltinha". Foi preciso que Doralice insistisse muito até que o "vigia" se convencesse de que a jovem era mesmo uma detenta e que não devia "pôr-se lá fora".

Polícia...

trilhos dos bondes e consequente paralisação do tráfego; 2º tôdas as prisões de agitadores ocorreram na via pública, não tendo a Polícia usado senão da fôrça necessária para vencer a resistência oposta por êles. A moderação dos meios empregados pela Polícia vem sendo testemunhada pela população carioca há dois dias, desde os incidentes ocorridos em frente da Faculdade Nacional de Direito; 3º — A colocação de obstáculos nas linhas de bondes, visando à paralisação do seu tráfego, constitui crime previsto no Código Penal. A Polícia não pode ficar indiferente diante da prática de crime de ação pública e agirá com energia necessária para reprimi-lo e manter a ordem na capital da República, conforme é de seu dever legal".

DEPUTADOS NA POLICIA

Empreiteiros...

sr. prefeito Sá Freire Alvim junto ao presidente da República, confiante nos elevados propósitos de SS. Exas.".

Entre as principais obras que, a partir de hoje, deverão parar, encontram-se o desmonte do Morro de Santo Antônio, aterro do Flamengo, Avenidas Radial-Oeste e Perimetral, construções de escolas, hospitais, obras de saneamento e de abastecimento de água e construção dos túneis Catumbi-Laranjeiras e Pompeu Loureiro-Barata Ribeiro.

Banco do...

não foram contempladas entidades da natureza de Prefeituras, Estados etc.

— "Não há uma dotação específica — disse — e isso, há pouco tempo, já foi explicado ao prefeito do Distrito Federal".

Concluiu afirmando que, se houver fundamento nas notícias de que a PDF apelará para qualquer estabelecimento de crédito, será outro que não o Banco do Brasil.

Saladini...

da, a indignação do povo e poderia o fato assumir proporções muito mais grave, não fôsse a intervenção daquele vereador, verberando contra a conduta das autoridades daquele Juizo. Um dos comissários teria, então, preparado um relatório acusando o sr. Mário Saladini de embriaguez e desacato à autoridade.

VINGANÇA PESSOAL

Alega o impetrante que essas acusações não têm fundamento, e que aquêle comissário está apenas tentando vingar-se do vereador Pedro Faria, na pessoa do sr. Mário Saladini.

Depois de outras considerações, o requerente pede ao Tribunal para que impeça o Juizado de Menores de expedir mandado de prisão contra êle, enquanto os fatos não forem devidamente apurados.

Explosões...

do os técnicos — as trepidações e violentas explosões poderiam provocar fuga de areia debaixo das sapatas redundando em modificações estruturais na construção.

OFERECE PERIGO

O condomínio do prédio recorreu aos professôres Icaraí da Silveira e Ignácio Domingues da Silva, tendo êstes opinado ser necessário obras de proteção ao prédio. Também o engenheiro Armando Godói Filho foi de opinião que é necessário fazer-se obras de proteção ao «Itapeteiu» enquanto o prédio ao lado não fôr construído, uma vez que pode haver escoamento de areia sob sua estrutura.

Finalizando, afirmou o sr. Lindolfo Pereira: «Agora é que o condomínio terá de promover a responsabilidade de quem de direito para obter a proteção das obras do túnel Tonelero-Pompeu Loureiro, sem preocupações de seus habitantes e do seu patrimônio, pois, até então, estando, como está, íntegro o prédio, não se pode exigir reparações, desde que o dr. Luis Gioseffi Jannuzzi, como informara, havia modificado o projeto do prédio a ser ali construído, o edifício que se chamará «Ezildas», mas, de forma geral, a construção, se realizada, não atenderá à proteção do «Itapeteiu».

Ainda pela madrugada de ontem estiveram na Polícia Central os deputados Alfredo Nasser, Aurélio Viana e Carlos Brant. Ao contrário do que pensavam, encontraram poucos estudantes detidos, tendo-se empenhado, particularmente, pela liberdade do presidente da UNE, estudante João Conrado de Oliveira, pôsto em liberdade após prestar declarações.

Quando pretendiam ingressar no edifício da Polícia Central, aquêles parlamentares foram impedidos de fazê-lo. Indo a um telefone de prédio próximo, o sr. Alfredo Nasser falou com o chefe de Polícia, que o convidou a ingressar nas dependências do DFSP.

Continuam...

lais, o Sindicato dos Aeronautas criou o "banco da lona" que já conseguiu arrecadar Cr$ 800 mil.

Com o dinheiro arrecadado, os líderes da classe consegue manter os grevistas em todo o país e para isso conta com a cooperação dos sindicatos dos aeroviários e dos bancários.

'Ladrão..

so na peça "Rumo a Brasília". Eis a letra da música, que se intitula "Japanesse Rumba", e que o DIARIO CARIOCA publica hoje, em absoluta primeira mão: "Doko ikund/ Coko irajai-me/ choto a none/ Ojaio gasaimas/ Japanesse Rumba ai ai/ Japa-Japanesse Rumba aiai/ Japanesse Rumba ai ai ai. II parte — Nani mamassam/ Aaiaku papassam ai ai/ Ano oissam/ Choto mate kudassai/ Japanesse Rumba ai ai ai/ Japanesse Rumba ai ai/ Japanesse Rumba ai ai ai/ Choto mate kudassi. III parte — Nani anone/ Steki ledesshou a a ai/ Nani aruno/ Anoko muichiua/ Japanesse Rumba ai ai ai/ Japanesse Rumba ai ai/ Japanesse Rumba ai ai/ Japanesse Rumba ai ai ai/ Anoko muichiua". Pretende gravar também uma música que Álvaro Matos fará de parceria com Luis Vieira, adaptada ao timbre de voz de Ester.

Ester Tarcitano espera que a marcha «Ladrão de Mulher» receba uma boa colocação no concurso de músicas carnavalescas da Prefeitura, mas afirmou que já está satisfeita de sua criação ter entrado para o concurso, depois de terem sido selecionadas as 10 marchas que concorrerão à disputa das melhores do carnaval de 1960, no dia 14, no Teatro República.

Declarou ainda que tôda a renda que receber da vendagem de seu disco, será revertida em benefício do Banco de Sangue do Catumbi, assim como parte do prêmio como melhor música carnavalesca, caso a marcha seja classificada. Ester pretende dar essa quantia ao Banco de Sangue, pois cantou «Ladrão de Mulher» pela primeira vez numa festa realizada no Esporte Clube Astória, cuja renda reverteu em benefício daquele órgão assistencial. Lendo os folhetos, viu a necessidade de colaboração no Banco de Sangue, daí a sua decisão.

A vedeta aproveitou a oportunidade para agradecer através do DC a todos que a auxiliaram para que a sua marcha obtivesse grande sucesso neste carnaval, e espera, no próximo ano, receber a mesma colaboração.

SINDICATO NACIONAL DOS ELETRICISTAS DA MARINHA MERCANTE

SEDE PRÓPRIA: RUA ACRE N.º 55 — 8.º ANDAR — SALA 806 — TEL.: 43.8155 — Endêreço Telegráfico: VOLTS

BASE TERRITORIAL: NACIONAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital em convocação ficam convidados os associados quites e em pleno gôzo de seus direitos sociais, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 9, na sede social dêste Sindicato, em primeira convocação às 16,30 horas e em segunda e última convocação às 17,30 horas.

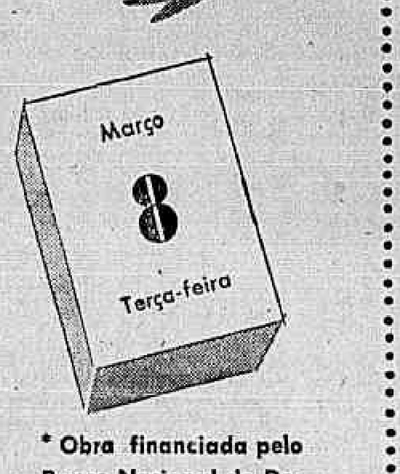
ORDEM DO DIA:

a) **Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior.**
b) **Discussão e aprovação do Relatório, Balanço Financeiro e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao Exercício de 1959, demonstração da aplicação da receita do Impôsto Sindical e Balanço Patrimonial comparado.**
c) **Assuntos gerais da classe a tratar.**

Rio de Janeiro, 5 de março de 1960.

CROACA WALDEMAR DE SOUZA
Presidente

tem a honra de comunicar a inauguração de sua fábrica* sita a rua Guaipá n.º 520, Alto da Lapa, São Paulo, constando de suas linhas de produção, além de outros materiais de interêsse para a economia nacional, equipamentos de freios a ar comprimido, fabricados sob licença da *Westinghouse Air Brake*, de Wilmerding, Pa., U.S.A., e aparelhamentos de sinalização ferroviária fabricados sob licença da *Union Switch & Signal*, de Swissvale, Pa., U.S.A.



* Obra financiada pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

FRESINBRA

RIO DE JANEIRO: RUA 1.º DE MARÇO, 112 — SÃO PAULO: AV. CONCEIÇÃO, 53-14.º

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Lott não teme...

tem desenvolvido, caminhando para altos destinos". Antes de 30, figurando entre as três mais fracas unidades da Federação, Goiás é hoje a 11.ª no país."

"Doravante, entretanto, preciso é que nos preparemos para acompanhar êsse progresso. A construção de Brasília está concorrendo e concorrerá no espaço de poucos anos para um desenvolvimento enorme do nosso território".

Em um Estado que se caracteriza pela "extensão territorial, boas terras e chuvas regulares, não nos afligindo o problema terrível da sêca", previu o senador Ludovico que "com as estradas Belém-Brasília, Brasília-Ceará e outras, Goiás vai ser procurado por uma avalanche de homens de trabalho, vindos do Norte e do Nordeste".

"É necessário — frisou o sr. Pedro Ludovico — que o govêrno federal faça um planejamento, prevenindo êsse fenômeno, que desordenado, poderá lhe trazer dificuldades. Para obviá-lo convém que já se pense em núcleos de colonização em Goiás e Pará que serão cortados por essas grandes rodovias a que atrás me referi. Só a Brasília-Belém atravessa 500 quilômetros de mata, que constituirá uma atração para os homens que vivem da lavoura."

LOTT VENCEDOR

O principal propugnador da candidatura Lott em Goiás salientou que no último pleito venceu por 40 mil votos uma coligação integrada por seis partidos, entre os quais a UDN, o PSP, o PTB e o PR.

— "Se naquela época estávamos fortes, hoje devemos estar muito mais, pois além do PTB ser nosso aliado, vários diretórios do PSP passaram para o nosso lado, podendo-se mesmo afirmar que dois têrços dêsse partido nos dão a sua colaboração. Além disso, inúmeros próceres da UDN espontâneamente a nós se uniram por não quererem apoiar o candidato das oposições. Em diversos municípios estamos com frente única".

Disse, em conclusão, o senador Pedro Ludovico:

— "Todos os pessedistas goianos se esforçarão para a vitória do seu nome e já estão certos dela, não só em Goiás como no Brasil".

DISCURSO DE LOTT

O marechal Teixeira Lott encerrou os trabalhos da concorrida convenção do PSD goiano, proferindo o seguinte discurso:

"E' com o maior prazer que venho a Goiânia para assistir ao encerramento da Convenção do Partido Social Democrático de Goiás e a escolha do seu candidato a Governador do Estado.

Congratulo-me com o ilustre deputado Mauro Borges pela preferência que seu nome acaba de merecer dos senhores convencionais, através de manifestação de unidade de pensamento tão significativa.

Compareço a esta solenidade como candidato de vários partidos políticos que me deram a honra de se fixarem no meu nome, dentre os quais o Partido Social Democrático que foi o primeiro a adotar, em memorável convenção nacional, minha candidatura à presidência da República.

O fato de contar no Partido Social Democrático de Goiás com vários e prestigiosos amigos — dentre êstes o ilustre senador Pedro Ludovico — como igualmente no Partido Trabalhista Brasileiro e mesmo no PTN, segundo estou informado, dá-me a feliz sensação de encontrar-me em casa ao lado de companheiros fraternos, todos empenhados em conduzir, com igual disposição, a mesma bandeira de luta nacionalista e emancipadora, em busca de melhores dias para o povo brasileiro.

Aos senhores convencionais pessedistas goianos, neste instante reunidos em sessão de encerramento de sua convenção partidária, quero inicialmente agradecer, muito sensibilizado, o apoio e a solidariedade que evidenciam conceder-me como candidato das fôrças políticas majoritárias à suprema magistratura do país.

Aos senhores representantes dos diretórios municipais do Partido Social Democrático e ao povo goiano, trago a mensagem da minha confiança inabalável nos destinos gloriosos de nossa Pátria, hoje, mais do que ontem, liberta de preconceitos e entraves psicológicos, confiante no progresso nacional inevitável.

Ao Estado de Goiás, já agora um dos mais promissores da Federação, está reservado papel de importância inquestionável no processo de desenvolvimento do nosso país.

A circunstância de possuir Brasília plantada no coração do seu território, e, consequentemente, o govêrno central aqui instalado a partir de 21 de abril próximo, confere a esta unidade federal proeminência especialíssima no quadro da política brasileira.

Goiás assim se projeta e se agiganta no cenário nacional como centro irradiador do progresso e da nova civilização brasileira, colocando-se em posição de poder exibir sua pujança em todos os setores de sua grande atividade.

E' claro, portanto, que esta posição invejável e excepcional precisa ser mantida, solidificada e consolidada.

Conforta-me saber que seus políticos, acima das paixões partidárias e dos desacertos pessoais porventura existentes, no interêsse coletivo, vislumbram os largos horizontes do planalto da prosperidade geral e agem em consequência desta elevada concepção política.

Esta unidade de sentimento, pensamento e ação, baseada na compreensão dos altos interêsses do povo, resultará fatalmente no engrandecimento dos homens públicos goiânos e na manutenção da privilegiada situação do Estado nas deliberações nacionais.

Srs. representantes municipais:

Eleito presidente da República, é meu propósito, dar tôda fôrça aos municípios e acelerar, em ritmo crescente, as obras de grande envergadura levadas a efeito pelo govêrno chefiado pelo ilustre presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, não apenas em Goiás, como em todo o país.

Brasília — como o Brasil — não pode parar! Ao contrário, precisa ser terminada para se firmar categòricamente como capital da República e núcleo central de irradiação da vida nacional. Por êste motivo merecerá do meu govêrno a mesma dedicação, o mesmo carinho e os mesmos incansaveis esforços que vem merecendo do govêrno do honrado presidente Juscelino Kubitschek, por isto que constitui necessidade imperiosa para a defesa dos altos interêsses nacionais.

Ao presidente Kubitschek e ao seu govêrno coube a imensa responsabilidade da execução dessa monumental obra de arte, onde o gênio da raça brasileira se fêz projetar de maneira soberba e invulgar, tanto no que se refere aos trabalhos urbanístico e arquitetônico revolucionários, como, porque, esta cidade — a mais moderna do mundo — está sendo construída por milhares de operários na sua maioria analfabetos, aos quais devemos render nossas homenagens pela inteligência que souberam demonstrar na construção da mais harmoniosa capital do mundo contemporâneo.

O povo goiano, que soube compreender a necessidade da instalação de uma nova capital para o seu Estado — hoje esta linda e promissora Goiânia — criada pela argúcia do governador Pedro Ludovico saberá, por certo, avaliar, melhor do que ninguém, a histórica e impostergável necessidade de terminar e concretizar Brasília — a nova e resplandescente capital da República.

Precisamente por êste motivo imperioso — o da continuação, complementação e concretização de Brasília — cumpre dotar o Estado de Goiás de um sistema de transportes aéreo, terrestre e fluvial — êste através dos rios Araguaia e Tocantins — tão perfeito quanto os mais perfeitos existentes. Êste sistema de comunicações será a espinha dorsal da nova ordem político-administrativa e da nova civilização brasileira. Isto está sendo feito e precisa ser terminado no interêsse mesmo da nacionalidade.

Concluir Brasília, abrir novos caminhos — não para onças, mas para a gente brasileira que produz — através de florestas virgens e campos até hoje inexplorados, dando ao Brasil as condições imprescindíveis à posse de si mesmo, aglutinando seus territórios semidescobertos; terminar as etapas restantes da usina hidrelétrica de Cachoeira Dourada e instalar outras fontes de energia, mecanizar a agricultura e dar aos fazendeiros em geral condições estáveis de exploração de suas terras e rebanhos, constitui política prevista como obrigatória para o meu govêrno. Este é o meu propósito. Esta é a minha deliberação irrevogável.

Pela sua condição de Estado eminentemente agrícola e pastoril, Goiás reclama atenção redobrada do govêrno, sobretudo no setor dos financiamentos agropecuários.

Graças à fertilidade de suas terras, êste Estado deve ser o celeiro natural da nova capital da República, contribuindo, ainda, para o abastecimento dos centros de grandes concentrações demográficas do litoral.

Seus fazendeiros, agricultores e pecuaristas necessitam de apoio efetivo do govêrno, sobretudo e principalmente no campo da política creditícia. Neste sentido, impõe-se desde logo uma reforma do regulamento da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, a fim de que desapareçam dêste estabelecimento bancário a burocracia e o regime dos apadrinhados políticos, estabelecendo-se novas bases de financiamentos, de forma a que os empréstimos sejam feitos a prazos longos e juros baixos a todos os que lavram a terra e os que pastoreiam os seus rebanhos de gado. Tôda facilidade deve ser dada ao agricultor na aquisição de instrumentos agrícolas. A instalação de uma grande rêde de silos e armazéns gerais em vários municípios, estradas asfaltadas em abundância, maquinaria financiada pelo govêrno e créditos facilitados e em condições favoráveis aos produtores, representa poderosa política de estímulo ao rendimento da produção agropecuária, cujo escoamento para os mercados consumidores deve encontrar caminho aberto e livre de quaisquer entraves pelas estradas existentes e por outras a serem construídas.

Itumbiara, neste Estado, constitui um exemplo do que representa a mecanização da agricultura e a facilidade de transportes para os gêneros alimentícios produzidos. Êste município é hoje um dos majores produtores de arroz em todo o país, com uma safra de mais de dois e meio milhões de sacas anualmente, fora a grande quantidade de milho e feijão que produz e exporta.

No interêsse de Goiás e do país é sumamente importante que todos os municípios sejam igualmente mecanizados e servidos de estradas e meios de transportes.

Há que completar, portanto, a obra revolucionária que iniciamos com o govêrno do eminente presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, cuja operosidade indiscutível tornou-se de tal forma evidente que não teve de esperar pela posteridade para se projetar dentro da História.

A complementação e o prosseguimento do gigantesco plano de obras iniciado pelo atual govêrno terão curso tanto mais rápido quanto maior fôr a compreensão e o apoio do povo para com os superiores objetivos de emancipação econômica do país e libertação consequente do homem brasileiro na sua luta contra as dificuldades da vida.

Cumpre dar, portanto, ao Estado de Goiás, condições eficazes para o aproveitamento racional de suas riquezas inexauríveis, sobretudo no campo da agricultura, da pecuária, da mineralogia e da energia elétrica. Êste Estado possui reservas minerais de tal monta que por si sos bastariam para o engrandecimento de uma nação. Eis por que se nos afigura importante realizar imediatamente o levantamento dessas reservas minerais e explorá-las convenientemente, dentro da orientação nacionalista que será a bússola do meu govêrno.

Sei que, para um empreendimento de tal envergadura patriótica, com a graça de Deus, poderei contar com a solidariedade e o apoio do povo goiano.

Agradeço aos oradores que me precederam nesta tribuna democrática as palavras generosas que me dirigiram e os generosos conceitos que sôbre minha pessoa emitiram. Agradeço aos senhores convencionais e ao povo aqui presente o calor dessa carinhosa manifestação com que me receberam nesta cidade e nesta solenidade.

Conclamo o povo goiano para a luta eleitoral que se avizinha, certo da vitória — que espero — representará uma justa manifestação da vontade popular em dar curso acelerado à política de emancipação econômica definitiva do nosso país da sua condição de nação subdesenvolvida, objetivando a única posição compatível com as nossas riquezas, a extensão territorial de nossa pátria e a inteligência e capacidade do povo brasileiro, isto é, a posição da nação em marcha para se transformar numa grande potência internacional.

Para realizar um programa de tal magnitude, como presidente da República, preciso contar com o apoio do povo. Confio em que a solidariedade do povo goiano não me faltará nesta jornada patriótica.

ELEGER LOTT E JANGO

O senador Pedro Ludovico abriu a sessão solene da Convenção, às 20 horas, dando a palavra ao deputado Celestino Filho, secretário do PSD, e a seguir ao cônego Trindade, presidente do Comitê L-M (Lott-Mauro).

Os outros oradores foram os srs. Quintino de Castro, de Natividade; deputado José Freire, representando o Norte do Estado; sr. Arquimedes Pereira Lima, em nome do PTB, que dará o companheiro de chapa do sr. Mauro Borges.

O sr. Iraci Gomes, ex-chefe de Polícia, leu uma mensagem do ministro Armando Falcão, que não pôde viajar a Goiânia.

Declarou o titular da Justiça: "Temos hoje uma missão a cumprir em benefício do Brasil: eleger o marechal Lott e o dr. João Goulart, assegurando assim a continuação da obra de Juscelino Kubitschek, o construtor de Brasília.

Para Goiás, é fundamental a eleição do deputado Mauro Borges Teixeira, filho do construtor de Goiânia e herdeiro de sua tradição, que jamais mentiu aos supremos interêsses da coletividade".

FALA O CANDIDATO ESTADUAL

O deputado Mauro Borges Teixeira, candidato a governador de Goiás, fêz um longo discurso na Convenção do seu partido, examinando amiudadamente todos os problemas com que se defrontará no govêrno.

Fazendo uma alusão, entendida pelos convencionais, à expulsão do sr. José Ludovico das fileiras do PSD — hoje seu candidato adversário na legenda do PR — o sr. Mauro Teixeira afirmou que "o personalismo, a política de grupo vicejaram como praga daninha, ameaçando a vida de um organismo vigoroso como é o nosso partido".

A ação pronta da direção partidária, disse êle, cortou a "erva má".

Em outra parte do seu discurso, o candidato a governador afirmou que não pode haver dúvida de que "a luta pela independência econômica tem o nacionalismo como seu meio de realização".

Enumerando algumas medidas de interêsse nacional, defendeu "o contrôle ao exagêro da remessa indiscriminada para o exterior do lucro das emprêsas no país; impedimento de depósitos particulares em bancos estrangeiros".

"Assim é a negação às exigências do Fundo Monetário Internacional, ao qual o presidente Juscelino Kubitschek deu um não tão construtivo como o fêz o marechal Floriano, o Marechal de Ferro, ao negar autorização à esquadra inglêsa para entrar na Baía de Guanabara, a fim de proteger os súditos de Sua Majestade Britânica".

DISCURSO DE ÚLTIMO

O discurso do deputado Último de Carvalho, antecedendo ao do marechal Teixeira Lott, foi a nota bem-humorada da Convenção.

— "Entrego a Mauro Borges essa espada vitoriosa da democracia para com ela cortar a vassoura da demagogia" — declarou o deputado por Minas Gerais, perguntando depois para que fim serviria a vassoura.

"Será para varrer Brasília? Ou JK, que sacudiu a nacionalidade e redescobriu êsse país para os seus filhos?"

Terminou dizendo que Lott "é um bom orador, porque sabe dizer o que sente".

"Só não sabe dizer o que não sente, porque êsse tipo de oratória êle não conseguiu aprender, em 50 anos de vida pública voltada para os interêsses do Brasil".

Diante do grande público que superlotava tôdas as dependências do amplo Cine Teatro Goiânia, foi improvisao numa escada de acesso ao palco um comício relâmpago, enquanto não eram abertos os trabalhos da Convenção. Entre os oradores figurou o deputado Anísio Rocha, muito aplaudido depois de formalizado o seu retôrno às fileiras partidárias.

Com BB à...

TEMPERATURA

Sôbre a receptividade da sua candidatura, respondeu que não tem aparelho para medí-la, mas lembrou suas experiências no contato com o eleitorado em diversos pontos do país. No Ceará, ainda como ministro foi recebido com grandes manifestações, apesar de sua chegada ter ocorrido numa hora imprópria, às 11,30 da noite.

"Aqui em Goiânia, vocês foram testemunhas do carinho com que fui acolhido por tôda parte. Se isso é termômetro, eu tenho a impressão que a temperatura está bem elevada".

Com muito bom humor, levou no ridículo a informação de um jornal oposicionista que registrou a presença de apenas 150 pessoas em sua visita a terra-natal, a cidade de Antônio Carlos, em Minas.

CAPITAL SUGADOR

"O capital estrangeiro benvindo — disse, respondendo a uma pergunta — é o que corta o cordão umbelical com sua pátria. Outro caso é o do capital que vem conectado e aqui opera como uma bomba de sucção".

"Deve-se colocar um filtro nessa bomba — frisou. O retôrno do capital estrangeiro não deve ser superior a 6 ou 8%, ou mesmo 10%.

RELAÇÕES COM A URSS

O problema de relações com a Rússia voltou a ser focalizado.

"Os srs. sabem — observou o marechal Lott — em que condições o Brasil rompeu relações com a União Soviética. Não podemos reatá-las sem que parta dêles a iniciativa de propor o reexame da nossa posição. Além dêsse aspecto, temos que levar em conta as vantagens ou desvantagens que adviriam do reatamento de relações entre os dois países. Vocês viram o resultado da missão que mandamos ùltimamente a Moscou". E perguntou:

"Viram o vulto, ou a falta de vulto, das operações de troca que poderemos realizar nesse campo?"

Discorrendo mais longamente sôbre o assunto, manifestou o marechal Lott a opinião de que "a Rússia é um lugar onde os governantes são substituídos pela esperteza, porquanto o que êles fazem é macaquear uma democracia de partido único com todos os vícios e fraudes que daí decorrem".

Salientando que a solução do problema exigiria grande cautela das autoridades brasileiras, para não aqui se infiltrem quaisquer micróbios que venham a perturbar a nossa estrutura social e política.

NADA A APRENDER EM CUBA

Pedida sua opinião sôbre a viagem do sr. Jânio Quadros a Cuba, declarou o marechal Lott, que, segundo estava informado, o objetivo dessa viagem seria o estudo da reforma agrária levada a efeito naquele país pelo regime de Fidel Castro.

Pelo que sabia do assunto, a lei cubana de reforma agrária insere sempre em cada um dos seus dispositivos principais a ressalva de que o govêrno a aplicará "se julgar conveniente".

— "Se assim é, não há nada que possamos aprender em Cuba, em matéria de reforma agrária" — concluiu o marechal.

AGRICULTURA

O programa do candidato da aliança PSD-PTB para o Centro-Oeste inclui preliminarmente o amparo à agropecuária, principal fonte de recursos da região. Nesse campo, propiciará assistência ao agricultor e suas famílias; crédito fácil com a eliminação de trâmites burocráticos; armazens e silos; melhoria das condições de transportes; estatística da produção para orientar os agricultores e criadores.

Numa segunda etapa, cuidará de criar condições para a industrialização, inclusive com o aumento da produção de energia elétrica.

JK não se...

curso, o sr. Jorge Scevola Semenovitch, arquiteto recém-formado pela Faculdade Nacional de Arquitetura e pertence a uma turma de que foi padrinho o sr. Juscelino Kubitschek, pediu permissão para quebrar o protocolo e homenagear a pessoa do presidente da República, que não sendo um arquiteto profissional, deveria no entanto ser considerado um verdadeiro mestre da arte que está consagrando. Oscar Niemeyer, uma vez que com dedicação, denodo e alto espírito de patriotismo está arquitetando a grandeza do Brasil. Oferecendo então ao presidente um álbum com as fotografias de todos os diplomandos de sua turma, concluiu lembrando a necessidade de que todos os brasileiros, quaisquer que sejam suas tendências filosóficas ou políticas, unam-se na grande luta pelo soerguimento econômico do Brasil.

DESCULPAS

Logo que os oito estudantes abandonaram o auditório da Reitoria, o embaixador Hugo Gouthier se encarregou de acalmar-lhes os ânimos e apelar para que reconsiderassem o gesto antidemocrático e antipático, que atingira antes de tudo a pessoa do presidente da República. Mostrando-se arrependidos, os rapazes mandaram então uma mensagem ao sr. Juscelino Kubitschek, pedindo-lhes um encontro logo após a solenidade, o que se realizaria no gabinete do reitor.

CONSELHO DE DEMOCRACIA

Nesse encontro, o acadêmico causador do incidente e seus companheiros começaram pedindo desculpas ao presidente e insistiram em declarar que os protestos da classe e aquela demonstração recente não lhe eram endereçados, mas unicamente ao ministro da Justiça, contra o qual fizeram nova e violenta carga. O presidente recriminou-lhes então o comportamento antidemocrático, retirando-se do recinto da solenidade, pois o certo é que os estava ouvindo democràticamente e sempre esteve disposto a ouví-los, em tôdas as situações de crise na vida estudantil. Mostrou-lhes como não se pratica democracia sem o livre diálogo, ouvindo-se as razões de todos os lados. Quanto a êle, presidente da República, sua decisão é a de respeitar o diálogo democrático. E também para os estudantes não pode ser outro o caminho.

O grupo rebelado recebeu com demonstrações de aplauso as palavras do presidente da República. Já antes, ainda no decorrer da solenidade, o sr. Juscelino Kubitschek fôra delirantemente ovacionado pela assistência, ao responder ao improviso do arquiteto Jorge Scevola. Naquela oportunidade frisou que o seu govêrno era pautado no máximo respeito aos ideais democráticos, dando assim a entender que não se justificava o procedimento adotado pelos estudantes que se retiraram da solenidade, salientou, ainda, que sendo um homem de formação democrática, sempre pronto a levar na devida consideração todos os reclamos e todos os protestos escudados na justiça, lamentava que os estudantes não tivessem permanecido no recinto, para sentirem o que é realmente um govêrno democrático, inspirado no amor à pátria e no respeito à dignidade humana.

Ao parlamentarem com o presidente, na sala do Reitor, os estudantes fizeram maior carga contra a lei de Diretrizes e Bases do que contra o aumento dos bondes.

Povo goiano deu acolhida calorosa a Lott

Delírio à chegada do candidato a Goiania

GOIANIA, 7 — (Do enviado especial do DC) — Uma grande multidão ovacionou delirantemente o marechal Teixeira Lott, à sua chegada ontem a esta capital. O candidato da colligação do PSD-PTB desembarcou às 13 horas no Aeroporto local, sendo recebido pelo governador José Feliciano, pelo senador Pedro Ludovico, prefeito Jaime Câmara, deputado Mauro Borges além de outras autoridades e convencionais do PSD.

Seguindo em direção ao Palácio das Esmeraldas, o mal. Lott percorreu as avenidas centrais de Goiânia, arrancando aplausos e vivas entusiásticos dos populares que se postaram ao longo do percurso. Mais de 300 automóveis o seguiram nesse cortejo até a sede do govêrno do Estado, onde o aguardavam muitos milhares de pessoas.

A COMITIVA

Em companhia do candidato presidencial, deixaram o Rio, domingo último, o coronel Janari Nunes, embaixador do Brasil na Turquia, deputados Último de Carvalho, Lenoir Vargas (Santa Catarina), Hamilcar Pereira (Amapá), além de assessores.

Depois de receber as aclamações do povo, da sacada do palácio, o marechal Lott almoçou em companhia do governador e de um pequeno grupo, em caráter íntimo. Discutiu nessa ocasião problemas de Goiás, revelando que uma das suas preocupações no govêrno seria propiciar um entrosamento econômico entre as regiões Nordeste e Centro. A campanha eleitoral e assuntos relacionados com a mudança da sede do govêrno para Brasília estiveram na ordem do dia dêsse encontro.

Em seguida ao almôço, o candidato presidencial, sempre acompanhado do governador, deslocou-se a uma das dependências do Palácio das Esmeraldas, onde recebeu um a um os convidados do PSD, trocando cumprimentos.

O GRANDE ACONTECIMENTO

O grande acontecimento político do dia estava reservado para a noite, com a realização da sessão de encerramento da Convenção Regional do PSD. O Cine-Teatro Goiânia, o maior recinto fechado da cidade, ficou superlotado, algumas horas antes do início da sessão e, em consequência, uma multidão se postou à frente do edifício, aguardando a chegada do candidato presidencial.

Quase veio abaixo o amplo edifício, no momento em que chegou ao local o marechal Teixeira Lott. Todos de pé, com o braço levantado, saudavam o candidato fazendo o "V" da vitória ou o "L" de Lott, a que êle correspondia. A sessão se desenrolou por várias horas, sempre em clima de grande entusiasmo, a esperança dos discursos do senador Pedro Ludovico, do deputado Mauro Teixeira, candidato a governador e presidente do PSD, e do marechal Lott, candidato à presidência da República.

Os discursos, em resumo ou na íntegra, vão publicados em outro local desta edição.

PERNAMBUCO: Negado registro no Diretório

O Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco decidiu por unanimidade negar o registro do Diretório Provisório do PTB, nomeado pela Comissão Executiva Nacional do partido para a Seção Regional de Pernambuco.

O registro pleiteado pelo senador Barros Carvalho foi impugnado no TRE pelo deputado Bezerra Leite em mais uma etapa dessa luta que está sendo travada pelos dois líderes petebistas em prol do comando da agremiação trabalhista pernambucana.

Tendo conseguido anular o registro do Diretório Provisório chefiado pelo senador Barros Carvalho, o deputado Edgar Bezerra Leite recorreu ao Tribunal Superior Eleitoral, a decisão final da contenda, através de recurso que interpôs contra a eleição da Convenção Regional na qual elegeu presidente da Seção Regional do PTB de Pernambuco.

S. PAULO: Sodré para a assembléia

SÃO PAULO, 7 (Tsp.-DC) — A bancada Municipalista, reunida sábado, na cidade de Bauru, decidiu indicar o sr. Abreu Sodré como seu candidato à presidência da Assembléia Legislativa, o que, aliás, era esperado pelos observadores políticos.

Os líderes municipalistas, que divulgaram a sua decisão logo após o encontro, vão se reunir em seguida para acertar detalhes da campanha em favor do seu candidato.

PREFEREM LOTT

BAURU, (Tsp.-DC) — Numa eleição prévia realizada entre 21 delegados municipalistas que aqui se reuniram para escolher o seu candidato à presidência da República, 11 se manifestaram a favor da candidatura do marechal Lott à presidência da República e 10 a favor do sr. Jânio Quadros.

Dentre os 21 deputados que participaram do "encontro", 13 pertencem a partidos que apoiam o marechal e apenas 8 a correntes de oposição. Dessa forma, a votação seria de 13 a 8 pró-candidatura Lott.

CEARÁ: Desentendem-se Parsifal e Jereissati

FORTALEZA, 7 (Tsp.-DC) — Em consequência da crise surgida entre o governador Parsifal Barroso e o deputado Carlos Jereissati, admite-se que o deputado Aldenor Freire possa eleger-se presidente da Assembléia Estadual nas eleições do dia 13.

O sr. Parsifal Barroso tinha interêsse na eleição do sr. Aurimar Pontes e o deputado Jereissati preferia o sr. Nunes Freire. Vendo que seu candidato perdia terreno, o governador apresentou uma lista tríplice composta dos nomes dos deputados Oriel Mota, Ribeiro Romero e Rui Carneiro, sendo o primeiro escolhido. Em vista disso, o deputado Nunes Freire votou em branco e entrou em entendimentos com grupos de deputados para lançar a candidatura do sr. Aldenor Freire para a presidência do Legislativo.

O sr. Jereissati condenou a atitude do sr. Parsifal e concordou com a posição de Franco Ferreira para apoiar o sr. Nunes Freire.

PTN E UDN UNIDOS

FORTALEZA, 7 (Tsp.-DC) — Os diretórios municipais da UDN e do PTB resolveram entrar em acôrdo para garantir a eleição na Câmara de Vereadores do sr. José Martins Timbó (da UDN) para a presidência, cabendo a 1.ª Secretaria ao PTB.

Além da coligação UDN-PTB, apoiarão o sr. Timbó o PL e o PSP. O sr. Timbó marchará com o sr. Válter Cavalcante Sá.

PARANÁ: Lupion reassume hoje

CURITIBA, 7 (Tsp.-DC) — O governador Moisés Lupion, que esteve afastado do cargo durante vários meses, em tratamento de saúde em Buenos Aires, deverá reassumir hoje definitivamente. O sr. Moisés Lupion receberá o cargo das mãos do sr. Caetano Borba, seu substituto legal.

A volta do governador é aguardada com grande interêsse nos círculos políticos, tendo em vista a reforma do secretariado que êle prometeu fazer assim que reassumisse, com o objetivo de fortalecer a candidatura do sr. Plínio Franco Ferreira Costa.

JUSCELINO APROVOU LEIS

As seguintes leis do Congresso foram sancionadas pelo presidente da República: isenção do impôsto de importação e de consumo para material importado pela Indústrias Químicas Resende S. A., e vigoramento, por dois anos, da lei que determina a tradução do livro "Quem deu asas ao homem".

Minas deu busto a Orestes

"Embora os panoramas sombrios com relação à lepra já estejam se transmudando, neste momento em que uma grande empresa sanitária se desenvolve intensamente em todos os quadrantes da pátria, não é chegada ainda a hora de se cantar vitórias" — declarou, em Belo Horizonte, o prof. Orestes Diniz, ao agradecer a homenagem de médicos e amigos de todo o Brasil que estiveram presentes à inauguração de uma herma, marcando o 4.º aniversário de sua administração à frente do Serviço Nacional de Lepra, do Ministério da Saúde.

O busto de Orestes Diniz, colocado à frente do Departamento de Lepra do Estado, vem patentear o reconhecimento da classe pela meritória obra que o mesmo vem realizando para combater o "mal bíblico" em nosso país, obra que se tem destacado pelos modernos e revolucionários processos de tratamento dos enfermos no próprio domicílio e abolindo, por completo, a bárbara e milenar rotina da segregação em leprocômios.

INICIATIVA PREMATURA

"É demasiadamente prematura — acentuou o leprólogo patrício — a iniciativa presente que busca eternizar, na resistência do bronze, a quem, embora pela nova orientação profilática, posta em vigor com tôda a convicção, visando a solução dos problemas com tôdas as dificuldades dos acontecimentos, não é, mesmo, dirigente bem sucedido de uma luta que ainda transcorre e incerta, não obstante os resultados promissores já obtidos e a vivacidade crescente com que se desenvolve no país a tarefa no próprio panorama brasileiro".

Falaram, na ocasião, o professor Olinto Orsini de Castro, catedrático de dermatologia da Faculdade de Medicina de Minas Gerais, representantes de vários Estados, o dr. João Batista Risi, Diretor do Instituto Brasileiro de Leprologia e outros.

Entre os presentes, encontravam-se representantes do presidente da República e do governador de São Paulo, autoridades estaduais, o sr. Lídio Lunardi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e o professor Pedro Paulo Penido, magnífico reitor da Universidade de Minas Gerais.

MULTIDAO CONSAGROU LOTT: CONVENÇAO PESSEDISTA

Da direita para a esquerda: 1) O marechal Henrique Lott desembarca no Aeroporto de Goiânia, sendo aclamado pela multidão, que permaneceu mais de duas horas à sua espera devido ao atraso do avião; 2) Aspecto da Mesa que presidiu os trabalhos da sessão solene de encerramento da Convenção Estadual do PSD, vendo-se, entre outros, o governador José Filiciano, o senador Pedro Ludovico, o deputado Mauro Teixeira, deputados Benedito Vaz, Anísio Rocha, Último de Carvalho, prefeito Jaime Câmara etc.; 3) O plenário da Convenção, com o cine-teatro Goiânia superlotado por uma multidão entusiástica de correligionários do marechal Lott.

Encontro de Falcão com Lott

O sr. Armando Falcão manteve ontem à tarde demorada conferência com o marechal Lott, durante a qual acertou diversas providências acerca do desenvolvimento da campanha do candidato da aliança majoritária.

A principal delas consistia na realização, amanhã, de um encontro entre o candidato e os presidentes do PSD e do PTB, srs. Amaral Peixoto e João Goulart, presente também o sr. Falcão, para um exame em profundidade dos planos da campanha do marechal Lott.

CHEGADA DE JANGO

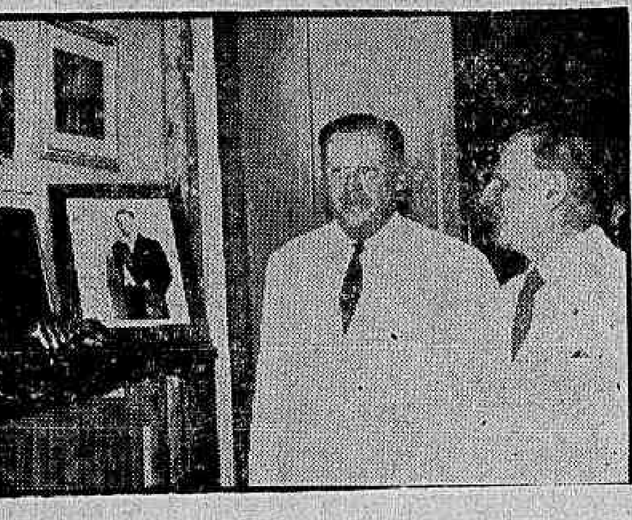
O sr. João Goulart, vice-presidente da República, que está sendo esperado nas próximas horas, deverá participar de um almôço a ser oferecido ao secretário-geral do Partido Trabalhista inglês, sr. Morgan Philips, que aqui chegará dia 10, em visita ao Brasil.

O presidente do PTB viajou ontem para São Borja, depois de ter participado em Cuiabá, do grande comício de encerramento da X Convenção Estadual dos trabalhadores mato-grossense. Naquela cidade gaúcha, o sr. João Goulart participará do Congresso Estadual de Risicultores, que no momento está se realizando com a presença dos produtores de arroz do Rio Grande do Sul.

REUNIÃO DO PSD

O diretório nacional do PSD estará reunido hoje às 10 horas na sede do partido com as suas bancadas na Câmara para exame de diversos problemas políticos inclusive o da eleição da mesa do Palácio Tiradentes.

LAFER VÊ JK EM ASSUNÇÃO



Na foto, o chanceler brasileiro quando, na residência do presidente Stroessner, mostrava sua satisfação por encontrar ali o retrato do presidente Juscelino Kubitschek, sinal da grande admiração que o general Stroessner dedica ao nosso primeiro mandatário

Láfer presta contas da missão: Paraguai

Prestando contas de sua missão ao Paraguai, o chanceler Horácio Láfer declarou ontem que o govêrno daquele país "está demonstrando o desejo de aplicar os princípios da Declaração de Santiago, por êle (Paraguai) aprovado na última Reunião de Consulta em Santiago do Chile, pois encontrarei convocadas as eleições para o Parlamento".

Acrescentou o ministro do Exterior que encontrou o Paraguai "trabalhando em paz pelo seu progresso, lutando para superar as dificuldades que hoje atingem a tantos povos, mas com a determinação de vencer quaisquer obstáculos que se oponham ao seu objetivo principal: promover o desenvolvimento dos recursos que possui".

CONVÊNIOS ASSINADOS

Sem contar os reflexos políticos da presença do ministro Láfer em Assunção, que foram de fundamental importância para o processo de redemocratização do Paraguai, o chanceler brasileiro assinou ali vários convênios que interessam às relações econômicas e culturais que interessam aos dois países.

Os novos acordos assinados são os seguintes: manutenção e vigilância da ponte internacional sôbre o Rio Paraná, construção da rodovia entre Concepcion e Ponta Porã, revisão dos livros didáticos para eliminação de conceitos e frases que possam despertar animosidade entre os dois povos. Ratificaram-se os convênios sôbre intercâmbio cultural e sôbre turismo e trânsito de passageiros entre os dois países.

A Comissão Mista que estudará o traçado da estrada Concepcion-Ponta-Porã se incumbirá, também, dos estudos preliminares relativos a uma rodovia entre a cidade de Bela Vista, no Brasil, e um pôrto a ser determinado sôbre a rodovia Coronel Ovidio-Puerto Presidente Stroessner.

DEMOCRATIZAÇÃO DO PARAGUAI

A declaração do ministro Láfer sôbre sua viagem ao Paraguai é, na íntegra, a seguinte:

"Encontrei o Paraguai trabalhando em paz pelo seu progresso, lutando para superar as dificuldades que hoje atingem a tantos povos, mas com determinação de vencer quaisquer obstáculos que se oponham ao seu objetivo principal: promover o desenvolvimento dos recursos que possui. Seu govêrno está demonstrando o desejo de aplicar os princípios da Declaração de Santiago, por êle aprovada na última Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos realizada em Santiago do Chile, pois encontrei convocadas as eleições para o Parlamento. Acentue-se que as oposições têm a garantia, por lei, seja qual fôr o resultado das eleições, de um têrço das cadeiras parlamentares, onde poderão exercer o alto dever da vida democrática, que é o de controlar os atos do Poder executivo e esclarecer a opinião pública.

A orientação da política internacional do Paraguai, imbuída dos princípios americanistas e apoiando a Operação Pan-Americana, e desejosa de viver em paz com todos os povos vizinhos e irmãos do continente, é sincera.

Assim, plenamente satisfeito, regressei de Assunção, onde vários assuntos de grande interêsse do Brasil e do Paraguai foram muito bem resolvidos".

Câmara de Petrópolis reelegeu presidente

O vereador Wagner Rodrigues, do PTB, foi reeleito presidente da Câmara Municipal de Petrópolis, encabeçando a chapa constituída dos srs. João Francisco (UDN), vice-presidente; Manoel Brand e José Fernandes Silva (ambos do PSD), 1.º e 2.º secretários, respectivamente.

Encerrando seu primeiro período de atividades, a Câmara de Teresópolis, após passar a direção do Legislativo ao novo presidente, vereador Wilson Martins, realizou programa festivo em que sobressaiu o discurso proferido pelo sr. Heitor de Moura Estêvão, o mais antigo ex-presidente da Casa.

PTB VITORIOSO

O Partido Trabalhista Brasileiro fêz mais três presidentes de Câmaras Legislativas do Estado do Rio. Em Porciúncula, ficou assim constituída a Mesa Diretora da Câmara Municipal para o exercício de 1960: Antônio Monteiro Santos (PTB), presidente; Antônio Ferreira Basto (PTB), vice-presidente; Edson Barroso Carvalho (PSD) e Manoel Martins (PTB), secretários.

Em Itaperuna: Hermes Novais Leite (PTB), presidente; Ari Moreira Bastos (PSD), vice-presidente; José Carlos de Almeida (UDN) e Francisco Arrabal Gonçalves (PSP), secretários. Em Bom Jardim: Paschoal Carielo (PTB), presidente; Adelque Figueira Rodrigues, da UDN, vice-presidente; Jorge Tardim (PT) e Oscar Serpe de Carvalho (PSD), secretários.

Na Câmara de São Sebastião do Alto, não obstante haver renunciado ao mandato, foi reconduzido, por unanimidade, à presidência do Legislativo municipal o vereador Júlio da Silva Freire. Também foi reeleito o vereador Américo Vogas, para a vice-presidência. Para as funções de primeiro e segundo secretários, foram eleitos os srs. Clonir de Carvalho e Irani Ferreira, respectivamente.

Trigo tem sido bem amparado

O Ministério da Agricultura, informando sôbre os esforços que vem empreendendo em favor da triticultura nacional, esclareceu que os subsídios dados a êsse setor de atividade agrícola, pelo govêrno atual, foram cinco vêzes maiores que os do govêrno anterior.

Enquanto isso a produção de trigo comercial brasileiro oferece, presentemente, um acréscimo de 76% sôbre a produção constatada em análogo período da administração anterior.

META 14

Até o fim do corrente ano, ainda de acôrdo com a mesma informação, o setor de armazéns e silos deverá ter completado 609.250 toneladas, em execução no período. A capacidade foi aumentada para 452.650 toneladas, em 1958, as quais se distribuiram da seguinte maneira: Minas Gerais, 4 mil toneladas; Paraná, 42 mil toneladas, Santa Catarina, 44 mil toneladas e Rio Grande do Sul, 362 mil toneladas.

CONSTRUÇÕES

Durante o ano corrente, serão construídas outras unidades de armazenamento em vários Estados da União: São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Piauí e Maranhão.

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812 — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

Juscelino visitou Chateau

Depois de terminadas as solenidades no Palácio da Reitoria (reabertura dos cursos da Universidade do Brasil), o presidente Juscelino Kubitschek estêve, ontem, entre 11 e 11,30 horas na Casa de Saúde Doutor Eiras, em visita ao embaixador Assis Chateaubriand.

O enfêrmo, se bem que tendo reconhecido o chefe do govêrno e sorrido francamente quando o presidente Juscelino o cumprimentou, não pôde conversar com êle, tendo na ocasião os médicos informado que o sr. Assis Chateaubriand está em franca, progressiva, porém, lenta recuperação.

JK NOMEOU NA PASTA DA GUERRA

O presidente da República assinou decretos nomeando chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, o general do Exército João Carlos Barreto e, por necessidade do serviço, delegado do Brasil na Junta Inter-americana de Defesa, o general de brigada Orlando Gomes Ramagem, em virtude da exoneração concedida ao general de brigada José Teófilo de Arruda.

Prefeito não deseja mais governar Macaé

Sugerindo que a chefia do Executivo municipal seja entregue ao presidente da Câmara de Vereadores, recentemente eleito pela unanimidade dos votos de seus pares, o sr. Eduardo Serrano, que na madrugada de sábado reassumiu seu cargo de prefeito de Macaé, deu instruções ao seu advogado no sentido de entrar em entendimentos com os líderes políticos, visando à pacificação do município.

O sr. Serrano está disposto a licenciar-se, desde que seja acompanhado em sua atitude pelo vice-prefeito, sr. Antônio Oto de Sousa, e entre as condições apresentadas para afastar-se da Prefeitura exige que o seu substituto se comprometa a não mover perseguições contra os seus amigos e partidários que são funcionários da Municipalidade.

DEPENDE DA CAMARA

Com a providência tomada pelo prefeito, de propor entendimentos com seus adversários políticos, é possível que a situação em Macaé venha a normalizar-se dentro em pouco. Tudo, no entanto, dependerá da decisão a ser tomada a respeito do problema pela Câmara Municipal, que terá em suas mãos a faculdade de dar fim às hostilidades ou acirrá-las ainda mais.

A situação naquela cidade fluminense é cada vez mais tensa. O prédio da Prefeitura continua fortemente guardado por tropas embaladas do Exército. Também a residência particular do prefeito está sob a guarda de tropa federal. Essas medidas de segurança foram adotadas depois que o sr. Serrano anunciou seu propósito de retornar a Macaé nos próximos dias.

ASSINOU ATOS

Após ter reassumido o cargo, o prefeito dirigiu-se para o Forte Marechal Hermes, cujo comandante, major Alberto de Oliveira, à frente de suas tropas, havia conseguido sufocar os tumultos desencadeados como protesto pela volta do sr. Serrano à chefia do Executivo Municipal de Macaé. Com o fim de demonstrar que está em pleno uso de suas atribuições de prefeito do município, assinou o prefeito Serrano diversos atos que considerou necessários ao andamento da máquina administrativa, tendo inclusive designado novos secretários.

Na tarde de sábado, a chamado de seu advogado, sr. Macário Picanço, viajou para Niterói, onde se encontra hospedado na casa de parentes.

ADVOGADO ACUSA

Em declarações à imprensa ontem, o sr. Picanço disse considerar muito estranha a omissão do governador Roberto Silveira em relação aos acontecimentos verificados em Macaé. "Se se tratasse de uma inundação, de uma epidemia ou de outra qualquer calamidade que atingisse a população daquela cidade — frisou — temos a certeza de que o governador para lá se dirigiria, a fim de pessoalmente providenciar socorros à população. Porque então se omite agora o governador, quando a população de Macaé é envulsionada por uma crise política sem precedentes no município e quando fôrças do Exército são obrigadas a intervir para possibilitar a execução de uma decisão judicial? "Acrescentou o sr. Picanço ter dirigido telegrama ao governador, pedindo-lhe providências pessoais no sentido de auxiliar o trabalho de pacificação do município e afirmando a necessidade de sua intervenção pessoal, "pois é sabido — concluiu — que sua influência seria fator decisivo para a efe-

(Conclui na 11ª pág.)

UDN veta visita de Jânio a Cuba

A UDN, o PTN e o sr. Quintanilha Ribeiro estão unidos no combate à decisão do sr. Jânio Quadros de dirigir-se a Cuba, no próximo dia 26, para atender ao convite que, por intermédio do embaixador Bárcena, lhe dirigiu o Movimento 26 de Julho.

A visita é apoiada pelo PDC, pelo sr. João Dantas, diretor do "Diário de Notícias" e por elementos da "bossa nova" udenista, aos quais aderiu o sr. Afonso Arinos, que aspiraria a ser o ministro do Exterior num govêrno do sr. Jânio Quadros.

JANIO INSISTE

O sr. Jânio Quadros já está tratando da organização da comitiva que o acompanhará a Havana, sabendo-se com certeza da inclusão do deputado Paulo de Tarso, um dos promotores da viagem. O sr. Afonso Arinos já deu ao sr. Jânio Quadros, aqui no Rio, uma aula sôbre os Caraíbas e seus problemas políticos, credenciando-se assim a assessorar o candidato.

O sr. Quintanilha Ribeiro pensa, contudo, em infiltrar a caravana janista de elementos conservadores de tal modo que se frustrem, assim, os objetivos da visita do ex-governador a Fidel Castro.

O assunto da viagem a Cuba será um dos temas em debate na reunião de hoje do diretório nacional da UDN. A reunião terá diversos assuntos em pauta, entre os quais a eleição da lista tríplice para o preenchimento do lugar de diretor tesoureiro da Novacap, prevendo-se a escolha dos srs. Osvaldo Trigueiro, Celso Azevedo e Odilo Costa Filho.

Também a bossa nova será objeto de debates e providências, devendo o deputado José Sarney anunciar que partirá hoje mesmo para São Paulo, juntamente com o sr. Ferro Costa, para discutir a adesão do secretariado da Agricultura paulista ao movimento renovador.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

VENDA DE 3 HOTÉIS EM BRASÍLIA COM FINANCIAMENTO ATÉ 100%

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, devidamente autorizada pela Caixa Econômica Federal de São Paulo, comunica aos interessados que o "Diário Oficial", Seção I — Parte II, fls. 731, de 25 de fevereiro p. passado, divulgou o texto do edital de concorrência para venda de 3 hotéis, tipo "B", e respectivos terrenos, situados no setor hoteleiro sul, nos lotes 12, 14 e 15, da quadra C-S, em Brasília.

Em cada um dos lotes foi construído um prédio de dois pavimentos, com as seguintes divisões: subsolo, com depósito; 1.º pavimento, com 15 apartamentos de um quarto e banheiro, rouparia, portaria, escritório, copa, dois sanitários e sala de estar; e 2.º pavimento, com 15 apartamentos de um quarto e banheiro, e rouparia.

O preço mínimo a considerar para cada hotel é de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros). Será proclamado vencedor o proponente da maior oferta. Em igualdade de condições, prevalecerá a proposta que oferecer pagamento à vista mais elevado, e, persistindo o empate, terá preferência a que protestar realizar o pagamento da parte financiada em prazo mais curto, dentro do limite de 15 anos.

As propostas deverão ser entregues na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Secretaria-Geral — na Avenida Treze de Maio, 33, até às 18 horas do dia 15 de março de 1960 e serão abertas no dia seguinte, às 16 horas, em ato público, na "Sala de Escrituras", situada no mesmo endereço acima, 2.º andar.

As propostas serão acompanhadas de comprovantes de uma caução no valor de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) por hotel, efetuada na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

O proponente cuja proposta fôr aceita pagará a multa de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) por hotel, se 120 dias após a decisão da concorrência não os tiver instalado com o equipamento cujo memorial poderá ser obtido pelos interessados nos Serviços de Engenharia da Caixa Econômica Federal de São Paulo e Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, no valor mínimo de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), que ficará pertencendo à CAIXA se houver desistência a qualquer época, sujeito o equipamento a quaisquer exigências da NOVACAP.

O arrependimento do concorrente vencedor ou o seu não comparecimento no dia designado para a assinatura da escritura de promessa de compra e venda, bem como se a inauguração do hotel não se verificar até 120 dias após a realização da concorrência, ensejará a perda da caução referida, sem prejuízo de outras penalidades já especificadas.

Os juros a serem cobrados são os de 12% a.a., além da taxa remuneratória de serviço do valor de 1% sôbre o preço de venda, paga no ato da assinatura da escritura.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1960.

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário-Geral

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

TÊRÇA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1960

Nossa opinião

O govêrno e o homem

AS alegações da Oposição contra o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek referentes à ausência, no seu programa de realizações, de uma meta essencial — a meta do homem — não resistiram a qualquer análise. Hoje os homens mais experimentados da UDN já não repetem a tentativa de "slogan", que ficou de uso exclusivo dêsse pobre de imaginação e conhecimentos que é o sr. Jânio Quadros.

Antes que o presidente Kubitschek fizesse o seu discurso na Escola de Medicina de Belo Horizonte, já o marechal Lott, tempos atrás, fulminou as referidas alegações ao perguntar em benefício de quem afinal se alcançavam as metas do desenvolvimento econômico senão em benefício do homem. Para que, na verdade, resolver o problema do petróleo, construir usinas hidrelétricas, abrir e pavimentar novas estradas, deslocar o eixo da vida brasileira de maneira a ampliar as perspectivas da integração e do desenvolvimento nacional, se não se tem em vista que tudo isso é feito para melhorar as condições de vida do povo brasileiro?

O presidente Kubitschek poderia nada ter feito, especìficamente, no setor da educação e da saúde, sem que por isso se o pudesse acusar de ter esquecido o homem brasileiro. Tôda a sua gigantesca obra, todos os empreendimentos de base no setor da economia nacional, constituem o serviço essencial que permitirá ao brasileiro, no futuro imediato, obter melhores condições de vida e, em consequência, aparelhar-se com mais eficiência contra a doença e educar as novas gerações para que o Brasil do futuro possa desempenhar o papel de liderança a que está destinado no mundo.

Atacando o essencial, do ponto-de-vista da subestrutura, nem por isso o presidente deixou de cumprir suas promessas de candidato no que se refere à melhoria dos nossos padrões de educação e saúde. Pode-se mesmo dizer que em ambos os setores o govêrno Kubitschek provocou um progresso em escala muito maior da registrada em administrações anteriores.

Quanto ao que êle fêz no setor da educação, construindo novas salas de aula, que criaram lugares nas escolas para mais 1 milhão e meio de crianças brasileiras, desenvolvendo substancialmente o ensino técnico e supletivo, instituindo e pondo em execução um plano-pilôto para eliminar o analfabetismo, reaparelhando as escolas superiores e permitindo às nossas Universidades ampliarem seus serviços de maneira a modernizar os métodos de ensino — tudo isso foi feito em escala impressionante pelo seu govêrno conforme documentou o presidente no seu extenso discurso proferido no fim da semana passada em Belo Horizonte e ontem, em suas linhas gerais, reproduzido na Universidade do Brasil.

O govêrno Kubitschek não esqueceu o homem, antes procurou valorizá-lo e dar-lhe condições de tomar posse efetiva do grande país que êle saberá conduzir ao seu destino.

É demais

A UDN quer decretar a greve nacional dos estudantes. Nesse sentido está se dirigindo aos órgãos que lhe são filiados nos Estados. E o pretexto é o plano de diretrizes e bases da educação em exame pelo Congresso.

A entidade escolheu o pior caminho para a solução de um problema de alto interêsse nacional. O ensino não pode ser aperfeiçoado através de agitações políticas. Os parlamentares se encontram na capital do país. A êles poderá dirigir-se a UNE. Suas sugestões serão examinadas. Se forem procedentes, por certo se incluirão no futuro texto legal, através dos objetivos e aspirações gerais. Mas aquêle órgão, pelo que se conhece de suas atitudes, não deseja cooperar. Pretende apenas tumultuar servindo a Fidel Castro e a seus patrões de Moscou.

O mais lamentável em tudo isso é que o Ministério da Educação dá sede e muito dinheiro para que a UNE realize tais incursões na vida nacional. Ela por um lado e o Iseb por outro. Ambos bem pagos pelo Erário da União para ensinarem "a técnica da subversão social" e a executarem em todo o Brasil.

Progresso

DE ACÔRDO com os elementos estatísticos colhidos pelas entidades oficiais dentro de critérios rigorosamente científicos, nunca, como em nossos dias, conheceu o povo brasileiro dias de tão significativo progresso. A verdade é que em todos os setores de consumo, dia a dia, os brasileiros vêm tendo acesso, sempre em número maior, às regalias da técnica e aos privilégios da industrialização. Nunca, como hoje, pôde o nosso povo desfrutar em tanta extensão dos benefícios de uma política de desenvolvimento que visa a situar o Brasil no concêrto das nações autônomas no terreno econômico. O enriquecimento de um povo não é fenômeno que possa deixar-se ao acaso.

Na situação brasileira o atual plano de metas de desenvolvimento econômico deriva de todo um processo de sistematização de recursos e de equilíbrio de iniciativas. Sem ferir o preceito constitucional que assegura a liberdade de emprêsa, o govêrno tomou a si o papel de elemento coordenador, garantindo a divisão do trabalho e intervindo apenas onde fôsse necessário evitar a duplicação de esforços. No plano de metas, ampla margem nos empreendimentos previstos toca à iniciativa particular: o govêrno só entra em ação nos empreendimentos pioneiros, ou nos setores que as leis em vigor especìficamente lhe atribuem como no caso das ferrovias, das rodovias e dos portos. Para que o esfôrço particular pudesse desenvolver-se por forma harmônica e produtiva o govêrno tomou a seu cargo em numerosos setores a cooperação com os empreendedores proporcionando-lhes financiamentos no país e negociando operações financeiras no exterior sempre dentro de uma política de sistematização cujos resultados já se encontram à vista de todos.

Injustiça

FALA-SE mal da nossa mocidade. Confundindo a exceção com a regra geral, diz-se que a juventude brasileira está transviada. Alguns desajustados fazem suas proezas na Avenida Niemeyer e logo se generalizam as críticas, como se as môças e os rapazes de hoje fôssem todos frequentadores dos «inferninhos» da Zona Sul.

Ainda agora, esta fôlha recebeu a visita de centenas de jovens, aprovados nos concursos vestibulares, que vieram pedir o nosso apoio para a sua causa. Sabem o que desejam? Apenas isto: o direito de cursar escolas superiores. Querem concluir os seus estudos e diplomar-se. Haverá movimento mais justo, nobre e elevado? Essa conduta tem uma boa formação espiritual?

Aí está a melhor resposta que os jovens dão àqueles que, não conhecendo-os, cometem um terrível êrro de julgamento, atribuindo à nova geração sempre comportamentos incompatíveis com a moral dos costumes e a dignidade da existência humana.

MANOBRA CONTRAPRODUCENTE...

MAURICIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

SE TANTAS razões já não contrandicassem qualquer concessão de aumento do preço dos medicamentos, reclamado por processos indefensáveis pelo Sindicato da Indústria Farmacêutica, a atitude de alguns laboratórios nacionais, cessando a entrega às drogarias de seus produtos, constituiria uma razão última contra semelhante concessão.

Já a atitude de rebeldia e insubordinação do Sindicato ameaçando de pôr em execução, sem licença da COFAP, uma nova lista de preços, estaria a indicar maior severidade na apreciação de seus pedidos. Mas o fato de estarem alguns laboratórios retendo seus produtos para forçar o govêrno a ceder-lhes o aumento pretendido vem tornar inaceitável a alegada dificuldade financeira da indústria a ser corrigida pelo aumento dos preços de venda de tais produtos ao público.

Se um laboratório não entrega seus produtos para a venda ao público, êle se priva de qualquer renda. Logo, é porque tem reservas financeiras suficientes para a privação da receita durante algum tempo. Se tem tais reservas não está em dificuldades.

Por outro lado é uma medida inútil, pois que, se falta determinado produto na praça, o clínico receita produtos similares, pois que entre todos os laboratórios a concorrência é enorme e se traduz no lançamento constante de novos produtos similares aos já firmados no conceito do público.

Não há um só produto farmacêutico de nossa indústria que não tenha o seu similar. O clínico se habitua a receitar determinado produto, mas se êste "está em falta", segundo a expressão usual, e o cliente telefona ao seu médico comunicando a falta do produto, e o médico, até mesmo pelo telefone, lhe prescreve produto similar.

Consequentemente o público nada sofre com a ausência de produtos de determinado laboratório na praça, pois que o similar o substituirá.

A única coisa que resulta dessa atitude é a demonstração evidente de que tais laboratórios não estão pedindo aumento de preços de seus produtos porque estejam em dificuldades financeiras e sim para aumentar ainda mais a sua margem de lucros.

Que o govêrno não se impressione com essa manobra. Ela não pode durar muito e seus autores estão, cada vêz mais demonstrando a nenhuma razão plausível para qualquer aumento.

CONCLUSÕES DE ASSUNÇÃO

ASSUNÇAO, 6 (De Pedro Gomes, enviado especial do DC) — A impressão dos jornalistas brasileiros que visitaram o Paraguai, na comitiva Láfer, é a de que a oposição, ali representada pelos partidos Liberal e Revolucionário Febrerista deveriam pelo menos testar os propósitos de regeneração democrática anunciados pelo govêrno Stroessner, disputando as próximas eleições parlamentares (dia 13). Em proclamações e atos públicos diversos, Strossner promete aos oposicionistas completa liberdade de campanha, lugar nas juntas eleitorais e, o que é mais interessante, uma representação mínima de um têrço na Câmara dos Representantes (20 em 60), mesmo que não obtenham votos para tanto. Êsses compromissos do presidente paraguaio contam, agora, com um vigilante testemunho internacional, e particularmente do Brasil, pois durante a visita do nosso chanceler os pronunciamentos todos foram no sentido de uma fervorosa marcha para a redemocratização do país. Faltar a tais compromissos, que não mais se esgotam na área interna, traria para os homens que dirigem hoje a nação paraguaia consequências sem dúvida delicadas. Até como manobra política para por Stroessner em maus lençóis deveria interessar aos liberais essa verificação na prática. A obstinação em não comparecer às urnas dá argumentos aos colorados para que aleguem que aos liberais só interessa o golpe ou qualquer forma de derrubada violenta do atual govêrno, com patrocínio de elementos estrangeiros.

* * *

Se a visita do ministro Láfer a Assunção produziu, como querem alguns setores brasileiros, consequências de prestígio para o govêrno Stroessner êsse prestígio não pode ser creditado em favor do regime vigente no Paraguai, mas de um govêrno que se declara devotadamente interessado em cumprir os princípios da Declaração de Santiago, de que o Brasil foi o principal artífice adotando na sua pureza o regime democrático representativo. Poder-se-ia talvez dizer que a diplomacia brasileira foi congratular-se com Stroessner pelas suas promessas de engajamento na democracia, única condição em que poderá contar com a simpatia brasileira, manifestada em atos não só de amizade diplomática, mas também de cooperação efetiva em vários setores importantes.

* * *

Os jornalistas também ficaram convencidos de que pelo menos 60% do que corre o mundo acêrca do Paraguai, a começar pela cidade de Assunção — que é a mais caluniada do mundo — não correspondem a realidade. Uma ditadura em que a oposição consegue organizar-se de alguma maneira tem seus líderes com movimentos livres (êles procuraram também o chanceler Láfer), parlamenta com o govêrno, distribui manifestos, rejeita condições, exige coisas etc., já não pode ser uma ditadura tão asfixiante, ou então nesta altura está cheia de brechas que comportam uma infiltração democrática poderosa. Com 20 cadeiras e uma tribuna livre na Câmara os liberais conquistaram um terreno enorme, na luta da redemocratização paraguaia.

* * *

Stroessner nega tôdas as acusações de arbitrariedade e violência que pesam sôbre seu govêrno e se diz vítima de um verdadeiro "complot" internacional, que através das agências noticiosas desmoraliza o Paraguai para a opinião pública de todo o mundo e de lá afasta todos os benefícios interêsses estrangeiros (mercados, capitais imigrantes, cooperação técnica etc.), que poderiam ajudar o país no esfôrço contra o subdesenvolvimento. Declarou-nos êle ter desafiado o partido Liberal a nomear um só que fôsse dos seus líderes que se encontrasse prêso ou segregado e que seu desafio ficou sem resposta. Falou também dos telegramas que lhe chegam do exterior protestando contra fuzilamentos, quando absolutamente não tem havido fuzilamentos no Paraguai.

* * *

Há outro fato por nós observado — e mais do que isso, sentido — que não pode deixar de influir nos acontecimentos: é o imenso aprêço e a incontrolável simpatia que os paraguaios demonstram pelos brasileiros. Já não nos referimos aos gestos amigos das autoridades e dos anfitriões, no que se poderiam apontar motivações de simples conveniência política, mas sim às manifestações da gente da rua. O tratamento que recebemos em Assunção é qualquer coisa difícil de ser descrita e esquecida: aplausos nas ruas, acolhida festiva em todos os lugares, gentilezas sucessivas a qualquer propósito. Houve caso de jornalistas brasileiros que não conseguiram pagar suas compras nas lojas de Assunção, porque o paraguaio transformava a compra em presente. Ora, é inevitável e humano que um tal estado de espírito nos obrigue a ter para com o Paraguai uma atenção especial, um cuidado permanente, acolhendo uma identificação que é espontânea e cheia de sentimentos generosos.

* * *

Mas o sr. Horacio Láfer, em tôdas as suas gestões no Paraguai, deixou claro que o interêsse do Brasil é o de tratar com uma nação democratizada, que possa falar através de tôdas as correntes políticas e de opinião. Apenas o Brasil, que amargou 15 anos na ditadura e ainda conhece suas Aragarças, não pode mostrar-se intolerante ao considerar a conjuntura paraguaia, país empobrecido pelas suas lutas intestinas e cercado de interêsses fronteiriços que desejam mantê-lo como cabeça-de-ponte do contrabando e do aventureirismo econômico e político. Ninguém há de desconhecer, com sinceridade, ao examinar o drama paraguaio, que o país chegou a ter 10 presidentes da República em apenas 8 anos, e que as revoluções ali se contam às dúzias. Assim como nós até hoje fazemos trabalhos de acabamento no nosso processo de redemocratização, não vamos esperar da realidade paraguaia soluções democráticas muito rápidas.

(Conclui na 8ª página)

O Que Se Diz:

... QUE a "operária" que fêz um discurso de saudação ao sr. Jânio Quadros (sem uísque não há comício) na Favela da Rocinha, era apenas uma copeira da residência do sr. Castilho Cabral, presidente do comitê de propaganda do candidato da UDN...

●

... QUE o dito Jânio, apesar da moralidade que apregoa, de vassoura na mão, chegou àquela favela num carro de luxo, de propriedade do govêrno do Rio Grande do Norte, pôsto à sua disposição pelo governador udenista Dinarte Mariz...

●

... QUE o deputado Edilson Távora, udenista do Ceará, desmentindo o otimismo do seu tio Virgílio, afirmou na televisão que no passo em que andam as coisas na UDN, o sr. Jânio Quadros já pode considerar-se derrotado...

CATETE E ARREDORES

O presidente da República passou ontem um dia de emoções variadas, com muitos altos e baixos, o que certamente não terá agradado a seus médicos assistentes. Começou com o motim estudantil na Reitoria. Depois foi a visita do embaixador Assis Chateaubriand, no seu leito de enfêrmo. E para completar a série de impactos emocionais, a presença da bela e alegre Kim Novak, no Palácio das Laranjeiras. Foi um desfêcho plenamente compensador.

* * *

O presidente gostou de saber da escendência tcheca de Kim, o que de certa maneira os identificava num remoto parentesco e explicava certos hábitos comuns. Por exemplo: Kim também gosta de livrar-se dos sapatos, e os fotógrafos exigiram demonstrações. Kim revelou também suas preferências pelo Partido Democrático nos Estados Unidos, atendendo a uma pergunta de JK. Lamentou não ter tido folga para visitar Brasília: o presidente convidou-a para a inauguração, ela deu esperanças. A jovem Maristela fez sala à estrêla, antes da chegada de JK. Os fotógrafos reclamaram as poses mais audaciosas: o presidente atendeu no que era possível.

* * *

O embaixador Hugo Gouthier funcionou ontem como mediador no motim estudantil da Universidade. Ao abandonarem o auditório onde o presidente da República proferiria a aula inaugural. Gouthier procurou-os para alertá-los da incivilidade e da falta de espírito democrático daquêle gesto. Os estudantes mais tarde pediriam desculpas ao presidente.

* * *

O Ministério se reuniu novamente ontem a fim de discutir a mudança para Brasília: não compareceram apenas o ministro da Educação, que participava da solenidde na Reitoria, e o ministro da Fazenda, que mandou representante. Várias providências foram assentadas, mas o que ressaltou de tudo foi a decisão inabalável da cúpula do govêrno de realizar a mudança na data da lei e a convicção de que nenhuma dificuldade subsistirá para que a transferência se proceda normalmente.

* * *

O presidente da República irá visitar as obras de Furnas amanhã, inaugurando ali o desvio do rio pelo gigantesco túnel ali construído.

* * *

A Agência Nacional vai começar, nos próximos dias, a transmitir experimentalmente de Brasília — Voz do Brasil, em horários por enquanto diferentes da programação normal. As transmissões serão feitas em colaboração com as Rádios Ministério da Educação, Nacional e Mauá.

* * *

Ainda não está marcada a data da visita de JK à Bahia.

* * *

Ao deixar ontem o Palácio das Laranjeiras, a estrêla Kim Novak foi visitar o deputado Juraci Magalhães Filho filho do governador, que se encontra internado no Hospital dos Estrangeiros.

Pedro Gomes

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Banqueiro censura as nações desenvolvidas

LONDRES, 7 — (FP-DIARIO CARIOCA) — Um dos mais eminentes banqueiros britânicos, George Bolton, censurou aos países industrializados por fazerem promessas às nações subdesenvolvidas, quando têm a certeza de que não poderão cumprí-las.

O sr. Bolton, que é membro do Conselho Administrativo do Banco da Inglaterra e presidente do grande Banco de Londres e da América do Sul, manifestou sua opinião às vésperas da abertura, em Washington, da grande conferência internacional para ajuda aos países subdesenvolvidos.

Acrescentou que "as promessas vão, amplamente, além dos capitais disponíveis e se os governos mais evoluidos não estiverem dispostos a aumentar os impostos de seus contribuintes, para conseguir um nível de vida mais elevado para os habitantes de países subdesenvolvidos, tais promessas apenas poderão ser parcialmente cumpridas".

"Não creio — aduziu — que os governos interessados estejam dispostos a agir dessa maneira". Sôbre a América Latina, precisou que os seus países, em particular, não podem aspirar a mais de 10 por cento dos créditos que esperam obter. Quanto a êsse particular, manifestou o seu desgôsto por haver o presidente Dwight Eisenhower suscitado esperanças relacionadas com ajuda mais elevada, "esperanças essas que não poderão ser satisfeitas".

Essas declarações foram feitas pelo sr. George Bolton, numa entrevista à imprensa, na oportunidade da apresentação do balanço do Banco de Londres e da América do Sul.

Níquel: exploração

Acaba de ser constituída no Brasil a Sociedade Morro do Níquel, com o capital de 240 milhões de cruzeiros, tendo por finalidade explorar uma jazida de níquel situada no Estado de Minas Gerais, pertencente à Mineração Sertaneja que, aliás, participa do novel empreendimento com cinquenta por cento do capital. Aparecem como acionistas, ainda, além do Banco da Indochina, a Sociedade Francesa de Níquel, que garantirá notadamente, a parte relativa à maquinaria da usina de ferro níquel, e a Credit Foncier du Bresil, que representará a organização os interêsses franco-brasileiros.

Café e pelagra

De acôrdo com as investigações levadas a efeito com a ajuda de subsídios do Instituto do Preparo do Café e da "Research Corporation" e do "William Waterman Fund" ficou provado que o café possui significativa dose de niacina (ácido nicotínico), produto essencial à dieta humana, e muito eficaz na prevenção e no combate à pelagra

Aquêles técnicos chegaram à conclusão de que "a niacina fornecida pelo café poderá explicar certas incongruências observadas nos estudos epidemiológicos sôbre a relação entre a quantidade da niacina e triptofânio da dieta humana e a frequência da pelagra. Ficou evidenciado, também, que nas regiões onde se bebe quantidade razoável de café não existe ocorrência da pelagra.

Acre-Brasília

Para inspecionar os trabalhos de construção da rodovia Acre-Brasília, seguirá amanhã com destino à futura capital do país, o coronel Lino Teixeira, subchefe da Casa Militar da Presidência da República. Acompanhá-lo-á o engenheiro Carlos Pires de Sá, da Divisão de Construção do Departamento que exerce o alto cargo de diretor da Divisão de Construção do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Como se sabe, a importante via de comunicação que integrará o extremo Noroeste do país na vida nacional, está sendo aceleradamente construída pelo DNER. A despeito da sua grande extensão — cêrca de 2.700 quilômetros — a rodovia Acre-Brasília deverá estar concluída até o fim do ano, levando assim apenas um têrço do tempo gasto na construção da Belém-Brasília.

Sementes de trigo

Dois armazéns para sementes de trigo serão construídos êste ano em Curitiba e Lapa, no Paraná, como parte do programa do govêrno para dotar o Estado de vários departamentos do gênero, conforme foi deliberado em reunião, na inspetoria regional de defesa sanitária vegetal, pela Secretaria de Agricultura paranaense. — (TP-DC).

Do BNDE à SUDENE

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico forneceu à Superintendência do Desenvolvimento Econômico do Nordeste o roteiro para a apresentação dos pedidos de financiamento ou de aval para empreendimentos industriais em forma de projetos.

Na parte de informações econômicas, a norma fixada para a apresentação do projeto prevê um estudo de mercado e estimativa das necessidades brasileiras em relação à produção atual e à produção estimada; descrição sumária do mercado produtor no país; preços, inclusive dos competidores; plano de inversões exigidas pelo projeto; operações financeiras necessárias à efetivação do empreendimento; plano geral das utilizações do financiamento. (TP-DC).

Industrialização

"O Peru lançou a idéia de convocar uma reunião regional para discutir a corrida armamentista na América do Sul, não como fórmula de desarmamento geral, incompatível com as exigências de nossa segurança territorial e a defesa continental, mas sim como tentativa de equilíbrio de nossas economias, a fim de canalizar êsses recursos a serviço da industrialização, à elevação do nível de vida, de nossas classes necessitadas".

Assim declarou o presidente Prado, em entrevista concedida à UPI em Bonn. (UPI-DC)

Café indireto

O sr. Jacques Louis Delamare, presidente do Comité Français do Café, que há alguns meses estêve no Brasil, em carta ao presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Renato da Costa Lima, comunicou haver feito uma conferência sôbre a agricultura brasileira e, em particular, a cultura do café, palestra que foi radiodifundida por tôda a França.

Na mesma carta, o sr. Jacques Louis Delamare, também um dos maiores importadores de café da França, informa ter vendido no ano passado 272.000 sacas de café do Brasil, tendo feito referência especial às seguintes transações: 69.000 sacas para a Rússia; 66.000 sacas à Espanha; 27.000 sacas à Turquia; 26.000 sacas ao Egito e 3.800 à Bulgária.

Estudo de mercado

Deverão chegar ao Rio, no próximo dia 17 de março, procedentes de Caracas, os srs. C. S. Thompson, gerente de vendas para exportação, e K. White, assessor técnico, da Rank Xerox Ltda., de Londres, que vêm ao Brasil estudar as possibilidades do mercado para os produtos fabricados pela emprêsa. A Rank Xerox é fabricante de equipamento eletrônico de impressão ("xerography") e de máquinas calculadoras eletrônicas. Do Rio os dois homens de negócios se dirigirão a São Paulo no dia 23 de março, permanecendo na capital paulista até o dia 25 dêste mês, quando partirão para Buenos Aires. (BNS-DC)

RMV quer vagões

A Rêde Mineira de Viação precisa incorporar ao seu parque de tração mais 150 vagões fechados, para poder corresponder ao impulso de desenvolvimento econômico que se processa nas regiões servidas pela ferrovia.

Daquêle total, 100 unidades serão empregadas em transportes de cimento e 50 de fertilizantes. Por outro lado, segundo se afirma ainda, a Estrada está reclamando novas 50 gaiolas, além das 500 que já possui, para carregamento de gado bovino.

Exemplo de crédito

O govêrno mexicano anunciou que obteve um empréstimo de 100 milhões de dólares da Prudential Life Insurance Company, dos Estados Unidos. E' êste o primeiro empréstimo de interêsses particulares norte-americanos ao México nos últimos 50 anos. O comunicado oficial afirma que a operação "é um exemplo do crédito de que desfruta México". (UPI-DC)

Tornos nacionais

Nos esquemas de participação do Brasil na estruturação do Mercado Comum Latino-Americano está prevista a exportação de tornos de fabricação brasileira, além de outros produtos manufaturados. Evidentemente, entre os exportadores daquela máquina operatriz deverá constar a Romi, de Santa Bárbara D'Oeste, Estado de São Paulo, que atualmente está produzindo 2.500 unidades por ano, capacidade essa que será ampliada, no prazo de três anos, para 4.000 a 5.000 unidades anuais. E o que informa o número 677 do Boletim de Informações, da Confederação Nacional da Indústria, de fins de fevereiro p. p.

Óleos e gorduras

A produção brasileira de óleos e gorduras vegetais, relativa ao ano de 1958, está assim discriminada: óleos alimentícios, exceto os de côco, 171.131 toneladas, no valor de Cr$ 5.152.084.000,00; óleos e gorduras de côco, 61.849 toneladas e Cr$ 1.743.669.000,00; óleos essenciais, 975 toneladas, representando o valor de Cr$ 221.619.000,00; óleos secativos, 25.518 toneladas, no valor de Cr$ 446.820.000,00; outros óleos e gorduras, 103.700 toneladas, com o valor correspondente de Cr$ 2.989.825.000,00. Total global: 363.173 toneladas, contra 265.808 em 1957; valor de Cr$ ..... 10.554.017.000,00 contra Cr$ .... 7.207.584.000,00.

A OPINIÃO DO LEITOR

Portela orgulhou seu público no carnaval

DO LEITOR Sebastião Marques Balbino, do Rio, recebemos carta na qual tece comentários sôbre o enrêdo dos carros alegóricos que a Escola de Samba Portela fêz desfilar no carnaval.

A propósito, escreve aquêle leitor do DIARIO CARIOCA:

"Com seu fabuloso enrêdo "Rio Capital Eterna" sagrou-se campeã, pela quarta vez consecutiva, a internacionalmente conhecida e admirada Escola de Samba Portela.

Foi inegàvelmente a vitória mais brilhante até hoje obtida por aquela popularíssima agremiação, já que lhe valeu o inédito título de tetracampeã da cidade.

Orgulham-se os portelenses, orgulham-se os moradores de Madureira e Osvaldo Cruz e orgulha-se a própria cidade de São Sebastião de haver apresentado aos olhos de milhares de turistas estrangeiros o luxo, a beleza e o ritmo contagiante do samba através de 1.650 figurantes que constituem a maior e melhor escola de samba de que já se teve notícia.

Todos os componentes da super-hiper-ultra campeã Portela, bem como seus briosos e eficientes diretores, merecem os nossos mais calorosos aplausos e o título de grandes heróis, pois todos contribuiram para que a referida agremiação conquistasse o invejado título de tetracampeã das grandes escolas de samba.

O galardão que a fabulosa Portela acaba de conquistar tem, sem dúvidas, três grandes significados. O primeiro é o de se haver tornado tetracampeã. O segundo porque sua vitória coincide justamente com a mudança da capital da República para o planalto central, o que vale dizer que ela é a última vencedora do carnaval da cidade maravilhosa como sede do govêrno de nosso querido Brasil. E o terceiro porque, como prêmio extra pelo triunfo, terá a primazia de apresentar-se em Brasília com as honras de lídima representante das escolas de samba do Rio de Janeiro.

Aproveitamos esta feliz oportunidade para enviar o nosso grande abraço de felicitações pelo extraordinário desempenho, razão direta do êxito magnífico da notável apresentação da Portela, ao Natalino José do Nascimento, o popular Natal, viga mestra da referida agremiação, ao Jaburu, o incomparável diretor de harmonia, ao Ari, indiscutìvelmente, um dos mais categorizados mestre-sala de quantos já apareceram, a Vilma, que pela quarta vez foi proclamada a melhor e mais bonita porta-bandeira, às damas de destaque, aos endiabrados passistas que deram verdadeiro "show" de malabarismo frente ao palanque da comissão julgadora e, por fim, ao artista que tão bem soube montar aquêles maravilhosos carros alegóricos que todos admiramos e aplaudimos."

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3920
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 — Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS:
Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países):

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

RECLAMAÇOES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e fechou irregular.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	180,80	185,80
Libra	507,00	521,00
Florim	48,00	49,30
Marco	43,40	44,60
Escudo	6,32	6,50
Franco francês	36,80	37,90
Franco suíço	41,70	42,80
Schilling	6,95	7,14
Franco belga	3,62	3,72
Lira	0,291	0,299
Fechamento:		
Dólar	181,00	186,00
Libra	507,50	521,50
BANCO DO BRASIL		
Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	172,00	177,00
Dólar argentino	182,00	186,50
Dólar chileno	182,50	186,50

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem, estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,0592 e dólares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4833 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:	Vend.	Comp.
Libra	53,0592	51,4833
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6690	1,6134
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0195	4,8691
Franco francês	3,8559	3,7399
Marco	4,5389	4,4027
Itália lira	0,0305	0,0295
Franco belga	0,3796	0,3682
Schilling	0,7281	0,7062
Franco suíço	4,3630	4,2320
Coroa sueca	3,6553	3,5453
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Coroa, dinam.	2,7435	2,6617

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 3 de março de 1960.

Países	Mercados
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5389
Argentina, Pêso	2,35
Dinamarca, Coroa	2,7428
França, N. Franco	3,8559
Inglaterra, Libra	53,0592
Itália, Lira	0,0305
Portugal, Escudo	6,56
Suécia, Coroa	3,6552
Suíça, Franco	4,3696
LIVRE	
América do Norte, Dólar	186,38
Alemanha, Marco	44,73
Argentina, Pêso	2,27
Austria, Schilling	7,23
Bélgica, Franco Belga	3,72
Canadá, Dólar	196,43
Dinamarca, Coroa	26,89
França, N. Franco	38,16
Holanda, Florim	49,35
Inglaterra, Libra	522,79
Itália, Lira	0,3010
Portugal, Escudo	6,52
Suécia, Coroa	36,09
Suíça, Franco	43,03
Uruguai, Pêso	16,49
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	186,18
Alemanha, Marco	46,25
Argentina, Pêso	2,25
Colômbia, Pêso	18,00
Espanha, Peseta	3,12
França, Franco	0,38
França, N. Franco	38,29
Inglaterra, Libra	525,00
Itália, Lira	0,3000
Portugal, Escudo	6,50
Suécia, Coroa	36,00
Suíça, Franco	44,00
Uruguai, Pêso	16,50

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve ontem, pouco trabalhada, cujos negócios foram feitos em escala moderada. As apólices da União regularam estáveis, com as Obrigações do Tesouro Nacional e as de Guerra sem alteração. As estaduais de Minas Gerais e de São Paulo ficaram inalteradas, o mesmo acontecendo com as Municipais Lei 820, planos A e B. As ações de bancos e de companhias permaneceram em boa posição e os demais papéis inalterados. Foram vendidos 12.704 títulos, na importância de Cr$ .. 11.521.838,30, como se vê das vendas abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	União:	
350	D. Emis. pt.	755,00
1770	D. Emis. pt. Caut. Pecuárias, C|4 S.V.	805,00
146	Reajust.	755,00
	Obrigações:	
290	Reap. Econômico	675,00
	Estaduais — Apls.:	
200	Minas Lei 936	530,00
249	Rod. E. Rio	265,00
	Municipais do D. Federal:	
4	Lei 800	560,00
712	Lei 820 P|A	680,00
200	Idem	685,00
50	Idem	690,00
1000	Idem Caut.	680,00
11	Lei 820 P|B	650,00
50	Idem	670,00
	Bancos — Ações:	
51	Boavista	1.480,00
20	Brasil	1.270,00
	Companhias:	
4|6 -|-4|6	Sul América, Cia. Nacional de Seguros de Vida (à prazo)	1.600,00
60	Arno Pref.	1.290,00
200	Brasileira de Petróleo Ipiranga Pref.	1.450,00
200	Brahma Ord.	635,00
78	Idem Pref.	625,00
100	Idem	630,00
100	Idem	635,00
300	D. Santos pt.	1.550,00
1000	F. e L. de Minas Gerais	265,00
500	Mesbla pt. Novas	250,00
190	Idem Novis.	238,00
1000	Minas S. Jerônimo Ord.	28,00
20	Paulista de Fôrça e Luz	212,00
880	Rei da Voz Aparelhos Eletro Sonoros	1.200,00
50	Sid. Belgo Mineira pt. S|Dir.	2.890,00
557	Idem	2.900,00
50	Sid. Mannesmann Ord.	2.000,00
71	Idem Pref.	2.000,00
25	Sid. Nacional C|Dir	320,00
420	Sondotécnica Engenharia de Solos	1.080,00
1400	Vale Rio Dôce pt.	1.700,00
200	Idem Nom.	1.500,00
	Debêntures:	
100	Cia. Docas de Santos 7%	92,00
3	Petrobrás de Cr$ 200 7%	120,00
1	Idem Cr$ 400	240,00
12	Idem Cr$ 1000	60,00
	L. Hipotecárias:	
50	Banco Prefeitura	600,00
10	Idem	610,00
20	Idem	630,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições estáveis e com as cotações inalteradas. O tipo 7, vigorou ao preço anterior de Cr$ 437,00 por dez quilos e não houve vendas durante os trabalhos. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 18.413 sacas, pela estrada de rodagem. Embarques .. 7.592 sacas, para a Europa. Existência 1.776.340 sacas. Café despachado para embarque não houve.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	487,00
Tipo 3	477,00
Tipo 4	467,00
Tipo 5	457,00
Tipo 6	447,00
Tipo 7	437,00
Tipo 8	427,00

(Incluído o preço da sacaria)

ESTADO DE MNIAS

Café comum	Cr$ 43,70
Café fino	Cr$ 51,65

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 28,00

CAFE' A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem sustentado e com as cotações ainda alteradas.

Entradas 1.000 sacas do Estado do Rio. Saídas 8.750. Existência 131.990 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	650,00 a 680,00
Demerara	450,00 a 480,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Entradas não houve. Saídas 190. Existência 44.128 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

ENTRADAS:

	Próxima Futura
Fibras longa:	
Seridó tipo 3-4:	1.050,00 a 1.150,00
Fibra média:	
Seridó tipo 3-4	1.000,00 a 1.040,00
Cesta tipo 3-4	990,00 a 1.020,00
Fibra curta:	
Matas tipo 3-4:	910,00 a 930,00

Roberto fala sôbre os fatos de Macaé

NITERÓI, 7 — (Da sucursal do DC) — "Não posso compreender que o interêsse pessoal e o texto frio da lei possam sobrepor-se ao anseio unânime de uma coletividade sacrificada", disse o governador Roberto Silveira, em resposta ao telegrama que lhe foi dirigido pelo advogado do prefeito de Macaé, comunicando que solicitara aos líderes da Oposição ali a realização de entendimentos para a pacificação política daquela município.

"Tôdas as advertências fizemos, todos os apelos externamos todos os auxílios prestamos para tentar evitar o que afinal se consumou, persistindo ainda hoje as mesmas perspectivas de novos e penosos acontecimentos", acrescentou o sr. Roberto Silveira, em seu telegrama frisando: "Faço preces a Deus para que a vontade do povo macaense acabe por ser atendido na sua plenitude".

RECUSA DA PROPOSTA

Os líderes da oposição de Macaé não aceitarão a proposta de conciliação formulada pelo advogado do prefeito Eduardo Serrano, sr. Mário Picanço e vão manter sua exigência de renúncia pura e simples do chefe do executivo municipal, segundo revelou ao DC, ontem, o deputado Antônio Curvelo Benjamim, líder do PTB local.

A proposta apresentada pelo advogado previa em um dos seus cinco itens que a municipalidade seria confiada ao presidente da Câmara Municipal, sr. Lacerda Agostinho, que foi reeleito por unanimidade há dias. A substituição se daria pelo licenciamento do prefeito e do vice-prefeito durante seis meses e poderia estender-se por outros tantos caso a tensão política o recomendasse.

NOVO "IMPEACHMENT"

Segundo apurou a reportagem do DC, a Câmara Municipal de Macaé está disposta a promover um novo "impeachment" do prefeito Eduardo Serrano, tornando pràticamente sem efeito o mandado de segurança que êle obtivera na Justiça, logrando a sua recondução ao pôsto e provocando, ao mesmo tempo, novos incidentes naquela localidade fluminense.

A disposição do legislativo municipal caso o novo "impeachment" seja igualmente anulado por decisão judicial, é a de aprovar outras resoluções semelhantes para impedir de fato que o sr. Eduardo Serrano assuma a direção dos destinos de Macaé.

ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO IAPETC

Transcorre, amanhã, quarta-feira, dia 9, o 4º aniversário da administração do sr. Arlindo Maciel, à frente do IAPETC. Em comemoração, está previsto um programa de solenidades, constando de missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja de Santa Luzia e de um coquetel, às 17 horas, no salão nobre da presidência.

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País
SUCURSAL — RIO
ASSEMBLEIA, 83
Telefone: 52-8179

SEMANA DE CIRURGIA CARDÍACA

O Serviço de Cirurgia Cardiovascular do Instituto dos Industriários, realizará, de 28 de março a 2 de abril próximo, a "Semana de Cirurgia Cardiovascular", estando convidados a participar os especialistas interessados, na Rua do Bispo, 72 (Casa de Portugal).

NOVO COMPUTADOR IBM 7080: DEZ VÊZES MAIS RÁPIDO

Um novo computador, de porte grande, acaba de ser apresentado pela IBM (International Business Machines Corporation). E' o mais potente até hoje projetado especìficamente para aplicações comerciais e industriais possuindo velocidades de processamento até 10 vêzes superiores às dos sistemas IBM da série 705 — considerados como exponenciais em matéria de computadores gigantes. Entre suas características, verdadeiramente excepcionais, destacam-se: a mais rápida memória existente, denominada Registro de Comunicações, que é capaz de transferir informações entre as unidades de fita e o registro principal de dados, a tal velocidade (1,09 microssegundos por caráter) que até cinco unidades de fita podem dar entrada e saída de leitura simultâneamente; — uma memória principal, com capacidade para 160.000 caracteres de informação, os quais podem ser chamados para dentro da unidade central de processamento em 2.18 microssegundos; — processamento prioritário, que arranja computações internas simultâneas e entrada ou extração de dados, no que a máquina determina qual o ciclo mais eficiente. Para se ter uma idéia mais global do desempenho do IBM 7080, basta saber que, em um segundo, o computador IBM 7080 pode: — ler ou escrever até 312.500 caracteres de informação; — tomar 303.000 decisões lógicas; — somar ou subtrair 78.000 números de seis algarismos; — multiplicar 7.100 números de seis algarismos. O computador 7080, inteiramente transistorizado, requer apenas 50% do equipamento de condicionamento de ar e da energia indispensáveis aos equipamentos de porte grande que o precederam, além de 30% a menos de espaço

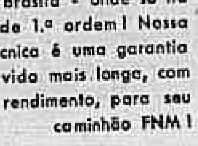
a "grande diferença" em serviços mecânicos para caminhões FNM

chama-se BRASITA

A grande diferença está no pessoal... altamente especializado! Está na utilização de ferramentas, equipamento, maquinária... tudo de acôrdo com as especificações da Fábrica Nacional de Motores e da Alfa Romeo! Está no emprêgo exclusivo de peças e acessórios genuínos, que permitem uma substituição exata! Ninguém conhece melhor seu poderoso caminhão FNM que a Brasita - onde só há serviços de 1.ª ordem! Nossa assistência técnica é uma garantia de vida mais longa, com maior rendimento, para seu caminhão FNM!

Caminhões FNM - novos - em diversas tonelagens

Estudamos planos de pagamento. Consulte-nos sem compromisso.



BRASITA S.A. - TRANSPORTES, COM. E IND.
Avenida Suburbana, 79 - Benfica
Tel., 34-2154 - Rio de Janeiro
Niterói: Avenida Feliciano Sodré, 1
Estrada Rio - Petrópolis: Kl. 14

*O estilo Luiz XV perdura através do tempo como um símbolo de elegância.
O mesmo apuro de bom gôsto inspira aos fumantes exigentes a predileção pelos Cigarros Luiz XV, que aliam à qualidade requintada a lembrança de uma era de esplendor.*

O REQUINTE DE ONTEM PARA UMA ELITE DE HOJE
Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ
LVX 88-468

PARA SUA COMODIDADE
Paque no seu próprio bairro as contas de FÔRÇA, LUZ e GÁS

Se a sua conta não fôr paga ao nosso cobrador no ato da apresentação, ou em nossos escritórios, VOCÊ poderá fazê-lo nas seguintes agências bancárias:

ZONA SUL

BANCO BOAVISTA S. A.
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 142-A;
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 734;
COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 656-A;
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 220-A;
LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 475,A;
CATETE — Rua Almirante Tamandaré, 77.
BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 213-B;
COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 528-B;
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 286.
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 462-B;
COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 806-A;
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 381;
CATETE — Rua do Catete, 276.
BANCO DO COMÉRCIO S.A.
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 431,B;
COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 115.C e 1.155;
BOTAFOGO — Rua Martins Ferreira, 8;
CATETE — Rua do Catete, 209.
BANCO IRMAOS GUIMARAES S. A.
COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 1.362.
BANCO PORTUGUES DO BRASIL S. A.
COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 581-A e .. 861-B e Av. Atlântica, 1.620.

CENTRO

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
Agências:
ACRE — Rua do Acre, 47-C;
ANDRADAS — Rua dos Andradas, 27;
OUVIDOR — Rua do Ouvidor, 63;
QUITANDA — Rua da Quitanda, 51;
CINELÂNDIA — Rua Senador Dantas, 14-B;
CASTELO — Av. Graça Aranha, 182-A;
MEM DE SÁ — Praça João Pessoa, 6;
SUCURSAL — Rua Buenos Aires, 90.
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS
Agências:
AEROPORTO — Aeroproto Santos Dumont;
SUCURSAL — Av. Rio Branco, 116;
CAMERINO — Rua Camerino, 11;
MEM DE SÁ — Av. Mem de Sá, 291;
MEXICO — Rua México, 70;
ALFANDEGA — Rua da Alfândega, 295;
VISCONDE DE INHAUMA — Rua Visconde de Inhaúma, 74;
BANCO DO COMÉRCIO S.A.
Agências:
SEDE — Rua Buenos Aires, 146;
CASTELO — Av. Graça Aranha, 333.A e B;
QUITANDA — Rua da Quitanda, 67;
RIACHUELO — R. Riachuelo, 387;
URUGUAIANA — Rua Uruguaiana, 7;
MARECHAL FLORIANO — Av. Marechal Floriano, 48.
BANCO IRMAOS GUIMARAES S.A.
Agências:
MATRIZ — Rua da Quitanda, 80/80-A;
CASTELO — Av. Calógeras, 7-B;
GAMBOA — Rua Barão de São Félix, 3-A;
GOMES FREIRE — Av. Gomes Freire, 639;
GONÇALVES DIAS — Rua Gonçalves Dias, 19;
SÃO BENTO — Rua Conselheiro Saraiva, 45.
BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A.
Agências:
MATRIZ — Rua 1.º de Março, 65;
ACRE — Rua Beneditinos, 20-A;
ANDRADAS — Rua dos Andradas, 25;
SANTANA — Rua Santana, 202-A;
CASTELO — Av. Graça Aranha, 206.B;
MARECHAL FLORIANO — Av. Marechal Floriano, 133.
BANCO BOAVISTA S. A.
Agências:
SEDE — Praça Pio X, 118-A;
ACRE — Rua do Acre, 55.A;
AEROPORTO — Av. Franklin Roosevelt, 181.A;
AVENIDA — Av. Rio Branco, 135.A e B;
CASTELO — R. México, 158;
CINELANDIA — Praça Floriano, 23;
LAPA — Av. Mem de Sá, 107/109;
PASSOS — Av. Passos, 34;
TIRADENTES — Praça Tiradentes, 77.

ZONA NORTE

BANCO BOAVISTA S. A.
ESTACIO — R. Haddock Lôbo, 7-B;
SANTO CRISTO — Rua Santo Cristo, 230;
SÃO CRISTÓVÃO — Rua S. Cristóvão, 1.198-B;
TIJUCA — Rua General Roca, 675-A;
VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, 312,A.
BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
ANDARAÍ — Rua Barão de Mesquita, 777;
TIJUCA — Rua Aristides Lôbo, 245-A;
SÃO CRISTÓVÃO — Rua S. Cristóvão, 923-B;
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS
PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Mariz e Barros, 76.A.
BANCO DO COMÉRCIO S.A.
GRAJAÚ — Praça Edmundo Rêgo, 38-C;
TIJUCA — Praça Saenz Peña, 9;
SÃO CRISTÓVAO — Rua S. Luís Gonzaga, 173.
BANCO PORTUGUES DO BRASIL S. A.
PRAÇA DA BANDEIRA — R. Mariz e Barros, 80-B;
MARACANÃ — Rua S. Francisco Xavier, 482 e 486.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

BANCO BOAVISTA S. A.
MÉIER — R. Frederico Méier, 26;
MADUREIRA — Rua Carolina Machado, 434.
BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
MÉIER — R. Carolina Méier, 17-A;
REALENGO — Av. de Santa Cruz, 569-A;
CAMPO GRANDE — R. Viúva Dantas, 60-B;
VICENTE DE CARVALHO — Estrada Vicente de Carvalho, 1.585 — loja D e E.
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS
MADUREIRA — Estrada do Portela, 45-A;
CAMPO GRANDE — R. Augusto de Vasconcelos, 120-A.
BANCO DO COMÉRCIO S.A.
MÉIER — Rua 24 de Maio, 1.355;
MADUREIRA — Estrada da Portela, 44.
BANCO IRMAOS GUIMARAES S. A.
MADUREIRA — Estrada da Portela, 24/26.
BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A.
MADUREIRA — Rua Carolina Machado, 422.

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BANCO BOAVISTA S. A.
BONSUCESSO — Rua Cardoso de Morais, 25-B e C;
RAMOS — Rua Euclides Faria, 44-A.
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS
RAMOS — Rua Uranos, 987.
BANCO DO COMERCIO S.A.
OLARIA — Rua Leopoldina Rêgo, 416.
BANCO PORTUGUES DO BRASIL S. A.
BONSUCESSO — Rua Cardoso de Morais, 118.

ZONA DA ILHA

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS
ILHA DO GOVERNADOR — Av. Paranapuã, 2,145-B.

ESTADO DO RIO

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
NOVA IGUAÇU — Av. Governador Amaral Peixoto, .. 226/228;
DUQUE DE CAXIAS — Praça 23 de Outubro, 27-C;
MESQUITA — Rua Emílio Guadagny, 1.897/1.901;
NILÓPOLIS — Av. Mirandela, 185;
SÃO JOÃO DE MERITI — Av. dos Trabalhadores, 135.
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS
NOVA IGUAÇU — Rua Marechal Floriano Peixoto, .. 2,127.

OBSERVAÇÃO — Sòmente as contas não vencidas podem ser pagas nessas agências.

O champanha corria caudalosamente e a sra. Lúcia Stone seguia o sorriso do senador Afonso Arinos de Melo Franco

"Crítica de atelíer"

Literatura

PREFACIADO pelo pintor Osvaldo Teixeira, que também lhe desenhou a capa, acabo de ler "Crítica de Atelier", de H. Pereira da Silva. É um conjunto de crônicas condensadas, que não deixam de atrair o leitor, a começar pelos títulos resumidos, como fizemos em o nosso "O Mundo e a Vida" (Reflexões), em 1949. Mas a sua preocupação não é a de apresentar conceitos filosóficos ou caracterológicos, porque se inspira nas artes plásticas e em artistas e suas escolas; o que favorece o Autor na aceitação, ou na crítica severa, sem esquecer as imagens adequadas aos assuntos, a maioria das quais com as tintas da ironia.

Para deixar bem claro o que afirmamos, citaremos algumas dessas imagens: "A quantidade, em arte, resulta em vulgaridade" ("Da versatilidade"); "Saber ver é sentir o que se olha" ("Da sorte de ver"); "O artista sonha de olhos abertos; o homem comum, dormindo, ronca apenas" ("Do onírico"; "Os que se contentam com as distinções passageiras, não nasceram para a arte. Há uma grande diferença entre a atriz e a vedeta e, no entanto, ambas trabalham no palco" ("Da glória"); "Há duas espécies de desajustados em todo meio artístico: a dos que ficaram para trás e a dos que supõem ter avançado de mais" ("Da evolução"); "O poder da beleza nem o mal destrói" ("Das exposições").

A crônica "Do desenho" é um verdadeiro hino. Não conhecemos nada melhor, escrito em poucas linhas, exaltando essa arte e confirmando, com entusiasmo, o seu valor, em todos os setôres. A faceta mais interessante neste Autor é a franqueza. Dêle se poderá discordar algumas vêzes; mas, agrade ou não ao seu leitor, tenha ou não razão, êle argumenta e justifica a sua maneira de pensar. Essa qualidade é de grande proveito para quem se propôs observar, analisar e, de público, demonstrar o que sentiu. Não se deixa vencer pelas primeiras impressões. E mais: não sendo derrotista, aprecia o bom e o certo. Os dois longos capítulos a respeito de arte moderna e de arte clássica fogem à norma que se traçou; porque, sendo preciso dizer muito, não pôde limitar as considerações que provocaram os seus pontos-de-vista.

"Crítica de Atelier" não cansa o leitor. O sr. H. Pereira da Silva expõe e censura, sem demolir; constrói e ensina aos que se interessam pelas artes plásticas.

Do lado material, o livro está bem apresentado, faltando-lhe, contudo, um índice para a centena de títulos que formam o seu texto. — ALEXANDRE PASSOS.

Notícias

JOSUÉ MONTELO, em artigo na imprensa, estranha que o general Dantas Barreto, sucessor de Joaquim Nabuco na Academia Brasileira de Letras, vítima de uma das maiores vaias que registra a nossa história literária, não se tenha defendido, em tempo, pelas seguintes razões: seu livro não se chamava "A princesa Hermínia", e, sim, "A condêssa Hermínia"; não era romance, mas peça de teatro, que foi representada no São Pedro, de Pôrto Alegre, em 1882, e publicada ano seguinte, em ed. da Livraria Americana, de Pelotas; e, finalmente, que dessa peça não consta a célebre frase atribuída, incrivelmente, ao general: "Quando a condêssa acordou, estava morta..."

— • —

A PARTIR de amanhã, tôdas as quartas-feiras, a Rádio Ministério da Educação estará apresentando, às 20.30 horas, uma nova programação: "Histórias fantásticas", com "script" de Dinah Silveira de Queirós, interpretado pelo "cast" dessa emissôra.

— • —

"O REI ZUMBI", peça inédita de Santos Moraes, será publicada pela Livraria Progresso, de Salvador. O autor de "Menino João" escreveu ainda um livro de contos que tem pronto para o prelo: "O caçador de borboletas". O livro deve ser bom mas o título é o seu tanto ou muito banal

— • —

ASSIS BRASIL traduziu e apresentou no SDJB o escritor norte-americano Flannery O'Connor, de 35 anos de idade, em quem descobre interessantes afinidades literárias com Faulkner e Carson Mc Culler. Ao publicar o conto "Um golpe de boa sorte", Assis Brasil salientou que o seu autor não pertence à chamada "beat generation" que tanto causa alarde, ultimamente.

— • —

O POETA e jornalista Wilson Figueiredo ("Mecânica do Azul" e "Poemas Narrativos") trocou a chefia da redação do "Jornal do Brasil" pela de "O Jornal".

— • —

Remessa de livros e correspondência: Secão LITERATURA — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja.

Víaje e peça favores

Astrologia — Prof. Mirakott

HOJE 8/3/1960 (têrça-feira) — Poderá viajar pela manhã e à tarde pedir favores.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

As predições felizes ou não de hoje, com horas e números de bons augúrios, são transcritas abaixo, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos seguintes:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Os bons fados continuam a protegê-lo, apesar de sua inquietude e de sua impaciência. Procure fazer um retrospecto de suas ações e verá que tem recebido mais que outros de iguais qualidades físicas e morais. 11, 12 e 13; 20, 21 e 22 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
As possibilidades de hoje serão muito boas. Sorte nas emprêsas ligadas ao belo sexo e em assuntos jurídicos. 10, 14 e 16; 28, 32 e 34 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
Nunca é tarde para recomeçar. Procure enfrentar os obstáculos com coragem e vontade para usufruir os benefícios do seu signo que hoje está em boa posição em relação a Netuno. 9, 15 e 17; 36, 42 e 44 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
Os negócios, os encontros, assim como nos empreendimentos, serão coroados de êxitos, necessitando acautelar-se com os oportunistas e fantasistas. 8, 18 e 19; 53, 54 e 55 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Não tema as consequências de seus atos. Seu signo o arroja, provocando situações difíceis mas de grande valor econômico e melhorando a sua posição social. Fale de si com orgulho e mantenha sempre uma aparência de calma diante dos dissabores. 9, 10 e 15; 45, 54 e 90 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)
Não deixe que ninguém cuide de seus interêsses pessoais, seja dono de suas idéias e de tudo que lhe couber por direito. Seu planeta Vênus determina sorte nas amizades com o sexo oposto aumentando-lhe os bens. 10, 15 e 1[illegible]; 74, 83 e 92 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Coloque seus bens em lugar seguro, pois os astros determinam prejuízos por roubos ou perdas. Ponha sua correspondência em dia, aumentando-lhe a sorte na vida social. Sua aflição em querer retardar a marcha do tempo, motivada pelo planêta Mercúrio, que dota as criaturas de ansiedade. 7, 8 e 9; 66, 75 e 84 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)
Tudo está ao alcance de suas mãos, bastando a iniciativa para aproveitar-se do sucesso, dos empreendimentos intelectuais e até mesmo dos rotineiros. 17, 18 e 19; 88, 89 e 99 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
De sua atividade de trabalho organizado e do seu temperamento alegre resultarão benefícios financeiros e sociais. 10, 11 e 17; 37, 38 e 71 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)
Procure ser amável com as pessoas de suas relações para que tenha encontros agradáveis e sorte nos negócios durante o dia. 14, 15 e 16; 41, 51 e 61 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Não se perturbe às horas da manhã porque ao entardecer acontecimentos agradáveis surpreenderão com recebimentos de satisfação íntima. 17, 18 e 19; 62, 63 e 64 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
E' necessário insistir nos seus intentos que são humanos e benéficos; todavia, é preciso se organizar para conseguir o sucesso desejado. 8, 9 e 14; 34, 36 e 41 (horas e números).

Bonecos do Saladini decoram a quaresma

A bela Novak fêz íntimos amigos no Rio

Sociedade — Jean Pouchard

QUASE todos criticaram a decoração que enfeitou a nossa "Cidade Maravilhosa" durante o reinado de Momo. Como vocês devem estar lembrados, tomei parte na comissão que escolheu, entre quatrocentos e tantos projetos, êsses marotos e gigantescos bonecos, ainda afrontando a estética das ruas em plena quaresma. As críticas são merecidíssimas, pois a decoração em questão está pior do que o João Neder com resfriado. Acontece que o projeto que nós escolhemos não foi esta coisa horrorosa que vocês viram por aí. O que estava no papel aprovado não é nada disso. Telefonei para o sr. Mário Saladini — um dos diretores de turismo mais agitados, entre os que passaram por aquêle difícil departamento da Prefeitura — e perguntamos o que tinha acontecido. A resposta veio em tom lacônico: "Não adianta reclamar, Pouchard. A Prefeitura me deu sòmente a metade da verba que me havia prometido e, ainda por cima, na véspera do carnaval. O que foi feito, ainda pode ser considerado um milagre". E, por falar em milagre, espero que o meu amigo Saladini tire a decoração em questão do nosso Rio em estado de quaresma.

♦●♦

QUINTA-FEIRA, o general Orlando Ramagem e sra. estarão embarcando com destino aos "States".

♦●♦

E, JA QUE o assunto é militar, posso informar para vocês com segurança que o general Hesckt All deixará o comando do Estado-Maior das Fôrças Armadas por êstes dias. O general em pauta irá funcionar numa missão especial junto à ONU.

♦●♦

A VISITA do presidente Ike deu um trabalho dos diabos ao sr. Alvaro Americano, mas êle ainda encontrou fôlego para pular a valer neste carnaval. No baile do Glória, o sr. Americano deu uma verdadeira aula de complicado frêvo, ao lado da vedeta Núncia Miranda.

♦●♦

OS LOURISSIMOS cabelos de Kim Novak, que fariam a inveja dos trigais dos pampas, devem ter retornado ontem aos "States". Antes de viajar, a bela Novak (que se tornou íntima amiga do casal Carlos Eduardo de Sousa Campos) fêz um rebuliço dos diabos ao saltar na "Bobs" de Copacabana para tomar um sorvetinho em companhia do sr. Jorginho Guinle, que foi companheiro de tôdas as horas nesta sua circulada carioca.

♦●♦

HA ALGUM tempo atrás, eu afirmava que o decorador facial Ivo Pitangui tinha muitos clientes do sexo masculino e soube que muita gente duvidou de minha informação. Por êste motivo vou fazer um pedido a vocês: reparem detalhadamente no rosto do sr. João Batista Amaral dentro de, aproximadamente, um mês e tenho certeza notarão uma completa remodelação.

♦●♦

O nosso elegante embaixador Negrão de Lima, que passou o carnaval em Petrópolis, sofrerá uma delicada intervenção cirúrgica no próximo dia 14.

♦●♦

INFELIZMENTE, por me encontrar no Espírito Santo, não pude comparecer ao baile de carnaval que o casal Abel Drumond Júnior promoveu, no primeiro dia de Momo, na sua bem montada residência petropolitana. Entretanto, soube que foi um dos acontecimentos mais animados dessa agitadíssima temporada.

♦●♦

A GRACIOSA srta. Blanda Pinheiro da Fonseca foi internada, ontem, numa casa de saúde, onde dormirá vinte dias durante um tratamento de sonoterapia.

♦●♦

VOCÊS sabem o motivo que impediu as estrelíssimas Zsa Zsa Gabor e Kim Novak de viajarem para Brasília? Se não sabem, perguntem aos senhores Jorginho Guinle e Didu de Sousa Campos que êles contarão tudinho...

♦●♦

UM ROSTO de indescritível beleza chamava a atenção de todos dentro do "Sacha's" de sábado: Ludmila Popov. Mais adiante, o ministro Paulo Nonato se agitava na cadeira contando para um grupo de amigos as suas aventuras em Paris.

♦●♦

OUTRA noite, na buate dos condes de Castejás, um grupo "top" de nossa sociedade fazia correr "D. Perignon" caudalosamente em várias mesas: sr. Bob Carvalho e Silva, embaixador e sra. Hugo Gouthier, sra. Vera Leite Garcia, sra. Ivone Lopes e, naturalmente, o simpático sr. Harry Giglioli.

♦●♦

A GRACIOSA srta. Regina Maria de David retornando de Uberaba, onde fêz sucesso com uma ousadíssima fantasia oriental.

♦●♦

TEVE um ponto final o romance da bonita srta. Nininha Nabuco, uma das jovens de maior categoria da nova geração, com o sr. Fernando Sabóia. Fernandinho foi visto no baile do Municipal em animada pulação com o manequim Neide (Isabella) Muniz de Sousa, que foi a vencedora do concurso de fantasias do Quitandinha.

♦●♦

ARRUMANDO as malas para uma circulada nos "States" o sr. George de Noronha.

♦●♦

O DESEMBARGADOR Faustino Nascimento comentava com um amigo: "Um dia, ainda me sentarei numa cadeira da Casa de Machado de Assis".

♦●♦

DOMINGO próximo sucederá em Petrópolis o casamento do colunista Célio Thomaz com a srta. Lúcia da Silva Rocha. A cerimônia em questão será oficiada pelo bispo d. Manoel Pedro da Cunha Cintra.

♦●♦

ONTEM, foi devidamente comemorada a nova idade do sr. Guilherme Romano, presidente da complicadíssima COFAP.

♦●♦

LOGO mais, estréia do Teatro Brasileiro de Comédia, no Ginástico, com a peça "Romanoff e Julieta".

♦●♦

NOVAMENTE na pista carioca o casal Jacksom Flores (ela é a nossa conhecida Adalgisa Colombo), que subiu a serra neste último fim-de-semana.

DIA 7 de maio, a nova capital assistirá ao seu primeiro Baile de Debutantes, que será organizado pelo barão José Siqueira Júnior numa promoção da "Revista da Sociedade".

Encurtando

ATÉ AGORA, a srta. Violeta Botelho, vencedora dos concursos de fantasias do Copa e Municipal, ainda não recebeu os prêmios prometidos nesses certames. ♦ O "maitre" Luís estreou aliança na mão esquerda, e tirou trinta dias de férias para infelicidade dos frequentadores do "Sachas". ♦ A bonita srta. Regina Rozemburgo, que perdeu alguns quilinhos na pulação dêste carnaval, está se dedicando ao estudo de assuntos estaníferos. ♦ Durante o carnaval, pegou mesmo a moda do "Crushoff" (Vodka Orloff com Crush). ♦ A srta. Vera Lúcia Lins de Albuquerque, "Miss Bangu da Hípica", acaba de terminar um tratamento de sonoterapia. ♦ Sábado no "Sachas" encontramos o milionário Baby Pignatary acompanhado do seu conhecido "harem". ♦ Em Vitória, muito animado o casal Valdir Oliveira. ♦ A nova geração anda movimentando muito a recém-inaugurada piscina do Iate. A coisa vai bem mas todos os sócios têm reclamado o serviço de cozinha. ♦ Quem brincou o sábado de carnaval no Copa certamente afirmou: as mais belas pernas eram as de Sary Climas. ♦ Novamente na pista carioca, depois de uma temporada na fazenda, o casal Paulo Renha. ♦ Um leitor me pergunta qual a minha opinião sôbre a residência mais bonita e moderna do Rio. A resposta, fica ali no Leblon, quase pertinho do Jockey Club e pertence ao bilionário sr. Luís Bezerra de Melo. ♦ O sr. Severo Pinheiro, de "cigarra", num centro noturno, esticava a noite da última sexta-feira. ♦ A lourissima srta. Tutsi Bertrand colocou um ponto final no seu último romance. ♦ Está pegando a moda do "chimarrão" da churrascaria Pax, depois que andaram dizendo que a bebida em questão tem os mesmos efeitos de geléia real de abêlhas. ♦ O "play boy" paulista Johnny Simonsen circulando com algumas "cover-girls" cariocas e arrumando as malas para uma circulada na Europa.

♦●♦

POR HOJE é só. Na tarde de ontem, tive o prazer de receber a agradável visita da lourissima e pernambucana srta. Violeta Botelho, vencedora dos concursos de fantasias do Copa e Municipal. A bela "Marie Thereze de France" percorreu em nossa companhia a redação e demais dependências do DIARIO CARIOCA e, depois de um demorado bate-papo com o pessoal aqui de casa, afirmou: "Nunca pensei que fôsse tão complicado se fazer um jornal. Depois do que vocês me mostraram estou até pensando em me tornar jornalista".

Em recente recepção vemos o sr. Fernando Ferreira e a elegante srta. Vera Doiabella

Registro

1500 — Na ermida de Belém, Portugal, é celebrada a Missa Votiva pela Viagem de Pedro Alves Cabral.

1694 — Lei mandando estabelecer na cidade de Salvador uma Casa da Moeda.

1808 — O príncipe regente d. João e as demais pessoas da família desembarcam no Rio de Janeiro. D. Maria I só desembarcou no dia seguinte.

1848 — Nasce, no Ceará, Jovita Alves Feitosa.

1869 — Morre, no Recife, José Inácio de Abreu e Lima.

1869 — Morre, no Rio de Janeiro, Joaquim José Inácio, visconde de Inhaúma.

1897 — Morre, no Rio de Janeiro, Gentil de Castro.

1904 — Iniciam-se os trabalhos da Avenida Central, no Rio de Janeiro, hoje Avenida Rio Branco.

1958 — Morre, no Piauí, d. Inocêncio Lopes, considerado «O Herói do Sertão».

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

DANTON JOBIM — A data de hoje assinala o aniversário natalício do nosso prezado companheiro jornalista Danton Jobim, diretor-redator-chefe do DIARIO CARIOCA e um dos mais ageis e argutos profissionais com que conta a imprensa brasileira. Nos artigos com que alterna o lugar de honra da nossa primeira página com o nosso fundador J.E. de Macedo Soares, tanto quanto no ensaio, Danton Jobim se tornou credor da justa admiração dos nossos leitores pelo vigoroso contingente de idéias e pela lucidez com que analisa e interpreta os fenômenos da nossa evolução política e social. Igualmente, na cadeira de jornalismo da Faculdade de Filosofia, Danton vem dando expressão perfeita à sua vocação de mestre e humanista. Por todos êsses títulos, o aniversariante de hoje estará recebendo as homenagens de seus muitos amigos e admiradores, as quais se juntam as de seus companheiros desta casa.

— José de Carvalho Júnior; Antônio Marques de Oliveira; Américo da Silva Diniz; Joaquim Teixeira Lopes; João Ribeiro da Silva; Albano da Silva Mendes; João de Deus Falcão; prof. Haroldo Lisboa da Cunha; dr. Anísio Peixoto de Sousa Filho.

— EDGARD TEIXEIRA LEITE — Na data de hoje ocorre o aniversário natalício do sr. Edgard Teixeira Leite, nosso antigo colaborador. Já tendo exercido inúmeros cargos de destaque políticos e administrativos, o sr. Edgard Teixeira Leite em todos êles sempre se houve com brilho e competência, fazendo, assim, grande número de amigos e admiradores.

— Transcorreu ontem o aniversário natalício do sr. Gilson Amado, figura destacada das letras e da radiofonia carioca.

NASCIMENTOS

O sr. Paulo Luís da Rocha e a sra. Carmen Cardoso da Rocha participam o nascimento do seu filho Jorge Paulo.

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Lourdes de Azambuja Sobral Pinto, filha do dr. Heráclito Fontoura Sobral Pinto e da sra. Maria José Azambuja Sobral Pinto, e o cônsul Eduardo Portela Neto.

CONDECORAÇÕES

SR. JOAO GUILHERME DE ARAGÃO — O sr. Louis Colot, embaixador da Bélgica no Brasil, comunicou ao sr. João Guilherme de Aragão, diretor-geral do DASP que, por proposta do ministro dos Negócios Estrangeiros daquele país, o Rei Baudouin, da Bélgica, resolveu condecorar aquela autoridade brasileira com a Comenda da Ordem da Coroa. Em sua comunicação oficial, o embaixador da Bélgica, ao mesmo tempo que apresentava congratulações ao sr. João Guilherme de Aragão, informou que, de viagem para a Europa nos próximos dias, em seu regresso fará entrega das insígnias correspondentes àquela distinção.

CINEMA

I. Rozemberg, conhecido cinegrafista, autor da série de documentários nacionais intitulada "Conheça melhor o Brasil", filmou, em côres, a Barragem de Três Marias. Êsse complemento faz parte das comemorações do quarto aniversário do atual Govêrno e está sendo mostrado ao público nos cines Metro-Passeio, Tijuca e Copacabana — como complemento ao filme "[illegible] assim, eu te amo", com Deborah Kerr, Rossano Brazzi, Maurice Chevalier — e também nos cinemas que acompanham êsse circuito — Pax, Ricamar, Brasília, Palácio Higienópolis e São Bento, de Niterói. Está sendo também exibido em outro circuito cinematográfico, formado pelos cinemas Cineac Trianon, Pathé, Asteca, Para todos etc.

MISSAS

A Diretoria da Real e Benemérita Sociedade Portuguêsa de Beneficência fará celebrar na capela de sua sede, na Rua Santo Amaro 80, no próximo dia 8, terça-feira, às 8.30 horas, missa votiva em louvor de São João de Deus, padroeiro do Hospital, que será oficiada por S. Em. o cardeal d. Jaime Câmara, com acompanhamento de cânticos sacros. Para essa solenidade religiosa foram convidados os membros do Conselho Deliberativo, os sócios em geral e amigos da instituição.

Atividades do MAM de São Paulo

Artes — Antônio Bento

O MUSEU de Arte Moderna de São Paulo, além de promover a Bienal do Parque Ibirapuera (exposição já agora internacionalmente famosa) tem realizado numerosas apresentações de artistas brasileiros no exterior. E, dentro de breves semanas em atenção a entendimentos e compromissos assentados com os membros do júri internacional e comissários credenciados à V Bienal, recentemente encerrada, após a realização de cada um dêsses certames, enviará a diversos países uma síntese da representação nacional ali exposta. Assim, em breve deverá sair, em visita a alguns países europeus, um conjunto de trabalhos de artistas brasileiros que figuraram nessa Bienal.

Êste é sem dúvida um excelente serviço que o Museu de Arte Moderna de São Paulo presta à cultura brasileira.

Por sua vez, o acêrvo do Museu foi reaberto à visitação do público, no andar térreo do Pavilhão Armando Arruda Pereira, no Parque Ibirapuera, a partir da última semana, quando se inaugurou a exposição dos gravadores americanos.

Estão também expostas doações recentes e as obras às quais foram atribuidos os prêmios de aquisição na V Bienal de São Paulo, e que passam a integrar o acêrvo do MAM de São Paulo.

Essas obras são dos seguintes artistas: Armando Morales (Nicarágua), Karel Appel (Holanda), Aleksander Kobzdej (Polônia), Hans Platschek (Alemanha), Minoru Kawabata (Japão), Frotz Hundertwasser (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Iolanda Mohaly (Brasil), Renzo Vespignani (Itália), e Moshe Castel (Israel).

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Lebensztejn (Polônia), Olle Baertling (Suécia), Lino Dinetto (Itália), Manabu Mabel (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaka (Japão) e as gravuras de Riko Dabanjak, laureado com o prêmio para o melhor gravador estrangeiro na V Bienal de São Paulo.

À margem de Kím

Teatro — Paulo Francis

A CHEGADA de mais um grupo de Hollywood — que os jornais chamam de "estrêlas", quando "estrêla" só é Kim Novak — deu margem a algumas observações que submeto à paciência dos leitores.

Sejamos honestos: a maioria de nós tem curiosidade sôbre a gente de Hollywood. Afinal, quase todos fomos ao cinema com prazer — quando éramos crianças, ao menos — e as memórias da infância criam lealdades afetivas que não resistem a uma análise lógica. Hoje quase ninguém tem mais esperanças em Hollywood — aqui falo mais dos intelectuais, minória insignificante — mas permanece uma vaga componente de interêsse no que já nos despertou interesse.

Harry Stone sempre recebe os jornalistas em sua casa, quando chegam as celebridades. Fui lá desta vez na esperança vã de fazer uma reportagem especial com Kim Novak para uma revista. O espetáculo não era muito atraente. Um bando grande de homens corria ou melhor, se arrastava atrás de Kim Novak brandindo máquinas fotográficas e falando um inglês que não é o de Oxford, o do "Time" ou do "Variety". Um exemplo: "quin, plize luqui ria". Depois de ter êsses sons gritados diversas vêzes perto de seus ouvidos, Kim percebia que o negócio era com ela, e lançava na dieção do autor dos ruidos um sorriso que todos nós de teatro & artes-representadas conhecemos: o sorriso de quem está se divertindo imensamente sem nenhum motivo para tanta alegria — o que em teatro define o histrião. Um repórter balbuciava emocionado a meu lado: "ela falou comigo, piscou o ôlho, perguntou o que eu fazia na vida" (uma pergunta um tanto estúpida, a meu ver, P. F.), etc., etc. A imprensa do Rio é uma imprensa de fãs, produto exclusivo da terra.

E PESSIMA a cobertura que os jornais fazem das "estrêlas". E' uma cobertura feita por fãs. Fulana é simpática ou antipática, eis o assunto quase que único. O sucesso das "estrêlas" depende do tratamento pessoal que dispensem a seus admiradores, jornalísticos.

O repórter está desaparecendo do Rio. Hoje a maioria dos jornais se faz à base de "copy desk", ou seja de um grupo de cavalheiros alfabetizados que reescreve o mau português da maioria dos repórteres, quase todos "focas" eternos, gente mal paga e iletrada. Quem trouxe o "copy desk" para o Brasil foi o DC, se não estou enganado. Hoje não há jornal (para não falar nas revistas onde êle impera) de importância que não o empregue. Acontece que o "copy desk" americano não se restringe a resolver questões de espaço e de gramática. Suplementa as informações do repórter. O brasileiro não faz isso. E só "técnico". Daí ficarmos no tipo de informação pueril que diz que Kim é antipática ou simpática. Coisa de criança. O público, a humanidade, não é tão estúpida que não possa digerir um pouco mais de inteligência. Os bons repórteres do passado e presente são estimulados a ocupar cargos de chefia nas publicações. São forçados a ocupá-los, cêdo ou tarde, para melhorar de vida.

Cada jornal, me parece, deveria ter uns dois ou três redatores que falassem línguas e que conhecessem o assunto (cada assunto). No caso da visita das "estrêlas", isto evitaria que Zsa Zsa fôsse considerada profissional de cinema, ou que o marido de Julie Lindon, Bob Trup, um dos melhores músicos populares do E.U.A., passasse despercebido. E terminou algo mais nos jornais do que declarações de amor e despeito de fãs satisfeitos ou despeitados. Convém não esquecer a feia campanha que Ava Gardner sofreu aqui, porque não deu confiança a certos pilantras.

Outro problema é a questão dos donos das mulheres. Em tôda parte do mundo existe um tipo de homem cuja glória suprema é ser visto em companhia de mulheres famosas, ser namorado, ou, ao menos, ganhar a fama pública de namorados. Não sou tão ignorante de psicologia que não possa apontar a causa habitual dessa atitude, mas vou abster-me por polidez. O que interessa é que o tipo existe, e como é, em geral, rico, tem acesso fácil a "estrêlas" de Hollywood, cujo "glamour" é folheado a ouro.

O FATO é que no Brasil êsse tipo usurpa o lugar da legítima imprensa. Esta aliás há muito abandonou Hollywood. À exceção de críticos, poucos dos colunistas diários realmente lidos e prestigiados estavam no coquetel de Stone. Afinal é essa gente dos mexericos e da informação curta que conta com a grande massa de leitores que vai ao cinema. Alguns dêles são bons repórteres, e, bons ou maus, são lidos. Mas não estão dispostos a competir com os focas e com os "play-boys". Quem sai perdendo com isso em última análise é a indústria cinematográfica. Mas, enfim, a perda é pouca. O cinema não precisa da mera imprensa do Rio. Ou será que precisa? A televisão progride sempre nos E.U.A. O grosso da receita de Hollywood vem hoje do exterior. O Brasil ainda é um mercado razoável. Cedo ou tarde o cinema e a televisão brasileiros adquirirão suficiente personalidade comercial para competir com Hollywood. Leis de defesa do capital brasileiro terminarão por dar cabo dos privilégios de tôda espécie de que os importadores de filmes ainda gozam. Hollywood, para prolongar sua agonia aqui, precisa de uma imprensa que lhe seja simpática, que preserve ao menos o que é bom (o pouco) de Hollywood. A confusão promocional da vida dessa gente, entregue a uma companhia de aviação inequipada em matéria de relações públicas para vôos dessa ordem (quem trouxe Kim Novak, leitor? Ninguém sabe, o que dá uma medida da qualidade da promoção), mais as inúmeras confusões da estada, indicam que as coisas estão por conta da inércia.

Homenagens de Edelhagen

Discos — Alberto Rêgo

A ORQUESTRA de Kurt Edelhagen ocupa um lugar privilegiado na Alemanha e sua fama se estende por tôda a Europa. Dedicada à música dançante seu maestro resolveu gravar um elepê, onde homenageasse em cada faixa uma grande orquestra norte-americana, inclusive algumas que marcaram época, mas já não existem. Assim é que temos na face «A»: «Jumpin At the woodside», «Im getting sentimental over you», «Giribiribin», «A string of Paris», «Aquarela do Brasil» e «Carioca» como tributo respectivamente a Count Basie, Tommy Dorsey, Harry James, Glenn Miller, Jimmy Dorsey e Les Brown. Na face «B» as músicas executadas são: «Dont be that way», «Interlude», «Golden wedding», «Mood indigo», «Frenesi» e «Cherokee» e os homenageados são: Benny Goodman, Stan Kenton, Woody Herman, Duke Ellington, Artie Shaw e Charlie Barnet. Vale a pena ouvir êste longa duração da «Polydor» para se ter uma idéia do que alcançou Edelhagen em seu intento e para se conhecer alguns músicos dos mais famosos da Europa Central, como Jimmy Deuchar, Rob Pronk, Raymond Droz, o trombonista Gaetjens, o fabuloso sax-tenor Jean Louis Chautemps, o pianista Coppieters, o contrabaixo Fischer, enfim um verdadeiro time de artistas. Finalmente deve se frisar que a seleção obedeceu antes à qualidade da orquestra do que pròpriamente às músicas típicas de cada conjunto homenageado. «A Toast to the bands» eis um disco recomendado aos apreciadores da música popular e como um teste do valor dos músicos de Kurt.

Léo Romano

O CANTOR paulista Léo Romano acaba de ter um 78 rotações lançado pela Odeon, no qual interpreta com acompanhamento da orquestra de Luís Arruda Paes os números "Lua Azul" (Magic Moon) e o samba "Olha nos meus olhos". O valor dêsse 78 rotações reside na gravação de "Lua Azul".

Celi Campelo

DEPOIS do sucesso alcançado com "Estúpido Cupido" e "Lencinho côr de rosa", a simpática Celi Campelo volta a brindar seus inúmeros fãs com mais um 78 rotações interpretando "Banho de Lua" ("Tinterella di Luna") e "Billy", ambas com acompanhamento de Mário Gennari Filho com seu conjunto e côro. As versões, como geralmente acontece com os números gravados pela Odeon em São Paulo, são de autoria de Fred Jorge.

San Remo — 1960

EM abril a "Cia. Brasileira de Discos" colocará à venda o elepê da etiqueta "Fonit" contendo tôdas as gravações das composições classificadas no famoso "Festival de San Remo" êste ano. O lançamento dêste disco vem sendo aguardado com grande interêsse por parte dos discófilos e em particular pelos apreciadores da música italiana. Domenico Modugno, Natalino Otto, Luciana Gonzales, Achille Togliani, Edda Montanari e Tullio Pane interpretam números como "Romântica", "Libero", "Quando Vien La Sera", "É Mezzanotte", "É Vero...", "Vento, Pioggia, Scarpe Rotte", "Amore, Abisso Dolce" e outras de real beleza melódica.

Gilberto Milfon

ESTE excelente cantor há muito tempo ignorado pelos diretores artísticos das nossas gravadoras tem mais um disco lançado pela "RGE", etiqueta que vem lhe dando boa orientação. O tango "Vida" e o samba "Enquanto a Cidade Dorme", ambos de autoria da dupla René Bitencourt-Raul Sampaio são as composições nêle contidas. No primeiro Gilberto Milfon é acompanhado pelo regional RGE e, no segundo, pela Orquestra daquela etiqueta sob a direção de Simonetti, responsável também pelos arranjos. Milfon, como geralmente acontece, mantém destacada atuação, notadamente no tango "Vida", que poderá se transformar num grande êxito em cidades como Salvador, Recife e Belém.

"Bloco das Mímosas Borboletas"

Rádio e TV — Nestor de Holanda

COM UM Ribeiro de autor (o Couto) e outro de ator (o Fortes), "Ribalta" executou, domingo, uma adaptação de Antônio Bulhões: "Bloco das mimosas borboletas".

Começou a história com um pai e uma tia decidindo que a môça não iria brincar o carnaval. Depois, a môça entrou em cena e convenceu a tia e o pai de que devia brincar. Declararam, na conversa, que era sexta-feira, 26 de fevereiro.

O pai foi a uma casa bancária e arrancou os cobres a 3%, para a filha fazer a fantasia. No mesmo dia (ou no dia seguinte, não sei bem), encontrou o doutor no café e o convidou a aparecer em sua casa. O doutor ficou de ir no domingo.

Então, a folhinha surgiu desmentindo a conversa tôda — — isto é: apareceu acusando 24 de fevereiro, quarta-feira...

Mesmo assim, o carnaval chegou e a môça saiu no bloco das mimosas borboletas, aos cuidados de Almeida o vizinho. Na mesma noite, o pai se desesperou junto com a tia, porque tanto a môça como a mulher do Almeida haviam desaparecido. O doutor apareceu e foi procurar a môça, junto com o pai.

Ela estava, havia quatro dias, no mesmo lugar, sem comer, sem beber, sem parar, em companhia de cinco ou seis pessoas que fizeram o mesmo treino para faquir. Só a mulher do Almeida foi que desapareceu. À noite, na segunda-feira, 29 de fevereiro, o namorado da môça a empurrou até o canto do muro e lhe deu um beijo. Passaram mais de 12 horas, na mesma posição. Quando saíram, já era têrça-feira, 1.º de março, dia da mártir Santa Eudóxia, da vitória sôbre Solano Lopez e da fundação do Rio de Janeiro.

Outro detalhe curioso foi que as músicas eram tôdas antigas, embora a peça se passasse êste ano.

E, assim, o "Bloco" de Ribeiro Couto foi castigado pelo "bloco" do Ribeiro Fortes, acabando a peça com êste último morrendo, no que fêz muito bem...

RIBEIRO Fortes é artista que me parece ter grande autocrítica. Boa pessoa. Elemento trabalhador. Honesto. Esforçado. Se aceitou o papel de pai da borboleta que se perdeu, sabia o que estava fazendo. Sabia que iria desempenhá-lo ao natural, modificando-se, apenas, ao grisalhar-se levemente, para aparentar mais idade. Sabia, também, que não precisava de estudar o papel, porque haveria um ponto, por sinal muito alto, para orientá-lo — e, a propósito, vale a pena louvar a eficiência do ponto, porque foi quem mais se destacou, no espetáculo (se não era o ponto, havia gente falando muito alto, lá por dentro)...

O ator Ribeiro Fortes, que já nos ofereceu variadas criações cênicas ao integrar diversos conjuntos, prejudicou-se, inteiramente, na televisão. Sem tempo para estudar (mal que afeta a todos os artistas da TV), passou a repetir-se em tudo. Como se isso não bastasse, marcou muito o tipo cômico do "Seu Fiscal" no "Ali Babá e os 40 garções". Resultado: ficou sendo "Seu Fiscal" para o resto da vida. E, de jeito nenhum, mesmo querendo, consegue libertar-se do tipo da buate.

Por tudo isso, reafirmo que Ribeiro Fortes me parece ter grande autocrítica. Porque, se aceitou fazer o pai da môça, no conto de Ribeiro Couto, foi porque sabia que ia morrer no final...

* * *

QUANTO aos demais intérpretes, chamavam-se Sueli Mendes, Aldo César, Angelito Melo e Antônio Andrade. Com êles, Norma de Andrade. É atriz veterana. Sempre simpática e agradável.

Já a vi trabalhar em dezenas de companhias. Ao lado de Jaime Costa e de Procópio, principalmente. Já atuou em dezenas e dezenas de peças.

Há muito não a via. Mesmo na TV. Tendo andado afastada. Soube, até, que estivera doente. A última vez em que a avistei, na televisão, se não me engano, foi fazendo a governanta de Heloisa Helena, quando esta se vestiu de "Ana Karenina", acho que tentando ressuscitar o Tolstoi...

Mas Norma de Andrade está a mesma coisa. A mesma de quando estreou, acho eu. Está igualzinha. Não tem diferença. Não piorou.

Nem melhorou...

* * *

FINALMENTE em o "Bloco das mimosas borboletas" só faltou ser apresentado o "Bloco das mimosas borboletas". Acho que esqueceram. Tudo o mais houve.

E, tirando as "borboletas" e o "bloco", o resto foi bom.

ITINERÁRIO

DIRETAMENTE de São Paulo, a TV-Tupi transmitirá, às 20,45, "Campeões do disco". ◆ Cristina Maristani dará recital, às 20 horas, na Rádio Ministério da Educação, tendo ao piano o maestro Alceu Bocchino. ◆ "Concêrto clássico", produção de Helza Caméu, às 23 horas, na PRA-2, com o "Quarteto op. 132", de Beethoven. ◆ E vale a pena as palestras sôbre puericultura que a Rádio Roquete Pinto transmite, tôdas as têrças-feiras, às 18,45

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6 — 12,00 — Meio-dia; 13,00 — A escada da fama; 13,30 Televespertino; 14,00 — "Novela;" 14,30 — Musical; 15,35 — Cinema, 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — Divertimentos Tupi; 18,25 — Cineminha; 19,00 — O Falcão Negro; 19,20 — Marisa Moacir e Modas; 19,40 — Uma janela para o mundo; 20,00 — Repórter Esso; 20,20 — Vozes da taba; 20,45 — Campeões do disco; 21,30 — Davi Nasser; 22,00 — Reportagem; 22,25 — Tribuna médica; 23,00 — Filme.

CANAL 9 — 18,00 — Variedades; 18,30 — Música e imagem; 19,00 TV de brinquedo; 19,30 — Senhora, boas compras; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Contracapa; 20,30 — Igreja docente; 21,00 — Petit show, 21,30 — Visita, revista, entrevista; 22,00 — Revista esportiva; 22,30 — Teatro de ontem

CANAL 13 — 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Coelhinho; 18,25 — Aulas de inglês; 19,00 — Desfile Future maman; 19,10 — Cartazes luminosos; 19,40 — Esportes; 19,45 — Atualidades; 20,05 — Praça da Alegria; 20,35 — Rio, te adoro; 21,15 — Não durma no ponto; 22,10 — Coisas da Praia Grande; 22,45 — Placar de debates; 23,15 — Informativo.

OS DEZ MANDAMENTOS

Produção de Cecil B. De Mille para a Paramount
Em VistaVision-Tecnicolor
Baseada nas Escrituras Sagradas

CAPÍTULO XII (Exclusivo para o DC)

Mas, o filho de Ramsés morre e Neferliti clama por vingança. De costas para o Mar Vermelho, os Israelitas vêm, apavorados, a aproximação dos carros de Faraó. Moisés ergue a mão e o mar se divide, deixando um corredor sêco, através do qual Josué conduz seu povo. Os homens de Ramsés apressam-se na perseguição aos hebreus, mas as águas voltam a juntar-se, afogando-os sob a ira de Deus. Por fim, Ramsés reconhece a existência do Deus de Moisés. (CONTINUA TERÇA-FEIRA

Auto Viação Santo Antônio

OFERECE-LHE BOA VIAGEM PARA CAMPOS

HORÁRIO:

RIO-CAMPOS: 05:00; 07:00; 08:00; 10:00; 13:00; 16:00; 21:00 e 23:00

NITERÓI-CAMPOS: 06:00; 09:00; 11:00; 12:00; 14:00; 18:00; 22:00 e 24:00.

CONFÔRTO, SEGURANÇA E RAPIDEZ

Sónia Messemberg, a bonita "Miss Jubileu de Prata" do Riachuelo

Passatempo

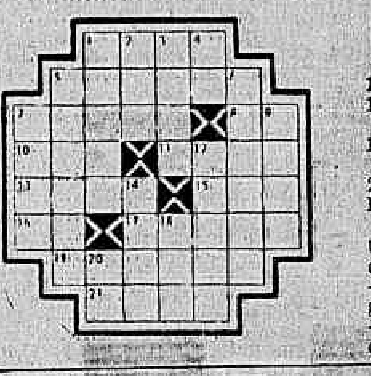
R. Portello

HORIZONTAIS:

1 — Calha ou sulco para dar escoamento à água ou outro líquido.
5 — Ira.
7 — Parceiro.
8 — Poeira.
10 — Nome p. masculino.
11 — Caução.
13 — Aposento de condenados em cadeias penitenciárias.
15 — Medida agrária.
16 — Grito de dor.
17 — Sinal, pegada.
19 — Para adiante.
21 — Zanga passageira.

VERTICAIS:

1 — Submisso.
2 — Naquele lugar.
3 — Fêmea do leão.
4 — Vento.
5 — País cuja capital é Seul.
6 — Interrupção feita a um orador, no meio do seu discurso.
7 — Grande saco.
9 — Líquido gorduroso.
12 — Muito extenso, amplo.
14 — Quinto filho de Sem e neto de Noé.
18 — Ave da família dos cuculídeos.
20 — Siga, caminhe.



RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

HOR.: paga — sólido — da — tripa — algo — dor — mar — dose — amado — iá — eximio — azar. VERT.: pó — alto — gir — adido — salame — oposto — dama — área — graxa — doma — diz — ir.

Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE

20,00 horas — "Aud. de Dircinha Batista"(*)
20,30 horas — "Diversões A-9"(*)
21,00 horas — "O mundo é dos vivos" — Patrocínio dos "Produtos Arno" nio da "Gordura de Côco Carioca(*)
22,00 horas — "Marmelândia".
22,30 horas — "Panorama Político"
24,00 horas — "O mundo em sua casa" — Patrocínio da "Real Transportes Aéreos"

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

Aviso da Companhia Nacional de Navegação Costeira — P.N:

AOS APOSENTADOS

A Superintendência da Companhia Nacional de Navegação Costeira — A. F. avisa que, em virtude de atraso no suprimento da verba destinada ao pagamento dos aposentados pela Lei 1.162 de 1950, fica adiado para o dia 12 do mês corrente o início dêsse pagamento.

STÊNIO DUGUET COELHO
Diretor do Departamento de Administração

Sítios — Chácaras — Granjas

SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE
Cr$ 972,00

Terras fertilíssimas, tôdas planas ou com pequenas elevações, com boas matas e cortadas por diversos rios e nascentes, de 3.000 a 20.000 m2 — Rigorosamente demarcados com frente para moderna rodovia Niterói-Friburgo, onde trafegam 3 linhas de ônibus com 11 horários. COOPERATIVA ORGANIZADA — Fornecimento de mudas, sementes, ferramentas. Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores.

NITERÓI A 50 MINUTOS DAS BARCAS

Informações e vendas: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A. Av. Rio Branco, 120 — 12.º and. — Sala 1.220 — Tel.: 52-5172

Hoje no Flamengo novo presidente

Nos Clubes — Nelson Jorge

O GINÁSTICO Português já no próximo sábado inicia suas atividades pós-carnavalescas com um elegante Sorvete-Dançante, das 21,00 à 1 hora da madrugada. Fundo musical de Raul de Barros.

LOGO mais, o sr. Alah Batista será substituído na presidência do Clube Municipal pelo sr. Jorge Geraldo, a fim de poder assumir a presidência do Vasco da Gama, onde é candidato único.

●

TAMBÉM hoje o Flamengo estará trocando de presidente. O jovem banqueiro sr. George Fernandes será eleito por unanimidade — é o candidato único — para a presidência do "mais querido", e para a vice-presidência, como seu companheiro de chapa, o sr. Osvaldo Aranha Filho. Como vêem a futura diretoria rubronegra é de alta categoria.

●

O CAIÇARAS realizará na próxima quinta-feira, reiniciando seus elegantes jantares dançantes, mais uma reunião com fundo musical do pianista Paulo Burgos.

●

NÃO compreendo a permanência do sr. Edgard Campos na vice-presidência social do Vasco da Gama. Tendo exercido o cargo sem um mérito sequer, a não ser a indicação do sr. Arnaldo Jorge da Silva, que realmente trabalha pelo clube, pergunto eu ao sr. Alah Batista: que pretende êle fazer das atividades sociais do Vasco da Gama, colocando o homem errado no lugar errado?

●

NO HOTEL Sítio Taquara, lugar aprazível onde os funcionários públicos civis passam seus fins-de-semana, realizou-se sábado uma animada reunião dançante, em que destacamos as belezas louras de Mercedes Farias e Nair Ramos e ainda a simpática morena Elza Faria.

●

NO PRÓXIMO dia 12 do corrente, a A. A. Grajaú estará comemorando seu 20º aniversário de fundação com uma festa luso-brasileira, que contará com presença dos Conjuntos Folclóricos das Casas do Minho e dos Poveiros.

●

MUITO lamentada a ausência do sr. Adriano Rodrigues do cargo de presidente do Social Ramos Clube. Só agora os adeptos do clube de Ramos puderam reconhecer o valor do verdadeiro presidente do Social. Não será surprêsa para êste colunista se nas próximas eleições a candidatura do dinâmico presidente fôr lançada por unanimidade.

●

EM SUA bem montada residência, o sr. e sra. Valdemar Machado ofereceram um almoço íntimo no qual o "biriba" foi a melhor sobremesa. Entre os presentes, o sr. e sra. Walquir Machado, sra. Elza Machado dos Santos e srta. Eleni Machado dos Santos (que voltou de São Lourenço mais bonita).

●

O CORREIO foi um dos motivos do rompimento do noivado da bonita srta. Maria Helena Henriques com o sr. Vinicius Pedroni. Embora a linda Maria tivesse remetido duas cartas, o noivo não as recebeu, o que motivou o rompimento. Como podem ler, o DCT prejudica até o amor...

●

A BONITA Manuela Domingues, com barraca bem em frente à sua rival srta. Maria José de Lemos, dominou em Copacabana. Conhecido "galã" quase teve uma síncope...

●

A SRTA. Clarisse Cardia, depois de ver a fotografia de seu "love" com outra em um jornal, telefonou para o "disputado" e disse: "nunca mais apareça em minha frente"...

Homenagem à Crônica: Florença

PARA agradecer à crônica especializada a divulgação de suas atividades sociais durante o ano de 1959, a diretoria da A. A. Florença reuniu, domingo último, em sua sede, num almoço de despedida, diretores e colunistas "acontecendo" um apetitoso cozido, preparado pelo mestre Toninho.

Por ocasião do grande evento, usaram da palavra os srs. Leão Mendes, sr. Jaci Mendes Leão, atual presidente e o companheiro Jorge Guilherme, em nome da imprensa.

Além de tôda a diretoria, estiveram presentes a srta. Aginice Valença, "Rainha" do clube, Aginir Valença, sra. Shirley Martins, associados e os companheiros Silas Neves, Luís Gismondi, Jorge Guilherme, Alberico Amorim Garcia e Edel Nei.

Presidente cotado

TENDO em vista o fato auspicioso de não haver oposição à esta diretoria da A. A. Florença, tem-se como certa a eleição do cap.-ten. Paressi Siqueira Lima à presidência do clube florentino, nas eleições que se ferirão dia 13 próximo.

II CONGRESSO NACIONAL DE UMBANDA

Terá lugar, no próximo ano, nesta capital, o II Congresso Nacional de Umbanda, que reunirá representações de todos os Estados da Federação. Comissão Organizadora, que se reúne, às têrças-feiras, na sede Tenda Espírita Mirim, vem exercendo grande atividade, em contato permanente com as diversas subcomissões. A sessão de encerramento do conclave de acôrdo com o programa traçado, terá lugar no Maracanãzinho.

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

18.00 — O Telefone e a História
18.25 — Aventuras do Anjo
18.35 — Jerônimo o Herói do Sertão
19.00 — Isto é Brasil
19.05 — Museu do Futebol
19.15 — No Mundo da Bola
19.30 — A Voz do Brasil
20.00 — A Sultana do Grande Lago (novela)
20.25 — Repórter Esso
20.30 — Calendário Kolynos
20.35 — Nossa Música
21.00 — Brasil Dia a Dia
21.05 — Esta é a sua Música
21.30 — É Verdade ou é Mentira?
21.35 — PRK-30
22.00 — Intervalo Musical
22.05 — Repórter Esso
22.10 — Música Variada
23.00 — Brasília Dia a Dia
23.05 — Resenha Política
23.30 — Sucessos Orniex
00.01 — Boa Viagem com Mercedes-Benz
00.30 — Seresta Musical
01.00 — Boletim de Notícias
01.10 — Encerramento

Deputado combate a fusão

O deputado Adelino Câmara Pinto, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio, ouvido pela reportagem, manifestou-se contra a fusão do Distrito Federal com aquêle Estado.

— Já me pronunciei desfavoràvelmente em relação ao assunto, pois considero prejudicial aos interêsses fluminenses — frisou — o deputado, salientando que determinou um estudo da questão pelos departamentos técnicos da Federação das Indústrias do Estado do Rio.

PENSAMENTO OFICIAL

Esclareceu o deputado Adelino Câmara Pinto que êsse estudo será levado à consideração da diretoria do órgão máximo representativo dos industriais, depois de amanhã, e em seguida será apreciado pelo Conselho de Representantes, que se reunirá no dia 25 do corrente, quando então será conhecido o pensamento oficial dos industriais do Estado do Rio de Janeiro.

Dr. Agostinho da Cunha
SÍFILIS - CANCER - ECZEMAS - VERRUGAS - ESPINHAS - FURUNCULOS - QUEDA DO CABELO - PELOS NO ROSTO - VARIZES - ETC
Rua da Assembléia, 73 - Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

Próximos LANÇAMENTOS

"A FLOR QUE NÃO MORREU" QUINTA-FEIRA NOS METRO

Audrey Hepburn, Anthony Perkins e Lee J. Coob são os principais intérpretes de «A Flor que não morreu» (Green Man-Sions) drama produzido (em cinemascópio e tecnicolor) por Edmund Grainger que a MGM vai apresentar quinta-feira próxima nos cinemas Metro. No elenco, Sessue Hayakawa, Henry Silva, Michael Pate e Estelle Hamsley. Película baseada na novela «Green Mansions» de William Henry Hudson. Curiosidade: música especial criada pelo saudoso maestro patrício Heitor Villa-Lobos. Direção de Mel Ferrer.

«Aí Vêm os Cadetes», filme que mereceu, no recente Festival Cinematográfico do Distrito Federal, três grandes prêmios (melhor produção, melhor artista e melhor fotografia) é a atração da próxima segunda-feira nos cinemas que formam o circuito Odeon e, na quinta-feira, do cinema Guanabara. No elenco, Adriano Reis, Lilian Fernandes, Agildo Ribeiro, Odilon Azevedo e Sônia Moraes. Inteiramente rodado (em tecnicolor) na Academia Militar das Agulhas Negras. Direção de Luís de Barros.

«AS CONFISSÕES DE INA KAHR»

Quando o tema divórcio agita as massas e apaixona a opinião pública que se divide em interessados ferrenhos, em desinteressados e os apáticos sôbre qualquer problema social, um filme bem feito, baseado em fatos observados na vida real e dirigido com dignidade e sobretudo, destacando algumas verdades, pode bem ajudar a esclarecer a opinião pública. Assim é o filme alemão "As Confissões de Ina Kahr" (Das Bekenntnis der Ina Kahr) dirigido por G. W. Pabst com Curd Jurgens e Elisabeth Muller nos principais papéis, cuja apresentação nos cinemas Art Palácio, a Art Films anuncia para dentro de poucos dias.

NACIONAL

O popular cômico Oscarito é o principal intérprete de "Cacareco Vem Aí", produção da Atlântida dirigida por Carlos Manga que será apresentada ainda êste mês pela UCB nos cinemas da emprêsa Luís Severiano Ribeiro. No elenco, Cyll Farney, Sônia Mamede, Odete Lara e Jaime Filho.

AMERICANO

Ricardo Montalban, Burl Ives e Shelley Winters serão os principais intérpretes de "Let No Man Write My Epitah", produção da Columbia que será dirigida por Philip Leacock.

Escolha a mais bela da Guanabara e ganhe uma viagem a Paris

Voto para "Rainha da Guanabara" em ....

que freqüenta a praia de ....

Nome do votante ....

Cidade .... Bairro ....

Êste coupon deve ser enviado à "Revista da Sociedade — suplemento dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 (sobreloja). Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem a Paris.

AGORA EM SUA 7ª Semana
EMECE apresenta
PROSSEGUINDO EM SUA FABULOSA TRAJETÓRIA NA ZONA SUL
Matemática O, Amor 10
SUSANA FREYRE
BANDA MARCIAL DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS
LANA BITTENCOURT - LUIS CLAUDIO - TRIGÊMEOS VOCALISTAS
DIREÇÃO CARLOS HUGO CHRISTENSEN
PEL MEX
HOJE FLORIDA
LIVIO BRUNI

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
24 Milhões de cruzeiros!

ARLECHINO TRABALHOU A MILHA EM 104": BEM

FAUSTINA, A INVICTA

A potranca de dois anos FAUSTINA voltou a ganhar, levantando domingo último, fàcilmente e de ponta a ponta, o Grande Prêmio "Remonta do Exército". A filha de Four Hills teve uma direção precisa do jóquei Antônio Bolino, que se vê no seu dorso

O pupilo de Paulo Morgado volta bem

Preparando-se para reaparecer no Prêmio "Seis de Março", o potro Arlechino realizou o melhor trabalho da manhã de ontem no Hipódromo da Gávea.

O pupilo de Paulo Morgado, sob a direção do freio Luís Rigoni, floreou a distância de 1.600 metros em 104"2/5, demonstrando ostentar perfeitas condições de preparo.

EXERCÍCIOS

Os demais trabalhos anotados vêm a seguir:

TEMIVEL, L. Leighton, 1.600 em 105"
VALENCE, M. Silva, 1.600 em 105"
UKASE, L. Leighton, 1.500 em 99"
URAMURU, M. Silva, 1.300 em 98"
VOLPI, M. Silva, 1.300 em 86"
VALMY, J. Julião, 1.300 em 86"
MIRALUA, J. Cardoso, 1.400 em 95"
GUERRILHEIRO, J. Silva, 1.400 em 94"
TUYUTI, L. Leighton, 1.400 em 91"2/5
ZANGA, M. Henrique, 1.400 em 96"
MONTEHOSTIL, J. Tinoco — 1.000 em 68"
ZINGA, J. Tinoco, 1.600 em 105"2/5
ARANCINA, J. Graça, 1.300 em 90"
JACK FRUIT, J. Barros, 1.300 em 91"3/5
GUAJA DE MADRID, D. P. Silva, 1.600 em 106"
FADIA, E. Coutinho, 1.300 em 85"3/5
DUBLIN, A. Marçal, 1.500 em 104"
UIRARA, L. Leighton, 1.400 em 90"
VAN DICK, M. Silva, 1.600 em 106"
EFFRENE, W. Andrade, 1.300 em 87"
DEASY, F. Maia, 1.400 em 91" 3/5
ZANGADO, M. Silva, 1.300 em 86"
SINFONIA, J. Julião, 1.000 em 68"2/5
USINGA, M. Silva, 1.000 em 66"
DESPLANTE, L. Rodrigues, — 1.000 em 68"
VIETNAN, L. Leighton, 1.400 em 95"
CHIANTI, J. Tinoco, 1.600 em 106"3/5
MI NOCHE, M. Henrique, 1.400 em 95"
UNIAK, L. Souza, 1.300 em 88"
XETA, J. Vieira, 1600 em 106"
XIMBAUVA, Lad, 1600 em 108"
NICE BOY, A. Santos, 1.600 em 106"
PIAZZA, A. Ricardo, 1.400 em 92"2/5
LORD CARON, L. Diaz, 1.600 em 112"
CANDOCA, D. Moreira, 1.400 em 100"
PALISSY, P. Fontoura, 1.000 em 68"
JARLOT, L. Santos, 1.600 em 106"3/5
MY EVE, J. Tinoco, 1.500 em 106"
PATSY, A. Marçal, 1.300 em 94"2/5
LENA, A. Reis, 1.400 em 91"3/5
DUQUE, J. Baffica, 1.400 em 92"3/5
AIRWAYS, D. Moreno, 1.600 em 104"3/5
ARLECHINO, L. Rigoni, 1.600 em 104"2/5
GORGORANO, L. Santos, 1.000 em 64"
CZAR, A. Barroso, 1.200 em 78" 2/5
YAMAGATA, A. Bolino, 1.400 em 96"
IBIRAPITANGA, J. Silva, 1.200 em 81"
PILAR, A. Reis, 1.200 em 80"
ZEO, L. Rigoni, 1.300 em 90"
VITAMINA, M. Silva, 1.000 em 64"
XANTO, J. Silva, 1.300 em 86" 2/5
UDAIPUR, M. Silva, 1.300 em 90"
ZANA, J. Ramos, 1.000 em 64"

Corridas de quinta, sábado e domingo

A Comissão de Corridas organizou os seguintes programas para as corridas de quinta-feira, sábado e domingo na Gávea:

PROGRAMAS

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º páreo — às 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. Ks.
1—1 T. Daughter, M. Silva .. 56
2 Mariska, S. Pereira .. 60
2—3 Usto, J. Martins .. 60
4 Gorse, L. Santos .. 60
3—5 Raro, D. Moreno .. 60
6 Protetor, J. G. Silva .. 56
4—7 Superiori, I. Souza .. 60
8 Jorale, J. Silva .. 60

2.º páreo — às 14,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00. Ks.
1—1 Xiriruca, J. Marchant .. 56
2 Bôca Rica, H. Cunha .. 56
2—3 Femme, I. Souza .. 56
4 Libônia, J. G. Silva .. 56
3—5 Echika, M. Silva .. 56
6 Bruma, L. Santos .. 56

3.º páreo — às 15,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00. Ks.
1—1 Vergonha, J. Marchant .. 60
2 Tegucigalpa, L. Santos .. 60
2—3 Ferrena, A. Reis .. 60
4 Donatrice, A. Hodecker .. 56
3—5 Fair Helen, A. G. Silva .. 60
6 Sea Mew, I. Souza .. 60
4—7 Campeche, M. Silva .. 60
8 Bal Masqué, C. Dias .. 56

4.º páreo — às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00. Ks.
1—1 Mitsouko, M. Silva .. 56
2 Mirabeau, D. P. Silva .. 56
2—3 Xerxes, J. Marchant .. 56
4 Habilidoso, J. Silva .. 56
3—5 Duraznito, A. Cardoso .. 56
6 Carrousel, Não corre .. 56
7 Herdeiro, D. Moreira .. 56
4—8 Sputnik, L. Santos .. 56
9 Lapidário, F. G. Silva .. 56
10 Bagbarí, H. Cunha .. 56

5.º páreo — às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00. Ks.
1—1 Boa Vista, L. Santos .. 60
" Violeta, Não corre .. 56
2—2 Impatiens, M. Henrique .. 56
" Siciliana, P. Fontoura .. 56
3—4 Dejobi, I. Souza .. 56
5 Crystal, J. Tinoco .. 60
6 Kuty, Não corre .. 56
4—7 Juquiá, A. Hodecker .. 56
8 Saci Pererê, M. Silva .. 56
9 Quitéria, Não corre .. 56

6.º páreo — às 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting).
1—1 Ruban Bleu, J. Tinoco
" Bourgogne, L. Diaz
2 Cruz de Acero, C. Dias
3 Ixteros, Não corre
" Titan, J. Santos
3—4 Ichabô, J. G. Silva
5 Arrebitado, J. Marchant
6 Knok, A. Hodecker
" Malvinero, J. Santos
4—6 Guarixó, M. Silva
4—7 Cavaliere, H. Lima
8 Janjak, A. Marçal
9 Ibrapuitan, H. Cunha
10 Gato Lindo, J. A. Silva

7.º páreo — às 17,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting).
1—1 Alambre, M. Silva
" Anilado, J. G. Silva
2 Baionês, A. Reis
2—3 Bandolim, L. Rigoni
4 Eagle Son, P. Labre
5 Malvinero, J. Santos
3—6 B. d'Or, J. Silva
7 Sixpence, A. Cardoso
8 Eldorado, L. Santos
4—9 Bastião, J. Baffica
10 Cascador, A. Bolino
11 Relatório, I. Souza
12 T. The Second, A. Marçal

8.º páreo — às 17,50 horas — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00 (Betting).
1—1 Lajão, J. Marinho
2 Dórico, A. Bolino
2—3 Tabac Blond, M. Silva
4 Obediente, C. Dias
3—5 Leafless, L. Santos
6 Antárico, L. Rigoni
7 Belini, J. Silva
4—8 Jungle Crier, J. Barros
9 Comanche, A. Hodecker
10 Xênio, J. Marchant
11 Canzoniere, I. Souza

CORRIDA DE SÁBADO

1º Páreo — às 13,55 — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 — (Grama). Ks
1—1 Xanca .. 8 56
2 Afamada .. 7 56
2—3 Clama .. 5 56
" Joncia .. 56
4 Lena .. 1 56
" Kabilda .. 4 56
3—5 Hagra .. 6 56
6 Agatha .. 2 56
7 Octavia .. 3 56

2º Páreo — às 14,25 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Grama). Ks
1—1 Sinfonia .. 3 54
2 Bon Soir .. 8 56
2—3 Portaló .. 5 50
4 Jaganah .. 7 54
3—5 Duque .. 6 50
6 Eule .. 4 50
4—7 Ile de France .. 1 58
8 Ibañez .. 2 56

3º Páreo — às 14,55 — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00. Ks
1—1 Ipatine
2 Xama
3 Lassandra
2—4 Oricana
5 Sanoka
6 Amoureuse
7 Clavina
3—8 Unak
9 Octavia
10 Joaneira
11 Domai

4º Páreo — às 15,30 — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00. Ks
1—1 Nice Boy
2 Don Flavito
3 Love Affair
2—4 Cocal
5 Gorcovado
6 Clorindo
3—7 Cabochon
8 Chianti
9 Sauterne

5º Páreo — às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 200.000 (Prêmio 6 de Março). Ks
1—1 Arlechino
2 My Eve
3 Valence
" Temível
2—4 Mercúrio
5 Glassoré
6 Glenmore
3—7 Macon
8 Zambi
9 Épico
10 Travante

6º Páreo — às 16,30 — 1.600 metros — Cr$ 85.000,00 — (Grama) — Betting
1—1 Clélia
2 Zalaca
3 Peggy
4 Paloma
2—5 Temerária
6 Martinézia
7 Pineza
3—8 Escocada
9 Pea-Nut
10 Imbuida
4—11 Miss Bonsa
12 Colomba
13 Zinea
" Anália
14 Teimosa

7º Páreo — às 17,05 — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — (Grama) — Betting
1—1 Benghazi
2 Cibi
3 Lord Caron
4 Belini
2—5 Scival
6 Destemido
7 Oferenda
3—8 Gascon
9 Glenmore
10 Zevo
4—11 Fiorado
12 Teresa
13 Eclético

8º Páreo — às 17,40 — 1.300 metros — Cr$ 90.000,00 — (Grama) — Betting
1—1 Expresso
2 Épico
3 Paissandú
2—4 Volpi
5 Gotchalla
6 Alight
7 Copablanca
3—8 Daman
9 Czar
4—10 Tapado
11 Fiorado
12 Ecléctico

CORRIDA DE DOMINGO

1.º páreo — às 13,55 horas — 1.400 metros — Cr$ … Ks.
1—1 Piazza
2 Malta
3 Mi Noche
2—4 Poupée
5 Zuninga
6 Vandale
3—7 Gascôinha
8 Icangá
9 La Niegra
4—10 Zamba
11 Promessa

2.º páreo — às 14,25 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00. Ks.
1—1 Queluca
2 Caragena
2—3 Fogosa
" Foca
3—4 Otja
5 Espanhola
4—6 Aguia
7 Negril

3.º páreo — às 14,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00. Ks.
1—1 Antigona
2 Usinga
" Urupema
2—4 Kana
4—5 Xininha .. 54
6 Kao Kao .. 50

4.º páreo — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00. Ks.
1—1 Zélo .. 55
2 Ambar .. 55
3 Banquete .. 55
2—4 Vizir .. 55
5 Don Jango .. 55
6 Verdun .. 55
" Ampelão .. 55
3—7 Fair Jealous .. 55
8 Guerrilheiro .. 55
9 Zolulo .. 55
4—10 Tivoli .. 55
11 Lanfout .. 55
12 Saxofone .. 55
13 Musgo .. 55

5.º páreo — às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00. Ks.
1—1 Açoriano .. 56
" Saint Emilion .. 56
2—2 Xanto .. 56
" Xá .. 56
3—3 Fujikura .. 56
4 Divinum .. 56
4—5 Mar Cáspio .. 56
6 Ukelele .. 56

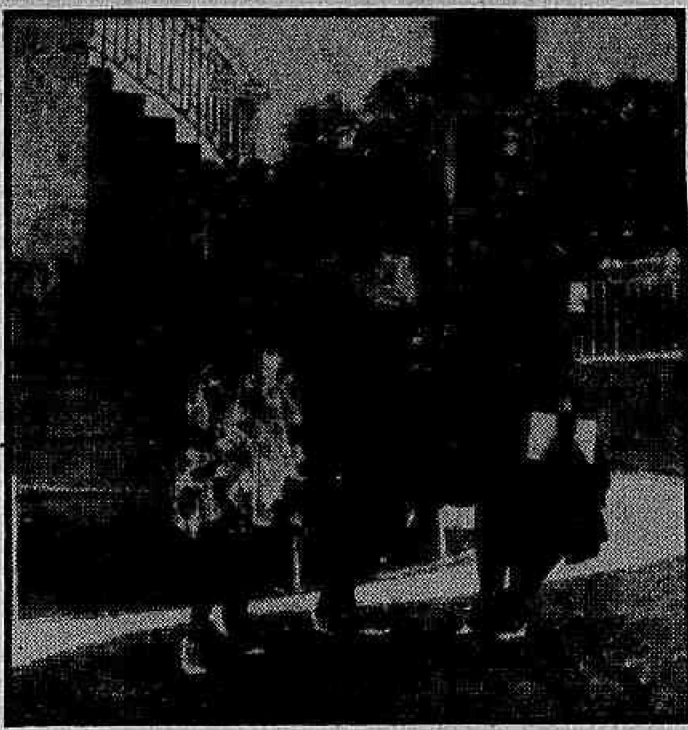
6.º páreo — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 (Betting). Ks.
1—1 Conciliação .. 55
2 Mme. Du Barry .. 55
3 Eboli .. 55
2—4 Estância .. 55
5 Passion .. 55
6 Pena Branca .. 55
3—7 Lua Bonita .. 55
8 Ma Grise .. 55
4—9 Marinha .. 55
10 Ibirapitanga .. 55

7.º páreo — às 17,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 250.000,00 — "Costa Ferraz". Ks.
1—1 Indômita .. 55
2 Zarmi .. 55
" Cleônia .. 55
3 Paddy .. 55
2—4 Excêntrica .. 55
5 Zefira .. 55
6 Eldon .. 55
7 El sabeth .. 55
3—8 Eméria .. 55
9 Florina .. 55
10 Flamme Enchantée .. 55
11 Ilustrada .. 55
4—12 Vivianne .. 55
13 Vancouver .. 55
14 Clecíara .. 55
15 Fleurette .. 55
16 Colombia .. 55

8.º páreo — às 17,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 85.000,00. Ks.
1—1 Irevante .. 55
2 Eldon .. 55
3 Acrimpex .. 55
2—4 Aeríola .. 55
5 Dublin .. 55
6 Anjo .. 55
3—7 Aquino .. 55
8 Lord .. 55
9 Zamba .. 55
10 Luar do Sertão .. 55
4—11 Zenith .. 55
12 Lindaflor .. 55
13 Xaveco .. 55
14 Kasu .. 55

(*) ex-Callipus

TURISTAS NO HIPÓDROMO DA GÁVEA



De visita ao Rio de Janeiro, aonde vieram como turistas para assistir ao carnaval, estiveram no Hipódromo da Gávea, sábado último, as senhoritas Elba Elisa Cantero e Marta Beatriz Corral ladeando a sra. Elisa Cantero (na foto). Passearam pelas "pelouses", arriscaram umas pules e saíram encantadas com o nosso campo de carreiras

Viking é uma boa indicação: Campos

Teremos esta tarde mais uma reunião promovida pelo Jockey Club de Campos para o Hipódromo Lineu de Paula Machado.

Em pista de areia que se apresenta pesada, serão disputados sete páreos, sendo que no último Viking surge como o mais provável ganhador, perfilando-se mesmo como uma das boas indicações da reunião.

PROGRAMA E MONTARIAS

Eis o programa de hoje com as montarias oficiais e os "forfaits" (dois) conhecidos.

1º Páreo — 1.300 Metros — às 12,50 horas — Cr$ 16.000,00. Ks
1—1 Jolly Glox, E. Gibson 54
2—2 Zuca, J. Silva 52
3—3 Mustard, P. Coelho 56
" Troika, J. Lopes 50
4—4 Petra, M. F. Silva 54
" Servical, B. Santos 54

2º Páreo — 1.000 metros — às 13,40 horas — Cr$ 15.000,00. Ks
1—1 Meridional, P. Coelho 54
2 Cisne Azul, J. C. Silva 54
2—3 Rimpianto, M. F. Silva 54
" Callan, B. Santos 54
3—4 Grama, E. Paula 50
5 Bambineta, não corre 52
4—6 Precious, R. Costa 54
" Mamma Mia, J. Silva 52
7 Igrapeuna, A. Gomes 54

3º Páreo — 1.300 metros — às 14,30 horas — Cr$ 14.000,00. Ks
1—1 Gardingo, M. C. Silva 53
2—2 Monaco, P. Coelho 54
3 Gonga, J. Queiroz 45
3—4 Kansas Gay, J. Lopes 53
5 Damar, J. Silva 49
4—6 Vovô Antônio, E. Gibson 53
7 Frevo, J. C. Silva 49

4º Páreo — 1.500 metros — às 15,20 horas — Cr$ 40.000,00. Ks
1—1 Parietal, M. F. Silva 54
2—2 Drósera, P. Coelho 52
3—3 Decurião, E. Gibson 54
4—4 Tio Carlos, J. Silva 55
5 Feitor, E. Paula 55

5º Páreo — 1.200 metros — às 16,10 horas — Cr$ 16.000,00. Ks
1—1 Don Ramirez, E. Gibson 54
" Forum, J. Silva 59
2—2 Didier, J. C. Silva 61
3 Tento, J. Queiroz 60
3—4 Vergarito, P. Coelho 54
" Rio Negro, J. Lopes 54
4—5 Phoebus, E. Paula 54
" Orienne, B. Santos 50
" El Aladim, A. Gomes 49

6º Páreo — 1.600 metros — às 17 horas — Cr$ 18.000,00. Ks
1—1 Xodosinho, R. Costa 55
" Noturno, J. Lopes 51
2—2 C. Laurier, B. Santos 52
3 Bobina, J. Silva 49
3—4 Densidade, E. Paula 49
5 Don Leivas, J. Queiroz 52
4—6 Engano, P. Coelho 53
7 Florisa, não corre 50
" Alganeza, J. C. Silva 50

7º Páreo — 1.000 metros — às 17,50 horas — Cr$ 12.000,00. Ks
1—1 Viking, P. Coelho 51
" Kumacãa, O. Paulino 50
2—2 Esquirela, B. Santos 52
3 Corsário, J. Silva 50
3—4 Apiacá, R. Costa 50
5 Patia, J. C. Silva 48
6 Mana Chica, E. Paula 48
4—7 Crédulo, A. Gomes 46
8 Educado, J. Queiroz 46
9 Boucanier, G. Mendes 46

RONDÓ dos Cavalões

Por que?

NUM dia de grande calor, eu corria o meu «menino» Thunderbolt. Quando cheguei ao prado, a primeira pessoa que encontrei, me deu logo a notícia: «O seu cavalo foi retirado!» «Ué! o que é que há?» fiz eu, admirada e já assustada, pensando que houvesse acontecido qualquer coisa com o meu tordilho.

«Num sei o que houve; foi retirado pelo Serviço de Veterinária», disse o meu informante.

Disparei, então, pro «Serviço» pra saber o que é que havia acontecido com o meu bicho.

— «Estava com febre, então retiramos» — informou-me o veterinário.

— «Será que êle têm alguma coisa»? — perguntei, aflita. — «Ou será apenas febre de calor? Vou prestar atenção, lá na cocheira, pra vêr» — disse.

Felizmente o cavalinho não revelou nada, nesse dia, nem nos subseqüentes, de onde conclui que aquela elevação de temperatura podia ter sido proveniente do terrível calor que fazia, e da caminhada, longa, da cocheira ao prado, sob um sol escaldante.

Quanto à retirada do Thunderbolt, estava certo. Num se deve mesmo deixar um cavalo correr quando se verifica qualquer coisa de anormal no seu estado. Nunca se deve sacrificar o bichinho, pra que? Corrida, tem sempre, num é? E, depois, o código manda que se retire o animal que não está bem. O Serviço andou, portanto, muito certo.

Vocês, naturalmente, estarão se perguntando, por que cargas d'água, e assim tão fora de propósito, está saindo essa história do Thunderbolt. Mas vou mostrar a vocês que não é, assim, tão fora de propósito, como estão pensando.

Voltemos ao dia em que a minha «menina» Sea-Venon correu, dopada. Nesse dia, quando acabei de lidar, e despachar pra casa, a Typhoon's Daughter, que correra no primeiro páreo, fui até o box, onde estava, sôlta, a Sea-Venon. Notei, então, que ela estava mais agitada, mais irrequieta, que de costume. Perguntei, ao cavalariço, como a «menina» tinha se portado, no caminho. «Veio quieta, sossegada, de cabeça baixa» — disse-me êle.

— «Deu banho nela, quando chegou aqui?»

— «Dei, direitinho como a senhora mandou. E só depois que ela secou, foi que soltei no box. Aí, o homem veio tirar a febre. Foi logo depois disso, que ela começou a rodar.»

Mandei, então que o cavalariço pusesse o bridão, na éguinha e ficasse parado, com ela, debaixo de uma árvore.

Enquanto êle colocava o bridão chegou o dr. Hilbernon. Falei-lhe da agitação da «menina».

— «Ela é sempre assim?» — perguntou o veterinário.

— «Ela é meio nervozinha», — respondi, — «mas hoje tô achando mais do que o costume». Foi aí que o Hilbernon me disse que «quando a examinou, achou que ela estava com a respiração e a pulsação anormais; que estava muito agitada, tanto que êle tinha anotado tudo isso, na ficha da égua».

A eguinha saiu, com o cavalariço, e não foi questão de mais nada.

Mas agora, depois, de tudo passado, é que estou bolando a história: Se o exame clínico constatou anormalidade no estado da égua, POR QUE não retiraram a «menina»? Não retiraram o Thunderbolt, porque estava com um pouco de febre? Então?! E, há coisa de duas ou três semanas, não chamaram o Valdemar Costa pra dizer que o seu cavalo Val, estava um tanto anormal, e que seria melhor retirá-lo?

POR QUE, pra mim, desta vez, ninguém veio dizer que «seria bom» retirar a minha éguinha, e deixaram-na correr, DEPOIS de verificado o seu estado anormal? POR QUE? Pelo prazer de me verem metida no fogo? Sim, porque pelo que tenho ouvido, e apurado, nestes últimos dias, com polícia e etc., parece que todo mundo sabia, que a minha «menina» NÃO PODIA PERDER! Todo mundo, menos eu!... Todo mundo sabia que ela estava dopada! Todo mundo, menos eu!...

Mas que o Serviço de Repressão, constatando o seu estado anormal, DEVIA tê-la retirado, isso DEVIA, num é?

INAH DE MORAIS

'Pará' suspenso até 21 de abril

A Comissão de Corridas suspendeu o jóquei Lindolfo E. Castro, pilôto do potro Shibo, até o dia 21 do próximo mês de abril, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar competidores).

Os demais pilotos suspensos pela CC foram os seguintes: Juan Marchant (Ubatim), José Silva (Anil), Heros Lima (Cavaliere), J. G. Silva (Carpentier).

DELIBERAÇÕES

As restantes deliberações relativas à sessão de ontem foram as seguintes:

a) — notificar os tratadores dos seguintes animais: Iravante, Bom de Bico, Etoile D'Or, Manhuassu, Jean Claude e Ensueño (1a. vez), Fair Jealous e Pregonero (2a. e última vez) — indocilidade na partida;

b) — proibir de correr por 30 (trinta) dias o animal Jimbo (indocilidade), condicionando sua inscrição, após êste período, ao parecer favorável do «starter»;

c) — suspender por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores) os seguintes jóqueis: Lindolfo E. Castro (Shibo) até 21 de abril; José Silva (Anil) até 19 de março; Heros Lima (Cavaliere) e Joaquim G. Silva (Carpentier) até 13 de março; Juan Marchant (Ubatim) e Pedro Fontoura (Clava) até 12 de março;

d) — estender até 19 de março a suspensão imposta ao jóquei Adalton Santos (Nerino) e até 17 de março a José Portilho (Palladium), por infração do artigo 169 do Código (prejudicar competidores);

e) — multar por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha) os seguintes jóqueis: Antônio Ricardo (Gina Lollobrigida, Alambre, Cibi e Muscari), Cr$ 3.200,00; Valdemiro Andrade (Jeton e Fair Jealous), Cr$ 1.600,00; Adalton Santos (Bicão) e Antônio G. Silva (Itabino), Cr$ ...... 1.000,00; José Santos (Ajauna), Antônio Bolino (Dórico) e Dario Moreira (Labatut), Cr$ 600,00;

f) — multar em Cr$ 500,00, por infração do artigo 181 do Código (diferença de pêso para mais na repesagem), Lindolfo E. Castro (Shibo), Joaquim G. Silva (Lord Diamante), Luís Rigoni (Fifre) e José Silva (Zombeteiro);

g) — multar em Cr$ 500,00, por infração do artigo 155 do Código (perda de boné), o jóquei Antônio G. Silva (Itabino);

h) — chamar à Secretaria da Comissão de Corridas, sexta-feira, dia 11 de março, às 10,30 horas, o cavalariço Antônio Alves da Silva (matr. 734);

i) — proibir a entrada no hipódromo e em tôdas as suas dependências do ex-cavalariço Domingos Martins Góis;

j) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 26, 28 e 29 de fevereiro p. passado;

k) — as punições constantes da alínea «c» sòmente entrarão em vigor a partir do dia 11 do corrente mês.

Conclusões...

(Conclusão da 4.ª página)

Dos contatos que tivemos com líderes oposicionistas paraguaios, constatamos que sòmente uma alegação dêles resistiu à nossa observação de que deveriam comparecer às eleições do dia 13 para testar os propósitos democráticos de Stroessner: a exiguidade de tempo para a campanha eleitoral. De nossa parte, trouxemos à baila exemplos da experiência brasileira, que também lutou com as mesmas dificuldades sem entretanto nunca omitir-se da disputa, em quaisquer condições. Mas nesse ponto parece que os liberais não cedem. "Se ao menos tivéssemos um maior prazo..." insistem êles. Ora, o que ouvimos do coloradismo é que o govêrno está disposto a ampliar êsse prazo, mas que na verdade a oposição está decidida a rejeitar tôdas as propostas, por se sentir segura de que pode conquistar o poder de forma total, pelas armas.

Faustina ganhou de ponta a ponta

A potranca de dois anos Faustina voltou a ganhar, desta feita ainda mais fácil que por ocasião da sua estréia. A filha de Four Hills levantou anteontem, no Hipódromo Brasileiro o Grande Prêmio "Remonta do Exército", deixando longe as suas rivais.

Tomou conta da vanguarda na partida e nessa posição galopou fogosamente até o disco, dando positivas demonstrações das suas bondades. Na Prova Especial vitoriou-se o cavalo Itabino.

1º PAREO — 1.600 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00 e Cr$ 7.000,00.

1º Fujikura, M. Silva	56	70.815	24,00	12	34.150	[illegible]
2º Rio Tocantins, D. Moreira	56	45.057	37,00	13	21.898	[illegible]
3º Xacá, J. Marchant	56	73.802	23,00	14	11.311	[illegible]
4º Jimbo, O. Moura	56	22.739	74,00	23	36.056	[illegible]
				24	17.328	[illegible]
				34	10.098	[illegible]

Não correram: Devoto, Rififi, Rebate e Colaso.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 104"3/5. Vencedor: (2), [illegible],00. Dupla: (13), 49,00. Placês: (2), 18,00 e (5), 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.037.490,00.

2º PAREO — 1.000 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

1º Flicka, A. Bolino	54	75.160	17,90	12	[illegible]	[illegible]
2º Gringolette, D. P. Silva	54	35.199	36,00	14	[illegible]	22,00
3º Quartola, M. Silva	54	24.846	51,00	24	36.795	53,00
4º Graciette, J. Portilho	54	24.351	52,00	44	11.750	76,00

Não correu: Ahman.

Diferenças: 2 e meio corpo e paleta. Tempo: 66"1/5. Vencedor: (1), [illegible]. Dupla: (12), 21,00. Placês: (1), 12,00 e (2), 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.116.560,00.

3º PAREO — 1.000 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

1º Gororó, M. Silva	54	134.176	13,00	12	16.378	[illegible]
2º Relâmpago, A. Ricardo	54	45.412	39,00	13	67.014	[illegible]
3º Fascal, D. P. Silva	54	13.128	136,00	14	34.496	[illegible]
4º Monteimperial, I. Sousa	54	31.976	56,00	23	5.363	[illegible]
				24	3.764	[illegible]
				34	11.712	[illegible]

Não correram: Nectar, Dourado, Barco e Vanidoso.

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 64". Vencedor: (1), 11,00. Dupla: (13), 16,00. Placês: (1), 10,00 e (5), 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.260.520,00.

4º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00. — (Prova Especial).

1º Itabino, A. G. Silva	54	207.879	15,00	12	99.217	18,00
2º Zombeteiro, J. Silva	50	28.461	109,00	13	11.215	160,00
3º Voluvel, A. Santos	49	100.603	31,00	14	25.453	70,00
4º Mercúrio, J. G. Silva	51	19.095	162,00	22	10.823	166,00
5º Armendariz, L. Santos (ap.)	48	11.853	261,00	23	20.570	87,00
6º Glenmore, P. Gomes	49	21.083	147,00	24	48.138	37,00
				34	5.993	299,00
				44	4.115	436,00

Não correram: Cursor e Beto.

Diferenças: três quartos de corpo e um e meio corpo. Tempo: 86"3/5. Vencedor: (2), 15,00. Dupla: (24), 37,00. Placês: (2), 13,00 e (7), 31,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.093.050,00.

5º PAREO — 1.900 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 84.000,00; Cr$ 25.200,00; Cr$ 16.800,00 e Cr$ 8.400,00.

1º Orenoco, J. Tinoco	56	167.957	16,00	12	49.504	32,00
2º Benghazi, A. Ricardo	52	62.964	43,00	13	27.499	58,00
3º Destemido, A. Hodecker (ap.)	46	13.436	200,00	14	66.588	24,00
4º Ranai, L. Santos (ap.)	52	61.030	44,00	23	14.131	113,00
5º Xauá, J. Marchant	56	33.134	81,00	24	23.715	67,00
				34	13.086	122,00
				44	5.506	289,00

Diferenças: três quartos de corpo e um e meio corpo. Tempo: 122"4/5. Vencedor: (1), Cr$ 16,00. Dupla: (12), 32,00. Placês: (1), 12,00 e (2), 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.163.910,00.

6º PAREO — 1.600 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Carpentier, J. G. Silva	52	89.955	39,00	11	24.199	70,00
2º My Own, A. G. Silva	51	9.905	353,00	12	41.339	41,00
3º Don Flavito, A. Ricardo	58	47.417	74,00	13	11.576	146,00
4º Macon, M. Henrique	58	15.478	226,00	14	59.460	28,00
5º Diabo Louro, M. Silva	54	96.739	36,00	22	2.544	663,00
6º Troxeba, J. Portilho	60	148.982	23,00	23	7.166	235,00
7º Clorindo, A. Bolino	58	6.420	544,00	24	42.143	40,00
8º Voluntarioso, J. Martins	60	6.375	548,00	33	1.011	1.667,00
9º Dório, J. Santos (ap.)	49	9.223	379,00	34	9.478	178,00
10º Pregonero, J. Ramos	60	8.937	391,00	44	13.191	128,00

Não correram: Kubelik, Clamart e Garganta.

Diferenças, cabeça e um e meio corpo. Tempo: 103"3/5. Vencedor: (5), 39,00. Dupla: (23) 235,00. Placês: (5), 17,00; (8), 49,00 e (1), 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.678.690,00.

7º PAREO — 1.000 Metros. Pista: G. P. Prêmios: Cr$ 300.000,00; Cr$ 90.000,00; Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00. — (G. P. Remonta do Exército)

1º Faustina, A. Bolino	54	249.494	13,00	11	32.966	51,00
2º Fateixa, J. Marchant	54	26.944	118,00	12	22.713	75,00
3º Fama, J. Tinoco	54	249.494	—	13	37.120	46,00
4º Albânia, M. Silva	54	47.077	68,00	14	58.354	29,00
5º Bárbara, L. Rigoni	54	24.059	132,00	22	3.082	550,00
6º Fiota, D. P. Silva	54	14.419	221,00	23	9.364	181,00
7º Dauphine, A. Cardoso	54	6.044	527,00	24	11.691	145,00
8º Opolair, A. G. Silva	54	3.416	933,00	33	6.055	280,00
9º Fair Kicker, J. Portilho	54	14.989	213,00	34	21.398	79,00
10º Clicê, J. G. Silva	54	14.523	219,00	44	10.302	164,00
11º Pinkie, M. Henrique	54	14.523	—			

Não correram: Espanhola, Fogosa e Quelucia.

Diferenças: vários corpos e cabeça. Tempo: 63"1/5. Vencedor: (1), 13,00. Dupla: (14), 29,00. Placês: (1), 13,00 e (9), 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.161.590,00.

8º PAREO — 1.300 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Vancouver, M. Silva	55	235.266	16,00	11	3.853	486,00
2º Jolie Fête, J. G. Silva	55	76.299	49,00	12	51.785	36,00
3º Anália, M. Henrique	55	3.233	1.154,00	13	37.937	49,00
3º Zalaca, J. Marchant	55	48.313	77,00	14	67.255	28,00
5º Imbuida, A. Ricardo	55	41.421	90,00	22	1.898	986,00
6º Martinezia, F. Viana	55	30.767	121,00	23	15.420	121,00
7º Teimosa, J. Portilho	55	20.291	184,00	24	19.132	98,00
8º Iole, P. Fontoura (ap.)	53	6.617	564,00	33	4.336	432,00
9º Sayonara, S. Reis	55	6.992	533,00	34	24.957	75,00
				44	8.846	212,00

Não correram: Yamagata, Pamona e Irquita.

Diferenças: vários corpos e um e meio corpo. Tempo: 83"2/5. Vencedor: (1), 16,00. Dupla (14), 28,00. Placês: (1), 11,00; (10), 14,00; (2), 27,00 e (4), 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.989.280,00.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, anteontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 5.506 ganhadores — Rateio: Cr$ 40,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 594 ganhadores — Rateio: Cr$ 916,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 5-1-1 — 894 ganhadores — Rateio: Cr$ 107,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 5-8 — 1-9 e 1-10 — 61 ganhadores — Rateio: Cr$ 7.166,00.

O Diário Carioca APONTA

(CAMPOS)

Páreos		Duplas
1.º	Zuca — Jolly Glox — Mustard	12
2.º	Meridional — Rimpianto — Grama	12
3.º	Gardingo — Monaco — Vovô Antonio	12
4.º	Parietal — Decurião — Drósera	13
5.º	Vergarito — Don Ramirez — Didier	13
6.º	Chateau Laurier — Densidade — Engano	23
7.º	Viking — Esquirola — Corsário	12

O Santos participará do Rio-São Paulo

CUSTA POUCO

Amauri (na foto atirando-se aos pés de Robson) deve ter a sua situação com o Vasco resolvida hoje

Caso de Belini beneficia Almir

Os jogadores do Vasco deverão apresentar-se hoje ao treinador Yustrich, a fim de iniciarem os treinamentos para o Torneio "Rio-São Paulo", cujo título estêve para ser ganho pelos vascaínos no ano passado.

Por ocasião da apresentação, deverão ser iniciados os entendimentos entre o clube e os jogadores Delém, Belini e Amauri, bem como talvez sejam realizadas "demarches" com Almir.

BELINI

Os entendimentos com Belini é que deverão despertar maior interêsse, pois o jogador ainda não revelou quanto quer para ninguém. Segundo amigos íntimos do zagueiro, êle irá pedir ao Vasco entre luvas e ordenados cêrca de 90 mil cruzeiros, enquanto o clube não se mostra inclinado a pagar-lhe tanto.

Ontem, o sr. Alá Batista, futuro presidente do Vasco, conversou demoradamente com o sr. Eurico Lisboa sôbre a situação do jogador. Ambos concordam que Belini é imprescindível, não devendo ser vendido por nenhum preço. A política de compressão de salários do sr. Alá Batista estará posta à prova diante do caso da reforma do contrato do zagueiro.

DELÉM

O caso de Delém é o mais simples de quantos serão tratados hoje pelos futuros dirigentes vascaínos. O centroavante, que ganhava Cr$ 12 mil, pretende um pouco mais, não estando definido quanto será proposto pelo clube.

É provável que, atendendo à dedicação do jogador, os dirigentes venham a lhe propor Cr$ 20 mil por mês, entre luvas e ordenados.

ALMIR

O meia Almir está na dependência do que ocorrer com Belini. Se o zagueiro pedir mais de Cr$ 80 mil — o que êle pleiteou — e o Vasco concordar, sua situação irá melhorar consideràvelmente, porque terá deixado de existir o principal argumento do sr. Alá Batista: a necessidade de pagar salários regulares devido à má situação financeira do clube.

Se o Vasco não aceitar a proposta de Belini, Almir terá ao seu lado, na luta contra o clube, um elemento da expressão do zagueiro. Dificilmente qualquer diretoria de um clube como o Vasco ousará vender dois jogadores como Belini e Almir ao mesmo tempo.

AMAURI

Outro jogador que terá sua situação pràticamente resolvida hoje é o arqueiro Amauri, cujo passe está prêso ao Botafogo e custa Cr$ 400 mil cruzeiros. O treinador Yustrich considera-o como elemento imprescindível ao quadro e faz cerrado empenho em contratá-lo. Hoje, o futuro diretor de futebol do Vasco, sr. Antenor Martins, irá conversar com o jogador.

No individual que os vascaínos realizarão hoje estará presente o ponteiro Ronaldo, elemento que foi emprestado ao Vasco pela Portuguêsa para um período de experiência. Findo o Rio-São Paulo o Vasco terá de dizer se quer ou não o jogador.

O MELHOR JOGADOR

O jogador Valdo foi o melhor elemento do Fluminense no jôgo contra a Ferroviária

Vasco concordou, mas exigiu nota oficial

O Santos participará do "Rio-São Paulo", estreando dia 27, no Pacaembu, contra o Palmeiras — uma vez que os clubes participantes concordaram, ontem, com a alteração da tabela, proposta pelo clube paulista.

Também o Botafogo teve adiada a sua estréia, que será no dia 17, no Maracanã, contra o América. O torneio terá início quinta-feira, no Maracanã, com Fluminense e Portuguêsa; sábado, no Pacaembu, São Paulo e América, e domingo, no Rio, Flamengo e Portuguêsa; em São Paulo, Corintians e Fluminense.

NOTA OFICIAL

Em reunião realizada na Federação Metropolitana de Futebol, foi apresentada aos representantes dos clubes a nova tabela que permitiria a participação do Santos. Os participantes concordaram com as modificações efetuadas, exceto o Vasco. O clube luso, depois da reunião, se concentrou em sua sede, estudando as possibilidades para aceitar a nova tabela. O Vasco, segundo nos informou o sr. Medrado Dias, cedeu à imperiosidade da questão, mas exigiu da presidência da FMF uma nota oficial que esclareça os seguintes pontos: o Vasco só concordou com a modificação, pensando em não prejudicar os demais participantes, principalmente o Botafogo.

Portuguêsa venceu às custas das falhas do novato Raul

Explorando as falhas da revelação do Madureira, o quarto-zagueiro Raul, de 19 anos, a Portuguêsa de Desportos venceu cômodamente o jôgo disputado domingo último, em Conselheiro Galvão, por 3x0.

O time dirigido por Lourival Lorenzi em momento algum repetiu as atuações do returno do campeonato carioca de 1959, preferindo jogar vistosamente, com passes bem curtos e passes de calcanhar, em jogadas que arrancaram aplausos, mas que eram improdutivas.

A Portuguêsa demonstrou que não é um bom time, sendo, a priori, o time mais fraco do Torneio Rio-São Paulo. E' verdade que seu ataque é infiltrador, possuindo um centroavante de grandes qualidades técnicas, como é Servílio.

Mas como time é fraco. A defesa deixa os atacantes jogarem livremente, havendo permitido no domingo que Fernando e Azumir penetrassem na área livremente, só não marcando devido à falta de pontaria.

No meio do campo, o jogador Sílvio, que atuou no lugar de Didi, realizou um bom trabalho, superando nitidamente a Nair. As modificações introduzidas por Oto Vieira, fazendo entrar Foguinho no lugar de Sílvio, Didi no de Ocimar e Jair no de Hélio, deram ao ataque luso maior agressividade.

MADUREIRA

O Madureira foi muito diferente do que era no ano passado, sem demonstrar aquêle entrosamento que era a virtude principal do time. Os jogadores Odir e Bira, que entraram, respectivamente, nos lugares de Frazão e Nelsinho, não corresponderam.

A defensiva não teve culpa nos três gols da Portuguêsa de Desportos, marcados por Servílio. O primeiro foi assinalado aos 32 minutos do primeiro tempo, aproveitando-se de uma bola chutada por Sílvio que batera na trave. Aos 26 minutos do segundo tempo, Servílio marcou, ao cabecear uma bola centrada por Babá. Dois minutos após, deslocou Silas, marcando o terceiro gol.

Castilho pede prazo para aceitar os 50

O goleiro Castilho até ontem à tarde não havia resolvido a sua situação com o Fluminense, havendo pleiteado um prazo até quinta-feira próxima para responder se aceita os Cr$ 45 mil mensais que lhe foram propostos pelo clube.

Os dirigentes tricolores continuam afirmando que o arqueiro não irá deixar o clube, devendo reformar a qualquer momento. Nenhum dêles crê na possibilidade de Castilho desejar transferir-se de clube.

SANTOS

O jogador continua, no entanto, achando que o oferecido pelo clube é muito pouco, principalmente se levando em consideração os salários percebidos pelos jogadores de sua categoria, como Garrincha, Nilton Santos, Zito, Chinêzinho e outros.

Embora frisando que até agora não foi procurado por ninguém o arqueiro permanece na esperança de ir para o Santos, clube que, segundo notícias de São Paulo, estaria disposto a pagar-lhe Cr$ 90 mil mensais.

Os dirigentes do Fluminense também desconhecem qualquer interêsse não só do Santos como de qualquer outro clube pelo jogador Castilho. Enquanto o goleiro não resolver a sua situação, continuará sendo substituído por Victor Gonzalez.

Mesmo jogando pouco o Flu ganhou fácil

Atuando fracamente, inclusive com falhas em seu sistema defensivo, o Fluminense venceu a Ferroviária de Araraquara por três a zero, havendo seus atacantes perdido no mínimo três oportunidades excepcionais para marcar e os defensores paulistas salvo duas bolas que iam transpondo a linha de gol.

De positivo, a Ferroviária pouco apresentou. E, em conjunto, um time sem defesa, desprovido de meio de campo e com um ataque bastante semelhante ao do América em 1951: costura muito e chuta pouco.

O FLUMINENSE

Não se pode considerar como boa a situação com que o campeão carioca de 1959 fêz o seu reaparecimento. O sistema defensivo que durante todo o campeonato mostrou-se perfeito, só falhando um pouco no segundo jôgo com o Botafogo, domingo estêve irreconhecível.

Pelo lado direito, penetravam sempre o ponta esquerda Beni em tabelinhas curtas com Bazzani, sem que Jair Marinho — desprovido da cobertura que lhe dava Edmilson, domingo correndo muito pouco — pudesse marcá-los convenientemente. Isto obrigou o treinador Zezé Moreira a recuar Edmilson no segundo tempo, forçando a entrada de Jair Francisco no lugar de Wilson para poder completar o sistema de ligação.

No centro da área, o jogador Pinheiro, bastante pesado, sem grande mobilidade, foi várias vêzes batido pelo centroavante Baiano, o melhor jogador da linha da Ferroviária. O zagueiro andou falhando várias vêzes, quase complicando a situação para Vitor Gonzalez, como naquele centro de Beni no início da segunda etapa que êle tentou interceptar. Sua atuação, no entanto, pode ser justificada pela ausência de Clóvis na entrada da área.

O melhor jogador da defesa do Fluminense foi o médio esquerdo Altair, indiscutivelmente. E certo que contou com a colaboração de Escurinho e o recuo do ponteiro Amaral, a quem lhe cabia marcar. Em fechar o meio, Altair pôde apoiar o ataque, além de dominar o setor esquerdo da defesa tricolor.

O ATAQUE

No ataque, o Fluminense estêve relativamente bem, com [illegible] atuando muito bem, no primeiro tempo como homem de meio campo, deixando para Wilson Bauru o trabalho de penetração. Aliás, o ponteiro do Fluminense foi o homem que mais trabalho deu aos defensores da Ferroviária e estêve presente aos lances que redundaram nos três gols do Fluminense.

No primeiro dêles, o marcado por Wilson, coube-lhe o trabalho de prever a jogada de Escurinho, ultrapassar o zagueiro Antoninho na corrida e tirar Rosan da jogada ao receber a bola com o peito, quando se esperava que tentasse a cabeçada. Ao escorregar, vendo que não marcaria, ainda empurrou a bola para Wilson, que estava desmarcado, na pequena área. No segundo gol, aproveitou muito bem um trabalho esplêndido de Jair Francisco, atirando inapelàvelmente. No terceiro, trouxe a bola desde o centro do campo e a entregou a Jair Francisco livre, para que êste fizesse o terceiro gol.

(Conclui na 11ª pág.)

BRAÇADAS e remadas

F. Q.

Em reunião da tarde, ontem, o Conselho Técnico de Pólo Aquático da Federação Metropolitana de Natação, sorteou a tabela para o Campeonato Carioca de Pólo Aquático que se iniciará na tarde do próximo dia 19.

Vasco e Guanabara abrirão o certame máximo da cidade e bem assim o Torneio da Segunda Divisão, já que paralelamente com o Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro se desenvolverá o Torneio da Segunda Divisão, sendo que no sorteio foi obedecido o critério de que o clube será o mesmo tanto para a Primeira como para a Segunda Divisão.

A TABELA

É a seguinte a tabela sorteada ontem: dia 19 de março — Vasco x Guanabara; dia 26 — Fluminense x Vasco; dia 2 de abril — Guanabara x Fluminense; dia 9 — Guanabara x Vasco; dia 16 — Vasco x Fluminense; dia 23 de abril — Fluminense x Guanabara.

JUIZES DA 1.ª RODADA

Foram designados ontem os juízes que funcionarão na 1.ª Rodada do Campeonato e bem assim do Torneio da 2.ª Divisão, e que são: 1.ª divisão — Alaba; Szabo; 2.ª Divisão — Nuno Veloso.

PISCINAS

O clube designado no primeiro plano da tabela dará a piscina, exceto o Fluminense que comunicará à Federação de Natação que a sua piscina oficial será a do Guanabara, já que se acha em construção a sua piscina olímpica.

VASCO FARÁ ALTERAÇÃO

O Vasco a partir do próximo dia 15 fará alteração na parte diretiva da piscina, devendo ir para diretor de polo aquático o desportista Assunção, já que o vice-presidente será o antigo vascaíno Salvador.

Sabe-se que o contrato do técnico húngaro Thommy não será renovado, tendo sido convidado para dirigir a parte técnica das equipes cruzmaltinas o antigo jogador Valfredo.

NATAÇÃO

No sábado próximo, às 17 horas será efetuada a parte feminina das eliminatórias para o Campeonato Carioca Infanto-Juvenil, sendo que na manhã de domingo, às 10 horas, será realizada a parte masculina.

Tanto as provas eliminatórias como as finais do certame natatório serão realizadas tendo por local a piscina olímpica do Vasco.

O Campeonato Infanto-Juvenil será disputado no dia 20, transferido do dia 13, por proposta do Vasco, devendo Fluminense e Vasco empreenderem intensa luta pela conquista do título, com o Guanabara ameaçando.

Em junho próximo haverá eleição para presidente da Federação Metropolitana de Natação, sabendo-se que o atual presidente Hugo Mariz Figueiredo, que seria reeleito, não aceitará a indicação de seu nome, face a seus inúmeros afazeres particulares.

REMO

Schmittão, proa do "dois com" nacional que irá ao Campeonato Sul-Americano, em Montevidéu, já retornou aos treinos, depois de três dias de ter sido acometido de uma forte gripe.

Por determinação do presidente Havelange, o "oito gigante" do Brasil passou, desde ontem, a atuar com voga a bombordo, tendo ocupado a posição o remador Jorge Rodrigues, ind. Audifax para a sota-voga, assim como M. Armando se deslocou da sota-proa para a proa, ind. Rodrigues para a sota-proa.

Os gaúchos seguirão para Montevidéu amanhã, por rodovia, levando inclusive os barcos, enquanto que os cariocas somente na manhã de sexta-feira deixarão o Rio com destino à capital uruguaia, viajando em um DC-7C, da Panair.

O presidente [illegible] Havelange assistirá o Campeonato Sul-Americano, devendo seguir para Montevidéu entre os dias 15 e 17.

Teresópolis

Vende-se lindo sítio limitado com riacho, área de 10.000 m2. Pagamento em 70 meses, sem entrada, a partir de 3.000,00 cruzeiros por mês, sem juros. Telefonar para o sr. GREGORY. — Telefones: 23-8976 e 43-3328. Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar.

Seleção embarcará (RAU) no dia 25

Os jogadores que integrarão a seleção brasileira que irá excursionar à Europa e à República Arabe Unida serão convocados no dia 1.º de abril e se apresentarão logo após o término do Torneio "Rio-São Paulo", embarcando no dia 25 para o Egito.

Isto ficou decidido ontem de manhã em uma reunião da qual participaram os srs. João Havelange, presidente da CBD, Vicente Feola, o técnico, sr. Antônio do Passo, presidente da FMF, Mendonça Falcão, presidente da FPF, e membros do Conselho Técnico da CBD.

CALMA

A reunião foi bastante calma, tendo sido elaborado o seguinte roteiro:

Dia 29 de abril, Cairo; a 1.º de maio, Alexandria; 6 — Damasco; 10 — Copenhague; 12 — Milão (contra o Internazionale); 15 — Roma (seleção italiana).

Da Europa os jogadores brasileiros regressarão ao Brasil, seguindo logo depois para a Argentina onde jogarão no dia 15 de maio contra a seleção argentina.

A 3 de julho atuarão contra a seleção paraguaia, em Assunção, pela "Taça Atlântico". No dia 7 atuam em Montevidéu, sendo possível um encontro com a Argentina no dia 10 de julho, no Brasil.

Basquete: Brasil e Paraguai

O selecionado brasileiro de basquete saldará hoje o seu segundo compromisso no Campeonato Sul-Americano, em Cordoba, enfrentando a representação do Paraguai. Na sua apresentação de estréia, os cestobolistas patrícios confirmando o favoritismo venceram os colombianos por 89x67.

Para a contenda de logo mais a noite, o técnico Kanela exigirá dos jogadores maiores cuidados e atenções em face do adversário — os temíveis guaranis — sempre constituírem um perigo pelo entusiasmo e grande disposição de luta em tôda a vez que defrontam os brasileiros.

PRONTOS PARA A LUTA

O quadro nacional intervem neste certame continental com um quadro técnicamente bem preparado e contando com reais expressões do nosso basquete como Amauri, Vlamir, Edison, Rosa Branca e Jair e apresenta-se na contenda de hoje com amplas possibilidades de uma boa atuação e consequente obtenção de mais um triunfo. Jogam os comandados de Kanela com as credenciais de campeões do mundo e campeões invictos da América do Sul e pelo que já demonstraram frente à Colômbia, estão em condições de repetir o grande feito de Santiago do Chile em 1958 quando derrotaram todos os antagonistas sul-americanos.

AS EQUIPES

Para o jôgo de hoje as duas seleções contarão com os seguintes valores:

BRASIL — Vlamir, Amauri, Airton, Rosa Branca, Edison, Sucar, Jatir, Mosquito, Fernando, Valdir, Barone e Paulista.

PARAGUAI — Isusi, Iegros, Gustavo Bendlin, Bogado, Gorostiaga, Olavarrieta, e Zapatini. Na preliminar jogarão Equador x Colômbia.

O América só dá a metade a Calazans

O sr. Alvaro Bragança, diretor de futebol do América, voltará hoje a ter novo contato com o ponteiro direito Calazans sôbre a reforma do compromisso do jogador com o clube.

E' difícil que a situação do jogador seja resolvida ainda hoje, já que existe uma profunda divergência entre as duas partes.

ALTO

O jogador Calazans percebe, atualmente, o salário mais alto do América, que é de Cr$ 20 mil mensais entre luvas e ordenados. O América propôs ao ponteiro reformar nas mesmas bases, mas êste não aceita, alegando que se tornou um jogador mais capacitado, tendo inclusive sido convocado para a seleção brasileira que jogou contra os chilenos.

As pretensões do jogador — Cr$ 50 mil mensais — são consideradas absurdas pelos dirigentes americanos. A tendência do clube é a de pagar Cr$ 20 mil, podendo ser que atinja os Cr$ 25 mil. Mais o América não dará a nenhum dos seus profissionais.

VASCO

Segundo alguns, o jogador estaria fazendo tôdas estas exigências no desejo de forçar o clube a vender o seu passe. O Vasco seria, segundo êstes, o grande interessado no concurso do ponta americano, jogador que é bastante apreciado pelo treinador Yustrich.

Convocados ontem os amadores

O técnico Gradim forneceu na tarde de ontem a relação dos jogadores para a seleção que irá a Lima disputar com o Peru a classificação para as Olimpíadas de Roma.

Gradim mostrava-se satisfeito pelo fato de poder contar com jogadores dos clubes de São Paulo, pois havia anteriormente declarado temer o apoio dos paulistas, a que comprometeria as pretensões brasileiras na eliminatória de Lima.

CONVOCADOS

São os seguintes os jogadores convocados por Gradim: goleiros: Carlos Albertos (Portuguêsa de Desportos) Sílvio (Palmeiras); Edmar (Flamengo); Nilson (Vasco); Lateral Direito: Claudionor (Fluminense); Jurandir (Palmeiras); Michel (Santos); Zagueiro Central: Rubens (Fluminense); Vantu-

(Conclui na 11ª pág.)

Frazão no Botafogo: Lorenzi não gostou

Ao entregar o jogador Frazão ao chefe do Departamento de Futebol do Botafogo, sr. Madureira, o sr. José da Gama virou-se para o médio e disse, fazendo "blague": "cuidado que o Botafogo para mal e não é em dia".

Ao seu lado o treinador Lourival Lorenzi afirmou para o repórter: "Com Frazão não pude fazer nada, mas sou contra esta história de emprestar. Se quiser, compra logo".

TEMPO QUENTE

O técnico Lourival Lorenzi declarou à reportagem que não estava satisfeito com a produção da equipe contra o time da Portuguêsa de Desportos, mostrando-se inclinado a multar três jogadores por falta de empenho. A derrota para êle foi até certo ponto normal, havendo ressaltado que o quadro estava cansado da viagem.

Os jogadores Nair e Osvaldo poderão ser emprestados ao Vasco, mas o treinador é radicalmente contrário. Acha que o empréstimo não favorece ao jogador, influindo negativamente em sua produção.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 11º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas — Telefone: 42-3419
Residência: 58-8816

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuais do Homem
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

LOJAS MURRAY S. A.
(ELETRICIDADE)
RUA RODRIGO SILVA, 18-A — RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem às 10 horas do dia 11 de abril de 1960, em sua sede social na Rua Rodrigo Silva n.º 18-A, nesta capital, para a Assembléia Geral Ordinária, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;
b) — Leitura e aprovação do balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1959;
c) — Eleição da diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.

Ficam desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 4 de março de 1960.
ALVARO SÁ
Diretor-Presidente

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Piauí, 519 — Tel.: 4-5850
CARMO — BELO HORIZONTE

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

NORTE
FARRAPO
Vg. 11 — Ida
Sairá a 9 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo
Receberá carga no Armazém 13 até o dia 8.
RIO GUAIBA
Vg. 13 — Ida
Sairá para: Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.
ASCANIO COELHO
Vg. 17 — Ida
Sairá para: Recife
EUROPA
CABO FRIO
Sairá a 18 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Havre — Londres — Antuérdia — Roterdam — Bremem e Hamburgo
AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada n/ local

LOIDE HONDURAS
Sairá a 14 do corrente para: A. dos Reis — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha e Gênova
AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO
LOIDE EQUADOR
Sairá a 21 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque
LOIDE BRASIL
Sairá a 18 do corrente para: Vitória e Nova Orleans
AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS
LOIDE CHILE
Sairá a 15 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque
LOIDE BRASIL
Sairá a 15 do corrente para: Paranaguá — Rio — Vitória e Nova Orleans

RÁDIO RIO DE JANEIRO
ZYZ 34 — ONDAS MÉDIAS — 1.320 KCS.
ZYP 30 — ONDAS CURTAS — 5.045 KCS.
FM. 29.9 Mcs.
Apresenta
Tôdas as 3as. feiras e sábados, às 8,00 horas
O PROGRAMA
AOS QUE SOFREM
na palavra fluente do
Reverendo ODILON FRANCISCO DE OLIVEIRA
Se alguma coisa o aflige, ouça tôdas as 3as. feiras e sábados o Programa
AOS QUE SOFREM
Será um alívio para o seu coração

Triste panorama

A semana se inicia debaixo de um clima de desentendimentos.

Novas depredações tiveram lugar nas estações de Bento Ribeiro, Marechal Hermes e Deodoro em conseqüência de atraso nos trens em virtude de um acidente ocorrido, na altura de Todos os Santos, na composição do US-2 quando um vagão perdeu uma das rodas. Várias composições foram depredadas logo que seus maquinistas as abandonaram. A intervenção das Polícias do Exército e Militar e bem assim da Radiopatrulha impediu que as depredações fôssem mais longe.

A Polícia Militar, naturalmente cumprindo ordem superior, foi forçada a intervir violentamente contra os estudantes que, na porta da sua associação de classe, na Praia do Flamengo, promoviam comícios contra o aumento das passagens de bondes e tentavam impedir a circulação dos pesados veículos criando assim sérios entraves ao tráfego.

Do choque entre policiais e estudantes resultaram prisões, espancamentos a cassetete, uso de gás lacrimogêneo e correrias. O próprio presidente da UNE caiu nas mãos dos policiais sendo levado prêso para a Divisão de Polícia Política e Social.

Entre os presos figuram um ex-presidente da UNE, hoje advogado, um aluno do Colégio de Santa Rosa, em Niterói, um açougueiro, um operário da refinaria de Manguinhos, um funcionário do IAPETC, um aluno de uma escola comercial de Natal, no Rio Grande do Norte.

Colégios pedem garantias à Polícia em face do movimento estudantil de protesto contra o aumento das anuidades no ano corrente. Os proprietários dos estabelecimentos de ensino alegam que assim procederam para poderem atender ao aumento salarial dos professôres, os quais nada conseguiram até agora de prático. As anuidades já foram aumentadas mas o salário-aula continua o mesmo. Por sua vez os mestres ameaçam uma greve geral no caso de suas exigências não serem atendidas pelos donos das casas de ensino.

Para completar o quadro de agitações eis que vem a público ampla reportagem feita por um vespertino em tôrno do Juizado de Menores comprovando a existência ali de uma corrupção organizada envolvendo em suas malhas comissários de menores, o respectivo Serviço de Diligências Especiais e até mesmo o Curador.

É preciso uma reação enérgica contra esta soma de fatos que procuram abalar a ordem, a disciplina e a moral, condições principais para que algo se consiga de benéfico para o progresso e o bem-estar de todos.

Nestas horas de graves apreensões é que se torna indispensável a calma dos espíritos.

NOVAMENTE DEPREDADOS TRENS E ESTAÇÕES DA CENTRAL DO BRASIL

MORTO O COMERCIANTE SOB AS RODAS DO ÔNIBUS

Para perícia êle foi colhido; não se matou

Realizando seus trabalhos no local da ocorrência, constatou o perito Cosme, do Instituto de Criminalística, que o conhecido fotografo Mohamet Husfen, de 50 anos, que momentos antes, na manhã de ontem, tivera morte brutal sob as rodas de um ônibus da linha "109" na entrada do Túnel Novo, em Copacabana, não se suicidara, atirando-se embaixo do coletivo, mas sim, morrera vítima de um atropelamento.

Face à dúvida levantada e à não existência de nenhum bilhete deixado pelo comerciante, que pudesse comprovar a versão de suicídio, conforme depoimento das duas testemunhas da ocorrência, o comissário Paulo Firme, de serviço no 2.º Distrito, conduziu o motorista do ônibus, Luís Carneiro, prêso para aquela delegacia, onde o autuou em flagrante, após o que êle foi pôsto em liberdade sob fiança.

ARRASTADO SOB AS RODAS

Trafegava o auto-ônibus de chapa 8-48-52, da linha "Malvino Reis-Ipanema (109), na manhã de ontem, pela Avenida Princesa Isabel, com destino ao centro, quando, nas proximidades da entrada do Túnel Novo, suas rodas dianteiras passaram sôbre o corpo do comerciante, arrastando-o alguns metros, após dilacerar suas roupas. Êste, que teria se atirado sob as rodas ou que fôra colhido pelo coletivo quando tentava atravessar aquela artéria, ainda soltou um grito de socorro, ficando posteriormente, ao parar o veículo, embaixo da roda da frente, lado esquerdo, e respirando forçadamente.

Sua face demonstrava a dor que sentia. Prontamente foi solicitada uma ambulância do Pôsto de Assistência do Lido, porém quando os médicos chegaram, nada puderam fazer, pois a vítima estava prêsa ao carro. Foi então solicitado o concurso de uma guarnição do Corpo de Bombeiros, mas quando elementos do Pôsto de Humaitá chegaram, o comerciante já falecera. O fato foi levado ao conhecimento do comissário Paulo Firme, de serviço no 2.º Distrito, por uma guarnição da Radiopatrulha, cujos patrulheiros conduziram, detido em flagrante, o motorista Luís Carneiro.

TERIA SE ATIRADO

Prestando depoimento, disse o chofer do coletivo que trafegava normalmente, quando sentiu que o comerciante atirara-se sob as rodas do ônibus. Procurou freá-lo, porém derrapou e o arrastou alguns metros. Depois preferiu não fugir.

Depondo em seguida, os srs. Antônio Evangelista e Joel Rigueira, que se apresentaram como testemunhas, foram unânimes em confirmarem o depoimento do motorista, afirmando que o sr. Mehamet Husfen se jogara à frente do veículo, a fim de matar-se.

SOLICITADA A PERÍCIA

Face aos depoimentos do motorista e das testemunhas, o comissário Paulo Firme preferiu dirigir-se ao local. Após examiná-lo detalhadamente, achou melhor solicitar o concurso da perícia, atendendo ao chamado o perito Cosme, do Instituto de Criminalística.

Após fazer um levantamento pericial de local, esta autoridade chegou à conclusão de que o comerciante, ao tentar atravessar a Avenida Princesa Isabel, fôra atropelado pelo coletivo, que o matou sob suas rodas. Explica o perito sua tese, afirmando que "o comerciante morrera a 60 centímetros do passeio interno daquela artéria, o que justifica que êle só poderia ter sido atropelado ou arrancado de cima do meio-fio, pois se êle se atirasse, seu corpo cairia forçadamente a maior distância do passeio e êle somente poderia ser apanhado pelo ônibus em cheio e não apenas pelas duas rodas, conforme acontecera".

Porém, esta confirmação pericial ainda está na dependência de outros estudos, que serão realizados pelo perito Cosme, após o que uma decisão final será dada sôbre o caso: atropelamento ou suicídio. As autoridades policiais também farão um levantamento da vida pregressa do comerciante, a fim de apurar se, ultimamente, andava êle com intensões de matar-se, ou se algum motivo em sua vida poderia arrastá-lo a tal.

QUEM ERA ÊLE

O comerciante atropelado (segundo a perícia) era o proprietário do "Foto Mamede", situado na Avenida Rio Branco, 120, sala 834, cujos serviços fotográficos foram solicitados por todos os presidentes da República, desde o primeiro govêrno de Getúlio Vargas, quando da tomada de posse e de outras pôses para a história.

Seu corpo, após as formalidades de praxe, foi removido para o Instituto Médico Legal.

Em cima, um monte de documentos queimados, e, embaixo, um grupo de soldados do Exército protegendo uma das estações depredadas

Sabotadores tentaram queimar uma bandeira

Incitados pelo português Antônio Pereira da Silva, de 20 anos, que foi prêso em flagrante quando pretendia atear fogo ao pavilhão nacional, populares depredaram, cêrca das 8 horas de ontem, a Estação de Marechal Hermes, revoltados com um atraso de oito minutos do trem US-24, que ali se achava estacionado e foi também sèriamente danificado.

No decorrer dos acontecimentos, que duraram apenas tres minutos e tiveram fim com a chegada de contingente do Exército chamado ao local pelo chefe da Estação, sr. Pedro Borges, violentamente agredido pelos agitadores e internado com comoção cerebral no Hospital Carlos Chagas, 16 pessoas foram feridas e outras 15 prêsas e conduzidas para a Divisão de Polícia Política e Social.

AGITAÇÃO

Dirigentes da Central do Brasil e autoridades militares são acordes em considerar que o quebra-quebra da manhã de ontem foi provocado por agentes agitadores, provàvelmente os mesmos que praticaram atos de sabotagem em várias estações daquela ferrovia em dias da semana passada. Ontem, as depredações foram iniciadas pelo português Antônio Pereira da Silva que, impacientando-se com o atraso do US-24, passou a apedrejá-la, no que foi seguido por um número sempre crescente de populares. Em apenas três minutos, a estação foi depredada e incendiada a casa do agente Pedro Borges, que ficou sèriamente ferido. Três trens foram também danificados.

FERIDOS

Durante os distúrbios verificados na manhã de ontem, saíram feridas as seguintes pessoas: Manuel Pinto de Carvalho, Francisco Sousa Brandão, Norberto Rodrigues Corrêa, Jorge Batista da Silva, Alício Pereira do Nascimento, Nildes Alves de Oliveira, Leonídia Alves de Araújo, Júlia Maria da Conceição, Luís Fernandes Alves, Gentil Xavier da Silva Filho, Jaci Itália Dias, Clélio Vieira Rodrigues, Irani Guimarães, Eurico Carlos e Sebastião Araújo, além do chefe da Estação, sr. Pedro Borges, que está internado em estado grave. Os demais sofreram apenas ferimentos leves e, depois de medicados no Hospital Carlos Chagas, retiraram-se para suas residências.

PRESOS

No local foram presos por elementos do contingente do Exército e da DPS os seguintes indivíduos: Antônio Pereira da Silva, Bela Vargas, Maria de Sousa, Otávio Rufino de Castro, Wilson Chamas de Oliveira, Almir Alves Corrêa, Laudelino Nunes de Sousa, José Castro Gonçalves, Joaquim Faustino da Silva, Altamiro da Silva Guimarães, Antônio de Sousa e Antônio Vicente Fontes, todos encaminhados ao 25º. Distrito Policial e enviados depois à DPS, onde prestaram depoimento.

Morreu com operários que procurava salvar

Foram concluídos na madrugada de ontem os reparos na caixa de regulador de gás, na esquina da Rua Batista das Neves com Barão de Itapagipe, no interior da qual perderam a vida, na tarde de ontem, Gustavo Guilherme Unger, Claudir dos Santos e Raimundo Teixeira, os dois primeiros funcionários da Societé Anonyme du Gaz, que estavam ali a serviço, e o terceiro um popular que tentara socorrê-los, quando os vira em perigo.

Ao que constatou a perícia, solicitada pelo comissário Olímpio, do 14.º DP, a morte dos três homens, por asfixiamento, ocorreu por não ter sido retirado um dos tampões da caixa, que dão escoamento aos gases. No Hospital Sousa Aguiar, ainda se encontra recolhido em estado de coma Benedito Martins, também empregado daquela emprêsa, que descera ao subsolo a fim de tentar o salvamento de seus companheiros.

PEDIDO DE SOCORRO

Gustavo Guilherme Unger (53 anos, Avenida Suburbana, 27), chefe de turma da S.A. du Gaz, Claudir dos Santos e Gildo Soares dos Santos, seus subordinados, estavam efetuando reparos na caixa do regulador de gás, tendo os dois primeiros descido ao subsolo. Em dado momento, começaram a gritar por socorro, tendo um popular que por ali passava, Raimundo Teixeira, descido à caixa para auxiliá-los, enquanto Gildo telefonava para a emprêsa, solicitando os socorros.

BOMBEIROS RETIRARAM

Momentos depois, chegavam ao local mais três empregados da emprêsa, tendo um dêles, Benedito Martins, descido à caixa amarrado por uma corda, munido de máscara contra gases, a fim de retirar seus colegas. Também não resistiu à sufocação, sendo pouco depois içado à superfície, sem sentidos.

Foi então pedido o auxílio de uma turma do Corpo de Bombeiros, que, com equipamento próprio, retirou as vítimas, vindo estas a falecer antes de serem transportadas para o Hospital Sousa Aguiar.

Um popular que tentou auxiliar nos trabalhos, Reginal Cordeiro (solteiro, 20 anos, Rua Maia Lacerda, 39), desmaiou ao encostar o rosto da cisterna, sendo socorrido no Hospital Sousa Aguiar.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

Delegacia teve seus porões alagados durante as chuvas

Em conseqüência das fortes chuvas que desabaram no Rio, os porões do prédio onde funciona a Delegacia do 19.º Distrito, na Rua 24 de Maio, ficaram parcialmente inundados, sendo destruídos dezenas de importantes documentos pelas águas, que subiram a mais de um metro e danificaram metralhadoras, pistolas, máquinas de escrever e inúmeros relatórios das diligências em andamento.

Por solicitação do delegado Edgar Façanha, titular da delegacia atingida, foi feito, na manhã de ontem, um levantamento pericial, serviço êste que estêve a cargo do perito Cosme, do Instituto de Criminalística. A autoridade declarou posteriormente ao DIÁRIO CARIOCA, que sòmente amanhã é que estarão limpas as dependências inundadas, ainda ontem cobertas de lama.

SALVAMENTO DOS PRESOS

Desde que as chuvas começaram a cair, as águas avolumaram-se no jardim e na área externa da Delegacia do 19.º Distrito. O temporal prosseguiu forte e as águas começaram a escoar para os porões, inundando-os ràpidamente. Mais de 40 presos, que se encontravam nos xadrezes ali situados, entraram a gritar. Os policiais tentaram retirá-los, porém as águas, com um metro de altura, não os deixavam chegar até as portas dos xadrezes, onde não havia nenhum doente ou prêso por embriaguez. Sòmente anteontem à tarde, foi que os policiais conseguiram chegar até os xadrezes e, com o auxílio de alguns detidos, levarem os presos para as celas situadas no primeiro andar do velho casarão.

PERÍCIA

Ainda no domingo, procuraram retirar documentos e utensílios dos porões, no que eram obstados, muitas vêzes, pelas águas.

Na manhã de ontem, visto terem as águas baixado, o delegado Edgar Façanha determinou ao comissário Ezequiel que solicitasse ao Inst. de Criminalística o concurso de um perito, a fim de que fôsse feito um levantamento total dos prejuízos. Os trabalhos foram feitos pelo perito Cosme, que considerou o prédio bastante impróprio para o funcionamento de uma delegacia, visto estarem situadas em um plano inferior a suas dependências mais importantes.

Há tempo, ao apuramos, foi executado um outro trabalho pericial no prédio, ficando então constatado que o mesmo não oferecia segurança e nem comportava a instalação de uma sede distrital.

FORA PINTADO

O prédio onde funciona o 19.º Distrito, cuja posse o Departamento Federal de Segurança Pública discute na Justiça com seus atuais proprietários, fôra pintado há bem pouco tempo. Quando para o mesmo foi transferido, o delegado Edgar Façanha encontrou-o em péssimo estado de conservação, sendo necessário fazer uma remodelação em sua pintura externa e interna.

Sòmente após uma limpeza geral das dependências alagadas, o que só se dará amanhã, será feito um levantamento do que foi destruído pelas águas. Três máquinas de escrever, três metralhadoras, duas pistolas e outros materiais já foram retirados dos porões e enviados a consêrto.

Por outro lado, dezena de documentos que se encontravam na SVIC e na Roubos e Furtos, bastante danificados, deverão ser recuperados na medida do possível, estando entre os mesmos mandados judiciais, pedidos de capturas e relatórios das investigações em andamento, além de preciosas informações sôbre a vida pregressa de centenas de marginais.

CAIU DO TREM E AMPUTOU O PÉ

Por ter caído de um trem na estação de Campo Grande, o comerciário João de Oliveira, de 24 anos, residente na Rua Padre Belisário, 477, teve seu pé esquerdo amputado, na noite de ontem, no Hospital Rocha Faria, onde ficou posteriormente internado em estado grave. As autoridades do 28.º Distrito Policial registraram o fato.

SEM UM AMOR SINCERO E DESGOSTOSA

'Pivot' de um homicídio se mata em Copacabana

A jovem Eni Siqueira, de 22 anos, considerada pivô do assassinato do professor de "jiu-jitsu" José Gonçalves dos Reis no ano passado, na Rua Professor Gabizo, e que, na tarde de domingo, atirou-se da janela de seu apartamento (Avenida Copacabana, 820, apto. 1020), teria se suicidado por sucessivos desgostos amorosos foi a conclusão a que chegou o detective Jacó, da Divisão de Polícia Técnica, que apurou ainda ser ela toxicômana.

Nas diligências efetuadas, ficou também averiguado que a jovem não sofrera atropelamento, conforme dissera ao regressar à casa, de onde estava ausente desde quinta-feira, justificando escoriações que apresentava: Eni fôra socorrida no sábado, no Hospital Miguel Couto, mas por tentativa de suicídio com barbitúrico. Entre seus pertenceces, foram encontradas cartas e fotografias denunciando diversas ligações amorosas.

CHEGARA NERVOSA

A môça era inquilina da sra. Célia Martins e, segundo esta declarou à polícia, vinha mantendo conduta discreta, ultimamente. Entretanto, desaparecendo de casa na quinta-feira, só regressara na tarde de domingo, acompanhada de um seu vizinho, conhecido praticante de halterofilismo, mas cujo nome não foi revelado. A jovem parecia fatigada e nervosa, apresentando escoriações, que justificou como tendo sido causadas por atropelamento.

Depois de dormir um pouco, como lhe aconselhara d. Célia, levantou-se, dizendo que precisava telefonar para o seu namorado, Sérgio, em Volta Redonda, indo então fazer a ligação do apartamento de uma vizinha, de nome Marise.

DIFICULDADES DE DINHEIRO

Segundo declarações dessa vizinha, o telefonema da jovem, dizendo ao tal Sérgio estar inteiramente abandonada e precisando de dinheiro, não foi bem recebido, pois Eni desligara o telefone bruscamente, apresentando-se ainda mais nervosa. Voltando ao seu apartamento, chegou a perguntar à senhoria se "uma pessoa poderia morrer lançando-se pela janela". Impressionada com o aspecto da inquilina, d. Célia correu ao apartamento de Marise, em busca de auxílio, mas quando retornou em companhia da vizinha, já Eni se atirava pela janela, sem que fôsse possível impedi-la.

Eni teve morte instantânea, e o comissário de plantão no 2.º DP, que compareceu ao local, solicitou a colaboração da Polícia Técnica, que esclareceu posteriormente o caso.

MATOU-SE O ESTUDANTE

Sem deixar algo que esclarecesse os motivos de seu ato, matou-se na tarde de ontem, ingerindo forte dose de um corrosivo diluído em refrigerante, em uma mesa no botequim da Rua Senador Pmopeu, 229, o estudante Guarajá Amaro dos Santos, de 23 anos, tendo sido o fato levado ao conhecimento das autoridades do 11.ª Distrito e seu corpo, posteriormente, removido para o Instituto Médico Legla.

Teatros & Boites
Programa para sua Noite

6 MESES EM CARTAZ
Batendo todos os recordes em São Paulo, Belo Horizonte, Recife, Salvador, Curitiba e agora no Rio!

JOSÉ VASCONCELOS
EM
"EU SOU O ESPETÁCULO"
HOJE ÀS 21 HORAS NO
TEATRO RIVAL
BILHETES À VENDA

Teatro MESBLA O STUDIO A apresenta
SOCIETY EM BABY-DOLL
de Henrique Pongetti
IMPRETERIVELMENTE ÚLTIMA SEMANA
6 ÚLTIMOS DIAS
HOJE, ÀS 21 HORAS — DOMINGO, ÚLTIMO DIA, VESP. EXTRA ÀS 16 HORAS E À NOITE ÀS 21 HORAS
• AR REFRIGERADO •
RESERVAS PELO TEL.: 22-7622

TEL. 57-9789
fred's
ary BARROSO apresenta
tudo É vinícius
com
ZOÉ MAGNO e BALLET
HOJE E TÔDAS AS NOITES

PIGALLE NIGHT CLUB
AV. ATLÂNTICA, 4.206 — (ESQ. JOAQUIM NABUCO, 11)
RESTAURANTE — RESERVAS: 47-2438
DE PAULA oferecerá ao seu seleto público a sua luxuosa e nova decoração, reabrindo quinta-feira com grandioso «show» revista
STRIP-TEASE
«NO RIO DE JANEIRO»
EM 3.ª DIMENSÃO
Assista a ôlho «nu» os mais panorâmicos modelos de strip-tease. — 10 bonitas new-faces e grandes atrações

A instalação estava defeituosa e o resultado foi aquêle: labaredas imensas iluminando a noite... nuvens negras encobrindo as estrêlas... destruição total! Mas sua previdência salvou-o. Sua fábrica voltará a produzir, porque estava segurada contra Incêndio. Sim, você pode contar sempre com as Emprêsas de Seguros para a completa proteção do seu patrimônio. Há sempre uma modalidade de Seguro que permite a cobertura de todo e qualquer risco, que possa ameaçar seus interêsses econômicos. Proteja seus bens, sua família... Você mesmo, com o Seguro. Chame o representante de qualquer das Emprêsas de Seguros. Êle lhe venderá o que você mais precisa: tranqüilidade.

Com o Seguro, V. compra tranqüilidade!
Consulte sua Companhia Seguradora de confiança. E se você já tem um Seguro antigo, convém reajustá-lo, atualizando os valores de seus bens, para completa proteção de seu patrimônio.

Em 1959, o total das indenizações pagas, nas diferentes modalidades de garantias e coberturas, atingiu a Cr$ 6.463.085.000,00 o que dá bem uma idéia da importância do Seguro Privado na vida econômica do País.

Troque o incerto pelo Seguro!

I.M.M. 8200

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

PTN quer . . .

nistas e pedecistas pois tanto o PDC quanto a UDN disputavam o apoio do PTN a seus candidatos à vice-presidente.

UDN ALARMADA

O sr. Emílio Carlos chegou a formular sua nova linha política, por ter se convencido de que tanto a UDN de São Paulo quanto o PDC não o apoiarão como candidato a prefeito da capital paulista e que ambos se conluiaram para evitar a coincidência do pleito de prefeito com o pleito presidencial, a fim de ficarem mais à vontade para negar, oportunamente, o apoio às aspirações do presidente do PTN.

O sr. Jânio Quadros nada está fazendo para demover o sr. Emílio Carlos da sua atitude, pois tem êle a impressão de que, abrindo o PTN uma brecha no rumo do sr. João Goulart, poderá o ex-governador paulista ter algum êxito na tentativa de conquistar alguns votos trabalhistas, como é intenção sua conseguir, principalmente no Paraná.

A UDN está atuando, todavia, para impedir que o sr. Emílio Carlos efetive sua ameaça e negociações se realizaram nas últimas horas visando a encontrar uma solução que atende ao esquema petenista.

Mesmo jogando...

(Conclusão da 9ª página)

WILSON

Após ter passado um ano na cêrca, jogando pelos aspirantes, o atacante Wilson Bauru atuou ontem pelo primeiro time do Fluminense. É um jogador lutador, penetrador, e pode vir a ser um elemento de grande valor para o time.

A entrada de Jair Francisco em seu pôsto deu ao ataque do campeão carioca maior mobilidade, pois o ex-atacante do Bonsucesso, além de mais técnico, desempenhou as funções de Paulinho. Os jogadores Almir e Romeu, que entraram no lugar de Telê e Escurinho, pouco puderam fazer, embora o segundo, nas duas bolas que pegou, tenha feito dois centros excelentes.

FERROVIÁRIA

O time sensação do campeonato paulista do ano passado, a Ferroviária, de Araraquara, foi uma decepção para os poucos torcedores que compareceram domingo ao Maracanã. Não possui defesa. No centro do campo existe — pelo menos domingo — apenas Bazzani, e o ataque é sumamente fraco.

A grande estrêla do time é o goleiro Rosan. Fêz excelentes defesas, mostrou possuir arrôjo e segurança. Tem um grave defeito: joga muito distante do gol, e isto pode lhe ser prejudicial, apesar da sua boa altura. Entre os jogadores visitantes foi o que mais conseguiu agradar aos torcedores cariocas.

Na defesa, Porunga e Antoninho foram os melhores, o primeiro anulou Escurinho no primeiro tempo, e ainda encontrou tempo para fazer a cobertura de Antoninho. Ambos salvaram, em cima da linha, gols certos: o primeiro uma cabeçada de Telê; o segundo, um chute de Valdo.

A linha do time paulista [illegible] tabelinhas, mas enfeita muito as jogadas. [illegible], seu melhor elemento, foi o centroavante Baiano.

JUIZ

O sr. Antônio Viug não foi um bom juiz. [illegible] deixou passar dois pênaltis, relativamente claros. No primeiro tempo, Pinheiro calçou Baiano, após ter sido driblado dentro da área. No segundo Pinheiro levantou a perna na altura da cabeça de Bazzani dentro da pequena área e Viug marcou falta [illegible] um tiro indireto contra as suas rêdes.

O pênalti de Edil (o pior jogador em campo) foi claro demais, e além disso o jôgo estava três a zero e faltava muito pouco para o término.

DIVERSÃO

E a preliminar? Os do Cruzador Barroso deveriam estar doentes com a derrota de 12 a zero ante o quadro do 1º Distrito Naval.

"Sérei . . .

so do ensino universitário no país. Lembrou que, naquele momento, JK iria assinar dois atos: um concedendo maiores verbas para a conclusão das obras da Cidade Universitária, e outro outorgando às Universidades federais inteira autonomia didática e administrativa, permitindo, inclusive, a criação de novas instituições de ensino superior, além de contrato de técnicos e professôres especializados.

Finda a homenagem JK penetrou, sob palmas demoradas, no salão nobre da Reitoria, enquanto um conjunto de professôres e alunos da Escola Nacional de Música entoava o Hino da Universidade. Teve lugar, então, a "oração da sapiência", pronunciada pelo prof. Leme Lopes, catedrático de Clínica Psiquiátrica da Faculdade Nacional de Medicina e diretor do Instituto de Psiquiatria da UB, sôbre o tema "Saúde Mental".

DISCURSO DE JK

O presidente da República pronunciou, a seguir, longo discurso, que damos na íntegra, abordando, entre outros temas, a colocação de problemas de cultura dentro das metas do seu govêrno. Foi a seguinte sua exposição:

"Revestiu-se de uma significação especial a solenidade que abre em 1960 os cursos universitários. Pela quinta vez aqui estou, para dizer à cultura nacional uma palavra de veemente confiança. Venho de uma longa jornada até as alturas desta tribuna catedrática, para conferir com os que ensinam e estudam neste país a política espiritual do govêrno.

"Não lhes trago promessas, cuja solução, através dos tempos, acumulou, nos arquivos da administração brasileira, tantas esperanças desvanecidas. Trago-lhes [illegible] realizações e nos resultados, isto é, na linguagem irrefutável dos fatos, o resumo de um trabalho exaustivo, que, em quatro anos infatigáveis, imprimiu novos rumos à civilização brasileira.

"Trago-lhes a síntese [illegible] de esfôrço sem desânimos, nem hesitações com que, desde o primeiro dia, me empreguei, decididamente, para varrer da consciência popular o conformismo, o pessimismo, o torpor das coletividades abandonadas à sua sorte, as tristezas proverbiais da nossa gente desafiada pelas angústias das realidades e pelos convites do progresso.

"[illegible] Nos claustros acadêmicos que, mais uma vez, encontro o pensamento e o entusiasmo dessa cultura impaciente, as inquietações e as afirmações dessa inteligência reivindicante, sobretudo essa intransigente "brasilidade" encarnada no prestígio das bases, e nas justas ambições de todos os estudantes brasileiros!

"Venho dizer-lhes o que representou para o país a formidável solidariedade de ideais, que de outra feita, formulei como um compromisso da cultura com o desenvolvimento, a fim de tirar desta aliança a lição suprema do momento nacional: a união de todos os bons patriotas em tôrno do programa que lhes dá a visão integral do Brasil, do Brasil projetado no mapa como um prodígio dinâmico, ampliado e iluminado na história como uma presença grandiosa.

"A Universidade compreende na sua profundeza êste conceito simples.

"Não me vanglorio de ter concorrido, com a labuta de tôdas as horas, em quatro anos sem descanso, à custa do que menos conta para mim, que é o sacrifício pessoal, para que assim fôsse. Honro-me e glorio-me, isto sim, de ter sido abençoado por Deus com a graça de poder convocar para êsse imenso trabalho, o braço e a mente, a técnica, o saber e o coração de quantos, ao Norte, ao Sul, no Centro da terra estremecida, rasgam as estradas de penetração, galgam os óbices geográficos, anulam as distâncias desertas, constroem barragens e cidades, levantam usinas e estaleiros, e no meio da silenciosa imensidade da Pátria edificam, resumo ciclópico de sua realidade heróica — Brasília!

AS TRÊS SOLUÇÕES

"Não sou a vontade isolada que se transformasse na ação do Estado. Longe disso, sou, quis ser, serei até o limite do meu prazo de govêrno, um agente do tempo e do meu povo; [illegible] delegado da [illegible] nação, da decisão soberana de desprender das travas do subdesenvolvimento, para realizar com a ajuda de tôda essa maravilhosa equipe de trabalhadores, a obra de redenção econômica, de libertação material, de transformação do país, através de três soluções irreversíveis.

"A primeira, a recuperação do equilíbrio constitucional; é a solução política. A segunda, a criação das condições harmônicas de prosperidade; é a solução econômica. A terceira, [illegible] cultural, a convocatória das disponibilidades de espírito [illegible] reintegração [illegible] da conquista de sua própria [illegible]; é solução moral.

A ORDEM DA LEI

"Ninguém dirá que [illegible] progresso sem ordem. Mas [illegible] a autoridade [illegible] a ordem [illegible] na justiça e a ordem institucional do regime, a ordem interna, que é a paz da sociedade, essa ordem protegida pelo primado da Constituição, [illegible] Esta espécie intocável de ordem, eu a mantive, sem violência, e manterei, sem desfalecimentos!

"Mas de pouco valeria a ênfase jurídica da democracia constituída, se lhe faltasse a dinâmica do desenvolvimento.

"Quando dirigi ao grande presidente norte-americano a carta de abril de 1958, que inaugurou no Continente a nova era de Cooperação, que é a OPA (Operação Pan-Americana), limitei-me a dizer em voz alta o que pensávamos em voz baixa, isto é, que sem a elevação do nível existencial dos humildes a miséria se associará sempre aos inimigos da democracia, para destruí-la. Seria platônico ou negativo, reformular o Brasil a sua doutrina do desenvolvimento no âmbito internacional, recusando-a no interior, onde pulsam as ansiedades mais dolorosas de uma Nação que tem a seiva e a alma dos Impérios.

"Na verdade o que dizia ao estrangeiro era a mensagem do que fazia e promovia neste país! Não pedia o auxílio da sua opulência, solicitava a sua compreensão: era o grito de uma cruzada e não a consulta a um mercado; pedido, sim, mas endereçado a uma das mais puras vocações de estadista que hoje tem o mundo, o presidente Eisenhower, em favor de tôda a América Latina. Em testemunho da sinceridade, aqui está o ritmo acelerado do desenvolvimento brasileiro: neste caso, deixou o Brasil de ser uma expectativa da civilização, ou "o País do futuro, para ser um exemplo da civilização viva, ou "o País da atualidade".

O PAÍS DA ATUALIDADE

"Só o país da atualidade poderá traçar na Hiléia Amazônica o roteiro Belém-Brasília. Só o país da atualidade pode unir êsse forte coração da integridade nacional a cada um dos pontos cardeais, para articular, num grande sistema rodoviário, as comunicações essenciais a essa Unidade. Só o país da atualidade faria dos espaços, que isolam, os caminhos que aproximam. Só o país da atualidade faria correr as viaturas de sua fabricação, alimentadas com combustível nacional pelas estradas abertas à educação e à saúde por sua engenharia e pavimentadas com seu asfalto, verde-amarelas em tôda a extensão e em tôda a moldura agreste e bela! Só o país da atualidade construiria as titânicas barragens de Furnas e Três Marias, para que os rios caudalosos se convertam em férteis agentes da riqueza industrial e agrícola.

"Só o país da atualidade multiplicaria os seus altos fornos, base da independência econômica, resolveria o seu problema fundamental de petróleo, afrontaria a crise da Marinha Mercante com a construção intensiva dos próprios barcos, atenderia com os próprios recursos, a despeito de tudo, a cada uma das questões prementes dêste desenvolvimento insopitável, que classifiquei em metas administrativas, e pude equacionar, uma por uma, em têrmos que dignificam a nacionalidade! Não falarei de estatísticas que todos conhecem, sequer de fatos, que ninguém ignora, e os mais prevenidos contra o govêrno já não ousam contestar, porque passaram a pertencer ao povo brasileiro. Direi apenas que nas metas cumpridas, ou em ultimação, vibra a nota luminosa do otimismo nacional: são as metas que interiorizaram a civilização tradicional, que abateram as muralhas das cordilheiras e das selvas, que atraíram para o Planalto Central as poderosas energias da República, e elaboram a fisionomia respeitável de um Brasil diferente, o de 1960, o da era industrial, que, em 21 de abril, dia consagrado ao idealismo das liberdades sagradas, mudará para Brasília a sede do govêrno federal, sem que a sua ação e a sua animação deixem de estar em todos os núcleos dêsse formidável trabalho criador!

"Só o país da atualidade recobraria em tão curto tempo o que perdeu nas demoras prudentes do passado; pode agora desprezar o que ontem lhe constituía o pesadêlo, ontem, quando se discutia alhures o destino das regiões despovoadas e a garra das ambições erráticas pesava potencialmente sôbre os vales vazios, as florestas lendárias, os desertos misteriosos, as reservas geológicas de um território demasiadamente vasto para a modéstia dos resignados, a covardia dos apáticos, ou a indiferença dos incrédulos. [illegible] que me incutia a crença no Brasil.

"Esta a fórmula do tempo presente.

"Os que não se atualizam perdem a corrida da vida, que é a batalha contra o atrazo, o retardamento, a conformidade, o subdesenvolvimento, a fome e a submissão, ou a dissolução; a batalha da mocidade dos povos contra as capitulações de desagregação e da miséria! Não digo novidade acrescentando que também é a batalha da liberdade, como corolário da subsistência. Não julgamos assegurada a liberdade no continente, faltando-lhe a prosperidade. Não a consideramos garantida no Brasil sem o desenvolvimento. "Isto há três séculos reconhecia o pregador genial. É a palavra do Padre Antônio Vieira: "Não há mais cruel tirano que a pobreza e a necessidade".

"Permita-se-me portanto acentuar e insistir, a atualização brasileira importa a mais viva, a mais humana, a mais urgente das políticas, aliás implícita em cada uma das metas planejadas e ultrapassadas do meu govêrno: a política que valoriza e nacionaliza o Homem, fixa-o e protege-o, dá-lhe dignidade e ambiente, eleva-o e justifica-o. A cultura e o Homem não são têrmos filosóficos de um problema acadêmico. Já se foi a época em que podíamos considerá-los em função das ideologias: hoje temos de defini-los na exatidão de suas exigências. Vivia o Homem brasileiro no pauperismo rural a rotina agrária da sua solidão de perspectivas curtas e necessidades clamorosas: longe ou fora do Estado que lhe cobrava o tributo sem a contrapartida da saúde e do transporte, da escola e do serviço, das compensações e dos direitos em que a cidadania se manifesta. Ao Homem brasileiro desajudado, omitido, segregado, onerado e silencioso ao nosso patrício tenaz e paciente que de sol a sol moureja por todo êsse Brasil, levamos a comunicação, a profilaxia, o colégio, o trabalho, a justiça, a animação e a renovação que se circulam hoje — como o sangue moço pelas artérias possantes da Pátria — por tôdas as retas do seu Progresso. A cultura é o antecedente e o consequente dessa revolução de viaturas e ferramentas, dessa admirável revolução de tratores e arados, dessa revolução nacional de trabalhadores ordeiros, que vai remodelando as realidades brasileiras. Nela se estampa a contingência tremenda do nosso Tempo. Depois da era industrial, a era científica, impõe aos povos o dilema, da sobrevivência, pela vitória da Cultura, ou da subserviência, pelo seu fracasso. Em seguida ao combate da emancipação econômica, trava-se o da libertação cultural.

"O futuro delineia-se nos laboratórios; é a competição interminável das invenções, em que a pesquisa informa e reforma os processos de produção, consolida a independência, fundamenta a defesa, desprende das peias exteriores o surto industrial, habilita à autonomia das soluções na disciplina fecunda dos problemas internos, esclarece, orienta, centuplica, individualiza o trabalho nacional. A era científica poderá ser caricaturada como a das incríveis aventuras da física nuclear no domínio, ou no predomínio, dos espaços insondáveis. Não se queira porém encerrá-la num estreito grupo de audácias pioneiras. Passará a era dos monstruosos engenhos bélicos como passou a das ameaças químicas, e passou pela equivalência, vale dizer, pela inutilidade de emulações terríficas, neutralizadas nesse mínimo de bom senso que é o patrimônio universal do juízo humano. Quando podemos aperfeiçoar a humanidade, seria estúpido pensar em aniquilá-la. O que a cultura nos oferece de pátrio e formidável é o teor humanista de suas serventias. Para utilizá-las lúcida e rendosamente é que se fazem, e refazem, as Universidades.

"Universitário por formação e inclinação, honro-me de não ter desatendido a instituição universitária, que mereceu do govêrno a solicitude de todos os instantes. Reitero-lhe a mais serena confiança. Quero-a preliminarmente gozando os benefícios da autonomia, sem a qual, limitada e insuficiente, jamais atingiria os seus radiosos objetivos. Essa autonomia não pode e não deve ser nominal ou incompleta, para ser responsável dona de si mesma, como é a inteligência [illegible] falam melhor do que eu, mostrando como de ano a ano se têm avantajado as cifras consignadas em dotações irredutíveis ao ensino superior e técnico-profissional. Queremo-las em instalações adequadas e com o seu instrumental moderno; e para que se retardem neste ritmo construtivo, paralelamente aos institutos de alta especialização e às novas Faculdades e Escolas se erguem as Cidades Universitárias.

"Na exposição que acaba de fazer o dedicado ministro Clóvis Salgado, ficou patenteado o constante sentido da nossa confiança na ação dos órgãos universitários, cuja autonomia tenho procurado, não apenas respeitar mas ampliar. Desta natureza são os dois atos que recomendei fôssem preparados para a assinatura nesta solenidade.

CIDADE UNIVERSITÁRIA

"Dizem respeito à Cidade Universitária da Universidade do Brasil e à plenitude da autonomia administrativa e didática das Universidades federais.

"Desejo inaugurar quatro novas unidades, que, com o Instituto de Puericultura, lhe constituirão o núcleo capital, a Cidade Universitária. Serão a Faculdade de Arquitetura, abrangendo os seus institutos técnicos, o edifício principal da Escola de Engenharia, a Oficina Gráfica, que iniciará a publicação do livro didático, a Casa do Estudante. Prosseguirão aceleradamente as obras do Hospital de Clínicas, para que em três anos seja entregue à Faculdade de Medicina. Para tanto fica estabelecido o programa de suprimentos neste exercício financeiro de forma a concluir-se o conjunto de obras que devem estar prontas no ano em curso. O ministro da Educação, o reitor da Universidade e o Escritório Técnico da Cidade Universitária tudo farão para que essas providências se articulem imediatamente com os projetos em execução, de modo a ser ainda êste ano uma realidade, o sonho de professôres e alunos da mais populosa das Universidades Nacionais.

"O outro ato que terei a satisfação de assinar, é a concessão às Universidades Federais das facilidades de ordem administrativas que lhes estimularão o desenvolvimento autônomo, tendo em vista a sua qualidade de autarquias educacionais. Com esta prova de elevado acatamento às instituições docentes, que zelam pela Cultura brasileira, reafirmo-lhes o agradecimento pelos serviços prestados ao país, a minha vinculação aos seus propósitos espirituais, todo o meu fervor de homem público e a veneração dos brasileiros pelo magistério impoluto e pela incomparável tarefa que é o seu apostolado de todos os dias.

"Professôres e estudantes do Brasil: [illegible]

"Ambições que podem encarar sem temor o dia seguinte, exatamente porque honradamente viveram e venceram os dias passados, nada receiam quanto à sua estabilidade, à sua liberdade, à sua posição no tempo e no mundo. Louvado Deus, que o Brasil é hoje maior do que ontem. E na paz democrática de uma prosperidade inteligente, que é a livre Ordem e Progresso que se respira neste país, segue firmemente o seu caminho. A Cultura e o Homem ocupam o seu lugar na terra que enriquecem. A Universidade não faltou ao seu dever. O govêrno cumpre a obrigação cívica de exaltá-la. [illegible] esta festa de cordialidade e otimismo espalha por todo o território da Pátria onde quer que haja escolas abrindo as suas portas à sabedoria e à juventude, declaro inaugurados os Cursos de 1960".

Bombas de . . .

de Deus não jogue mais bombas aqui dentro'. Uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar, com quatro médicos, chegou para auxiliar uma jovem estudante que passava mal, porém se recuperou à chegada do socorro médico.

REITOR APAZIGUOU

Às 21,05 horas, chegava à sede do CACO o reitor Pedro Calmon, no carro chapa .. 9-15-00. Pediu, à porta, que o deixassem entrar. Os estudantas gritaram que êle subisse pela escada de cordas que haviam improvisado. Entretanto, os líderes do movimento mudaram logo de idéia e deram ordem para que a porta fôsse aberta. Advertira, no entanto, que apenas o reitor e o dr. Hermes poderiam entrar.

Enquanto isso, as vaias continuavam, dirigidas contra a polícia: "Covardes! Covardes!" Vozes femininas entoavam êsse côro com as masculinas. O reitor estêve dentro do prédio, conversou algum tempo com os amotinados e desceu. As 21,48 horas, depois de confabular com o inspetor Soares, com um representante da Polícia Militar e outro da Polícia Especial, conseguiu estabelecer o armistício: os estudantes poderiam ir para casa sem serem molestados. Sob a regência do reitor, os estudantes entoaram então o Hino Nacional Brasileiro.

CIENTE JK

Segundo informações que a reportagem colheu no local, o presidente da República, inteirado dos acontecimentos, ordenou que fôssem adotadas providências no sentido de que a Polícia não mais atirasse bombas contra os estudantes. Apuramos também que do Catete fôra transmitida ordem para que uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar prestasse socorros a uma estudante que se encontrava ferida na sede do CACO. Entretanto, ao chegar ao local, a jovem já se havia retirado.

PROVIDÊNCIAS

O secretário de Saúde e Assistência da PDF, sr. João Machado, ao ter ciência do ocorrido, dirigiu-se imediatamente ao HSA, onde pessoalmente tomou as providências cabíveis, uma vez que o hospital estava totalmente tomado pelo gás das bombas lacrimogêneas.

EFEITO MORAL

Em palestra com a reportagem, um dos agentes da DPS informou que as bombas que a Polícia atirara contra os estudantes tinham somente efeito moral. Conhecidas por "Raiogan", produziam violento estampido. Entretanto, jogadas no interior da sede do CACO, quebraram os vidros de tôdas as janelas da entidade dos estudantes da Faculdade Nacional de Direito.

FERIDOS

Em consequências das violências policiais, resultaram ferimentos nas seguintes pessoas, que se achavam aglomeradas na porta do CACO: João Silvestre, com ferimento na cabeça provocado por cassetete; Doralice Batista Soares, atingida por uma bomba de gás; Alaíde Batista Nascimento, que se encontra em adiantado estado de gravidez e, assustada com as detonações, teve uma crise nervosa, sendo socorrida pelo HSA; Maria Rodrigues Cler, que deu à luz a uma criança do sexo feminino que nasceu morta, no momento em que tiveram início as explosões das bombas, e, finalmente, um indivíduo de côr prêta, aparentando 15 anos de idade, que se encontra em estado de coma, produzido por gás.

DECLARAÇÕES

A propósito dos incidentes verificados entre a Polícia e os estudantes, o ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, fêz, na noite de ontem, as seguintes declarações ao DIARIO CARIOCA: "Não confundo com os estudantes nem com os trabalhadores grupos isolados de interessados na eclosão da desordem. A classe estudantil e a classe trabalhadora são ordeiras e pacíficas e não apoiam a agitação. Cumpro o meu dever sem vãos temores. Não tomo conhecimento de provocações. Na esfera da minha competência, não haverá demasias nem excessos. Mas não faltarão serena energia e tranquila firmeza na ação que porventura se faça indispensável a fim de defender a população ante as arremetidas dos agitadores".

JÂNIO TIRA PARTIDO

Antes de embarcar ontem de regresso a São Paulo, o sr. Jânio Quadros procurou tirar partido dos incidentes havidos entre as fôrças policiais e os estudantes, à porta da UNE, tendo distribuído a seguinte nota à imprensa:

"Acabo de tomar conhecimento dos fatos ocorridos na sede da UDN. Ignoro ainda a exata extensão dêsses fatos. Sei, entretanto, que houve violência. Tanto basta para que lamente, com a Nação, o acontecimento. Os moços protestavam contra o recente aumento dos bondes. Ora, a violência torna mais amarga a carestia e desestimula a paciência do povo. Os estudantes procuraram ser, no episódio, os intérpretes da angústia popular. Ao que consta, sofreram por isso. Teria sido mais simples compreendê-los que espancá-los".

PROTESTO ESTUDANTIL

Em nota conjunta distribuída à imprensa, a propósito dos acontecimentos à porta da UNE, trabalhadores e estudantes consideram a repressão do govêrno ao seu movimento contra os bondes como "uma dessas manifestações que objetivam criar um clima necessário para um regime de fôrça".

Concitam tôdas as organizações estudantis e trabalhadoras a manifestarem, por tôdas as formas, o seu repúdio a "mais essa arbitrariedade cometida contra os estudantes no momento em que exerciam o direito de manifestação do pensamento garantido pela Constituição da República". Por fim, pedem ao presidente Juscelino Kubitschek o afastamento do ministro Armando Falcão da Pasta da Justiça, a quem responsabilizam pelos choques entre a polícia e os estudantes.

ENOS SADOK DE SÁ MOTTA

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)
(4.º ANIVERSÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO)

A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS, (ASSIBAN) tem o prazer de convidar as autoridades federais e municipais, os membros do Congresso Nacional, a classe Bancária e os servidores do IAPB, para comparecerem à missa em ação de graças que manda celebrar, no próximo dia 9 (nove), quarta-feira, (amanhã), às 11 horas, na Igreja São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), pela passagem do 4.º aniversário da administração do bancário Enos Sadok de Sá Motta à frente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancários.

PELO CONSELHO DELIBERATIVO
Roberto do Amaral
Pedro Villar de Queiroz
Milton Duarte

QUARTO ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE ENOS

Como parte das comemorações que promoverá para festejar o quarto aniversário da administração do sr. Enos Sadock de Sá Motta frente ao IAPB, a Associação dos Servidores do Instituto dos Bancários mandará celebrar missa em ação de graças, às 11 horas de amanhã, na Igreja São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

ASSEMBLÉIA ESTUDANTIL EM NITERÓI

Os estudantes secundaristas de Niterói, convocados pela FESN (Federação de Estudantes Secundaristas de Niterói), vão se reunir em assembléia-geral na próxima quinta-feira, às 18,30 horas, na Faculdade de Direito de Niterói. O objetivo da assembléia é fixar a posição da classe em face do aumento das anuidades escolares, da Lei de Diretrizes e Bases do Ensino, da instalação da Universidade Federal do Estado do Rio e do abatimento nas tarifas dos ônibus particulares.

EMPOSSADA DIRETORIA DO CIJ

A primeira diretoria do Clube de Imprensa Júnior foi empossada, na tarde de ontem, na sede da ABI. Estiveram presentes, além de vários jornalistas, o senador Mem de Sá e o deputado Sérgio Magalhães. Eis como ficou constituída a primeira diretoria: presidente, Nahum Sirotsky; 1º vice, José Tavares de Miranda; 2º vice, Roberto Santini; 1º secretário, Péricles de Barros; 2º secretário, Armando Gimenez; 1º tesoureiro, Airton Rebelo; 2º tesoureiro, José Pedroso.

GRÁFICA VITÓRIA S. A.

São convidados os senhores acionistas da Gráfica Vitória S.A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 25 de março de 1960, às 16 horas, na sede social na Rua da Relação n. 31, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício de 1959;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1960 e fixação dos respectivos honorários;

c) — Interêsses Sociais.

Ficam à disposição dos senhores acionistas na sede social os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1960.

Alberto Burle de Figueiredo
Presidente

Prefeito não . . .

(Conclusão da 3ª pág.)

tivação do término das hostilidades em Macaé".

PROTESTO

Em telegrama enviado ao DIARIO CARIOCA ontem, os srs. Valdir Azevedo e Jaccoud Azeredo, respectivamente, vice-presidente e secretário da Associação do Comércio e Indústria da Lavoura de Macaé, dão conta da situação reinante na cidade, cujas atividades afirmam estarem paralisadas, protestam contra as violências praticadas pela política e pedem garantias ao governador Roberto Silveira.

Convocados . . .

(Conclusão da 9ª pág.)

il (Flamengo) Décio (Palmeiras); Médio Direito: José Ribamar (Vasco); Odir (Madureira); Olegário (Ferroviária); Centro Médio: Maurício (Olaria); José Cândido (Santos); Fortunato (São Cristóvão) Dari (Fluminense); Médio Esquerdo: Vanderlei (Flamengo); Ponta Direita: Oton (Flamengo) Meia Direita: Vanderlei (Vasco); Manuel (Fluminense); Henrique (Olaria); Centro-Avante: José Ricardo (Botafogo); Bruno (Botafogo); Ailton (Palmeiras); Meia-Esquerda: Gerson (Flamengo) Almir (Bangu); Ponta Esquerda: Germano (Flamengo); Carlos Alberto (Vasco) e Valdir (Palmeiras).

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "Chapetuba F. C." às 21 horas. Vesperais, aos domingos, às 16 horas.
DE BOLSO — 27-3122 — "Infidelidade em Petit-Comité" às 21,30 horas. Vesperais às quintas às 16 e aos domingos às 17,15 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Vai Que é Mole" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Mambembe" às 21,15 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 22-5817 — "O Carrossel de Casamento" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4521 — "Quando se Morre de Amor" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JAPÃO — 27-6712 — "Vou à Lua de Lambreta" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — [illegible]
MAISON DE FRANCE — 52-3393 [illegible]
MATRIZ — 57-5339 [illegible]
MESBLA — 22-7822 — "Society em Baby Doll" às 21 horas. Sábados às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 [illegible]
PRAIA — 37-3709 e 37-4341 — [illegible]
RAVAL — 22-2771 — "Eu Sou o Espetáculo" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Te Futuco Num Futuco" às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, às 16 horas.
S. JORGE — 43-9051 — [illegible]
SERRADOR — "As Três Irmãs" às 20,45. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
TRIANON — 22-4355 — "Do Mundo de Nada se Leva" às quintas e sextas e sábados às 21 horas. Aos domingos às 17 horas.

LANÇAMENTOS

CINEMAS

A FLOR QUE NÃO MORREU (Green Mansion) — Cinemascópio Colorido. Dirigido por Mel Ferrer. Com Audrey Hepburn, Anthony Perkins, Lee J. Cobb e Sessue Hayakawa. Drama. Hoje, a partir de [illegible] — Metro, Metro Tijuca, Ricamar, Brasília, Palácio-Higiene e São Bento (Niterói). [illegible] Livre.
O ÍDOLO DE CRISTAL (The Beloved Infidel) — Cinemascópio, Colorido. Dirigido por Henry King. Com Gregory Peck, Deborah Kerr. Drama. A estrear quinta-feira no Palácio, Roxy, Eskye-Tijuca, Imperator e Paratodos. [illegible] Proibido até 14 anos.
QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR (Some Like it Hot) Dirigido por Billy Wilder. Com Marilyn Monroe, Tony Curtis, Jack Lemmon. Farsa. No Rian e Carioca. [illegible] 4,30 — 7 — 9,30 horas.
MATEMÁTICA ZERO, AMOR DEZ — Colorido. Dirigido por Carlos Hugo Christensen. Com Sílvia e Anilza Leoni [illegible] Rex e Flórida. [illegible] Livre.
HERODES O GRANDE (Erode, il Grande) — Italiano. Totalscópio. Colorido. Direção de Arnaldo Genoino. Com Edmund Purdom, Sylvia Lopez, Massimo Girotti e Sandro Milo. Drama. No Vitória. [illegible] Proibido até 14 anos.
NOITES DE LUCRÉCIA BORGIA (Notti di Lucrezia Borgia) — Franco-italiano Colorido. Dirigido por Sergio Grieco. Com Belinda Lee e Jacques Sernas. Drama [illegible] Proibido até 18 anos.
OS ASSASSINOS TAMBÉM AMAM (Mefiez Vous Fillettes) — Francês. Dirigido por Yves Allegret. Com Antonella Lualdi, Robert Hossein, Michele Cordue. Drama [illegible] Proibido até 18 anos.
SEGREDO DAS JÓIAS (The Asphalt Jungle) — Dirigido por John Huston. Com Louis Calhern, Sam Jaffe, Sterling Hayden, Marilyn Monroe. Drama policial. [illegible] Proibido até 18 anos.
A UM PASSO DA ETERNIDADE (From Here to Eternity) Reprise. Dirigido por Fred Zinnemann. Com Burt Lancaster, Montgomery Clift, Deborah Kerr, Frank Sinatra e Donna Reed. Drama de guerra. No São Luís, Alice e Coliseu. As 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Proibido até 18 anos.
ASCENSOR PARA O CADAFALSO (Ascenseur pour l'Échafaud) — Francês. Direção de Louis Malle. Com Jeanne Moreau, Maurice Ronet e Georges Poujouly. Drama. No Paissandu. [illegible] Proibido até 18 anos.
A MÚMIA (The Mummy) — Inglês. Colorido. Dirigido por Terence Fisher. Com Peter Cushing, Christopher Lee e Yvonne Furneaux. Drama. No Odeon, São José, Copacabana, Miramar, Politeama, Madri, Moça Bonita, Moça Bonita e Odeon (Niterói). As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 18 anos.
MATAR ERA MINHA PROFISSÃO (Gunsmoke in Tucson) — Cinemascópio. Dirigido por Thomas Carr. Com Mark Stevens, Forrest Tucker e Gale Robbins. "Western". No Astecá, Nacional, Méier, Guaraci. [illegible] Proibido até 14 anos.
VENEZA, A LUA E VOCÊ (Venezia, la Luna e Tu) — Italiano. Dirigido por Dino Risi. Com Alberto Sordi, Marisa Allasio, Nino Manfredi e Nicky Michaels. Comédia. [illegible]
MULHER TRÊS VÊZES MULHER — [illegible] Comédia. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio e Tijuca, Art-Palácio Méier e Icaraí (Niterói).

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem a programação diária de seus cinemas, enviando-nos ou telefonando para Silvio Rocha, Avenida Rio Branco, 25, telefones 23-3230 e 23-4472.

Sem indicação de horário. Proibido até 14 anos.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 — [illegible]
CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
ESTAÇÃO DE SÁ — 32-2923 — Valente Até a Morte e Serenata em Acapulco.
FLORIANO — Uma Vida em Perigo e Domador de Moinhos.
IDEAL — A Esperança Morre Conosco e Gôsto Amargo da Glória.
METRO PASSEIO — 22-6141 — Mesmo Assim eu te Amo.
ODEON — A Múmia.
PALÁCIO — Amantes em Férias.
PATHÉ — O Terceiro Sexo.
PLAZA — O Velho e o Mar e Praia Sangrenta.
PRESIDENTE — A um Passo da Eternidade.
REX — Matemática Zero, Amor Dez.
VITÓRIA — Herodes, o Grande.
RIVOLI — Prazeres de Paris.
S. JOSÉ — A Múmia.

ZONA SUL

ALASCA — Os Assassinos Também Amam.
ALVORADA — Os Segredos das Jóias.
ASTECA — Matar Era Minha Profissão.
ART-PALÁCIO — Três Vêzes Mulher.
ASTÓRIA — 47-0455 — Os Assassinos Também Amam.
BOTAFOGO — Os Assassinos Também Amam.
COPACABANA — A Múmia.
CONDOR — Ascensor para o Cadafalso.
FLÓRIDA — Matemática Zero, Amor Dez.
GUANABARA — Os Reis do Riso.
LEBLON — A um Passo da Eternidade.
NACIONAL — Matar Era Minha Profissão.
METRO COPACABANA — 37-9797 — Mesmo Assim eu te Amo.
MIRAMAR — A Múmia.
RIVIERA — Rei das Czardas.
ROIAL — Dança, Mulheres e Músicas.
RICAMAR — Virtude Selvagem.
OPERA — Sol e Sangue.
PAX — Virtude Selvagem.
PIRAJÁ — Os Reis do Riso e Rua sem Nome.
POLITEAMA — A Múmia.
RIAN — Quanto Mais Quente Melhor.
ROXY — Amantes em Férias.
S. LUIS — A um Passo da Eternidade.

ZONA NORTE

AMÉRICA — Os Assassinos Também Amam.
AVENIDA — A Esperança Morre Conosco.
CARIOCA — Quanto Mais Quente Melhor.
MARACANÃ — A Mulher que Se [illegible]
METRO TIJUCA — Mesmo Assim eu te Amo.
SANTA ALICE — A um Passo da Eternidade.
ESKYE — Rua Sem Nome.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — Uma Vida em Perigo e Caminhos Ásperos.
ART-PALÁCIO — Três Vêzes Mulher.
ANCHIETA — A Escondida e Virtude Selvagem.
BELMAR — E Agora Brilha o Sol.
BRASÍLIA — Virtude Selvagem.
COLISEU — A um Passo da Eternidade.
CACHAMBI — Os Três Recrutas.
ENGENHO DE DENTRO — Os Amantes.
IMPERATOR — Amantes em Férias.
IMPERIAL — A Esperança Morre Conosco e O Gôsto Amargo da Glória.
IRAJÁ — O Anjo Azul.
MADRI — A Múmia.
MADUREIRA — Os Assassinos Também Amam.
MASCOTE — Noites de Lucrécia Borgia.
MÉIER — 29-1222 — Matar Era Minha Profissão.
MONTE CASTELO — A Múmia.
ORIENTE — Virtude Selvagem e Sangrenta.
PARAISO — Seu Destino de Glória.
PILAR — 29-3467.
REGÊNCIA — Sol e Sangue.
REX — O Rei da Lança.
SENADOR CAMARÁ — [illegible]
VAZ LOBO — [illegible]

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Mauricio Genial.
CAMPO GRANDE — Amantes e Cavaleiros do Ódio.
CAMOLI — Congonha Refúgio dos Proscritos.
CENTRAL — Mas que Mulher Amada.
LEOPOLDINA — A Mulher e a Besta.
OLINDA — 30-5056 — Corações em Chamas e o Gorila.
MUIAÉ — O Zorro de Paris.
ROXY — O Hipnotizador.
PENHA — Virtude Selvagem.
PAZ — Moral em Concordata.
ROSÁRIO — Virtude Selvagem.
S. JORGE — Virtude Selvagem.
SANTA CECÍLIA — O Menininho.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU —

NILÓPOLIS

AZUL — Honra ao Homem Mau.

BANGU

MOÇA BONITA — A Múmia.

NITERÓI

CASSINO — [illegible]
CENTRAL — Amantes em Férias.
EDEN — Balas Que Não Erram.
ODEON — A Múmia.
S. BENTO — A Flor que Não Morreu.

GOVERNADOR

JARDIM — Marca da Maldade.

SÃO GONÇALO

[illegible]

CAXIAS

CAXIAS — Das Fôrças do Crime e O Gladiador Vagabundo.
PAZ — Crepúsculo de Uma Paixão.
PEDRO II — Uma Vida em Perigo e A Árvore dos Enforcados.

JACAREPAGUÁ

BARONESA — Viagem para o Além.

TRÊS RIOS

TRÊS RIOS — Os Segundos no Inferno e O Retôrno das Caveiras.
REX — As Duas Faces do Crime.

VOLTA REDONDA

AVENIDA — A Lei da Montanha.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — A Dez Segundos do Inferno.
D. PEDRO — Os Assassinos Também Amam.
PETRÓPOLIS — A Volta do Bombardeio.
ART-PALÁCIO — Reis dos Mágicos.

BARRA MANSA

SAUDADE — Tamanhas de Amor.
PALÁCIO — Aconteceu em Monte Carlos.
EDEN — Pecadora Imaculada.

Empreiteiros paralisaram obras públicas

Reinício do trabalho quando PDF pagar

Credores de mais de Cr$ 2 bilhões, empreiteiros da Prefeitura, SURSAN e ADEM, reunidos ontem, na sede do Sindicado dos Engenheiros, depois de cêrca de duas horas de debates, resolveram paralisar imediatamente, a partir de hoje, tôdas as obras públicas que estão realizando, sob alegação de se acharem impossibilitados de prosseguir na execução das mesmas por falta de recursos.

Decidiram ainda permanecer em assembléia permanente, à espera das providências que o prefeito Sá Freire Alvim prometeu adotar junto ao presidente Juscelino Kubitschek para a solução do impasse e que só darão prosseguimento às obras quando receberem a importância que lhes deve a Municipalidade.

REUNIAO

O sr. Antônio Sequeira, presidente da Associação Brasileira dos Empreiteiros de Obras Públicas, estêve ontem, mais uma vez, com o prefeito Sá Freire Alvim, tentando obter solução para o problema de seus associados, que já haviam decidido paralisar as obras, caso não recebessem seus atrasados, num montante superior a Cr$ 2 bilhões. Entretanto, o sr. Sá Freire Alvim dirigiu apêlo ao dirigente da entidade dos empreiteiros no sentido da não paralisação das obras, alegando que, dentro de mais alguns dias, a PDF obterá empréstimo do govêrno federal.

Diante do apêlo do prefeito, a Associação dos Empreiteiros de Obras Públicas convocou seus associados para uma reunião, para decidir sôbre a posção a ser adotada pela classe. Às 15 horas, reunidos na sede do Sindicato de Engenheiros, decidiram, depois de cêrca de duas horas de debates, não aceitar o apêlo do prefeito e paralisar imediatamente as obras em execução, até que a municipalidade lhes pague os atrasados.

NOTA OFICIAL

Após a reunião, os empreiteiros distribuiram à imprensa a seguinte nota: "Os empreiteiros da Prefeitura, SURSAN e ADEM, hoje reunidos, por convocação de seu presidente para ciência das providências de s. exa. o prefeito Sá Freire Alvim junto ao presidente da República, examinaram detidamente o apêlo do sr. prefeito e concluiram infelizmente pela impossibilidade de prosseguirem na execução das obras, mesmo por mais alguns dias, por falta absoluta de recursos, razão pela qual são forçados a manter as resoluções da assembléia do dia 4, até solução definitiva do assunto por parte das autoridades competentes. Os empreiteiros manter-se-ão em assembléia permanente, aguardando com o mais vivo interêsse a urgente conclusão das providências do

(Conclui na 2ª página)

FERIDO NA BATALHA

O pedreiro João Silvestre passava pela porta da Faculdade Nacional de Direito no instante em que a polícia travava luta contra os estudantes, ontem à noite. Foi agredido pelos policiais, sofrendo uma pancada na cabeça, desferida por um "casse-tête", que lhe causou ferimento

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO TERÇA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1960

Polícia suspendeu cêrco: estudantes em liberdade

Agitação continuou durante todo o dia

Após uma noite inteira de agitação provocada pelo aumento do preço das passagens dos bondes, e na qual ocorreram choques entre estudantes e policiais, cêrca de 40 rapazes, retidos preventivamente por determinação das autoridades policiais, na sede da União Nacional de Estudantes, na Praia do Flamengo, tiveram permissão de abandonar aquêle local, às seis horas de ontem. Durante o dia, novos incidentes ocorreram entre a polícia e os estudantes, dos quais damos notícia em outros locais desta edição

O movimento atingiu ao auge aproximadamente às 22,30 horas de domingo, quando policiais que tentavam retirar de sôbre os trilhos dos bondes objetos colocados por estudantes, para impedir o tráfego, e alguns agitadores já conhecidos das autoridades da Divisão de Polícia Política e Social, entraram com êstes em luta corporal, da qual resultaram ferimentos em quatro investigadores. Foram prêsas nove pessoas, logo postas em liberdade após prestarem depoimento na DPS.

INSPETOR RELATA

O inspetor Alberto Soares, secretário do capitão Carlos Pinto da Silva, diretor da DPS e responsável pelo planejamento da ação policial contra o movimento estudantil, declarou ontem ao DIARIO CARIOCA que a serenidade marcaria a atuação da Polícia, que foi, entretanto, atacada pelos estudantes quando procurava desobstruir as linhas de bondes. Para evitar maiores consequências, determinara a proibição de entrada e saída de qualquer pessoa da sede da UNE. A proporção que, na manhã de ontem, os 40 rapazes que ficaram retidos naquele local dali se retiravam, tinham seus nomes anotados pelas autoridades policiais. "Por medida de precaução, resolvemos ficar de ôlho nêles", acrescentou.

POSTOS EM LIBERDADE

Disse ainda o inspetor Soares que tôdas as pessoas prêsas em consequência dos incidentes, haviam sido postas em liberdade, após prestarem depoimento na DPS. O movimento — aduziu — havia sido dirigido pelo presidente da UNE, estudante João Conrado de Oliveira. Foram presos também o presidente da UBES, estudante Raimundo Nonato, e mais Olnei Mamário, Odir Silva, Aldemir Dias de Sousa, que é operário da Refinaria de Manguinhos e líder sindical, Durval Miguel da Silva, funcionário do IAPB, Pedro Francisco de Paula, estudante em Natal, no Rio Grande do Norte, atualmente em trânsito no Rio, Levi Freire Ribeiro e o advogado José Batista Oliveira, que, quando presidente da UNE, em 1956, dirigiu o quebra-quebra de bondes por ocasião do aumento das passagens concedido naquele ano.

CIDADE POLICIADA

A Polícia está ocupando os pontos principais da cidade, não só para fazer frente ao movimento contra o aumento das passagens dos bondes, como também para impedir a ação dos piquetes de greve escolar que estão tentando obstar a ida dos alunos para os seus respectivos colégios.

Segundo informações obtidas pela reportagem do DC junto às entidades estudantis, os estudantes secundários, reunidos em piquetes, tentarão evitar a presença de seus colegas nas aulas que hoje se iniciam, em movimento que afirmaram ser pacífico. Declararam já terem obtido a adesão de quase todos os colégios do Rio, onde a greve será mais fraca. "Nos Estados — afirmaram — a paralisação é geral, sendo bastante forte o movimento em Alagoas, Minas Gerais e Rio Grande do Sul".

NOTA DA POLICIA

A propósito dos acontecimentos verificados na noite de domingo e na madrugada de ontem, o chefe de Polícia, coronel Luís Inácio Jacques Júnior, forneceu em seu gabinete a seguinte nota oficial: "1º — Não houve em absoluto invasão da sede da UNE pela Polícia, que se limitou a bloquear as entradas durante hora e meia, afim de impedir que ali se refugiassem agitadores responsáveis pela colocação de objetos nos

(Conclui na 2ª página)

KIM AO DC: "TUDO FOI MARAVILHOSO"

"Ao despedir-se do Brasil, a linda e louríssima Kim Novak (foto) enviou uma fotografia autografada ao DIARIO CARIOCA, juntamente com uma mensagem ao nosso diretor Danton Jobim, nos seguintes dizeres: "Caro senhor Jobim. Desejo que o senhor saiba que gostei imensamente de visitar sua bela cidade. Gostaria de ter a oportunidade de agradecer ao povo carioca a cordial acolhida que me foi dispensada. Tudo foi maravilhoso — desde a hospitalidade da Real Aerovias e da Combratur até a calorosa atenção que me foi dada pela imprensa. Agradeço a todos. Já estou planejando uma nova visita ao Brasil brevemente. Sinceramente, Kim Novak". Antes de embarcarem de regresso a Hollywood, as "estrêlas" Kim Novak, Zsa Zsa Gabor e Julie London manifestaram sua excelente impressão do carnaval no Rio e prometeram contar a seus colegas nos EE. UU. que "ao invés de nos rasgarem as roupas, os cariocas nos jogam beijos"

QUASE CAIU

Ao saber que a sua marcha "Ladrão de mulher" fôra classificada no concurso da Prefeitura, Ester Tarcitano quase caiu de surprêsa, pois não esperava

Continuam paralisados os aviões da Cruzeiro do Sul

Por não terem sido atendidos em suas reivindicações, os componentes do grupo de vôo da Cruzeiro do Sul continuam em greve e o Sindicato Nacional dos Aeronautas informa que 97% dos tripulantes daquela emprêsa paralisaram seus serviços nas principais bases do país.

Após alertar às autoridades e ao público o perigo existente na improvisação que a Cruzeiro do Sul está fazendo de pessoal para tripular as aeronaves, o Sindicato Nacional dos Aeronautas, em nota distribuída à imprensa, afirma que os poucos pilotos que estão voando paralisarão dentro em breve seus trabalhos, pois estão operando sem um mínimo de repouso.

AUXILIO

O Sindicato Nacional dos Aeronautas comunicou, ontem, a todos os integrantes do grupo de vôo da Cruzeiro do Sul, em greve, e que se encontram no interior, que devem procurar as sedes dos sindicatos dos bancários e dos aeroviários para receberem os recursos necessários à sua manutenção.

Afirma, ainda, o Sindicato Nacional dos Aeronautas que as famílias dos grevistas estão sendo devidamente assistidas e lança um apêlo aos pilotos desempregados no sentido de que não sirvam de "urubus", isto é, não aceitem trabalho para substituir os grevistas.

Os aeronautas denunciam a Cruzeiro do Sul de estar contratando pilotos, com carteira, mas sem treino ou habilitação, para substituir os grevistas, o que ameaça sèriamente a segurança de vôo.

DEPUTADOS

Ontem, vários deputados acompanhar os líderes grevistas e os dirigentes do Sindicato Nacional dos Aeronautas na peregrinação que fizeram no Ministério da Aeronáutica para tentar uma solução conciliatória que faça cessar o movimento paredista.

Face às acusações feitas pelos aeronautas de que a Cruzeiro do Sul está atentando contra a segurança de vôo, obrigando os poucos pilotos que não aderiram à greve a trabalhar sem descanso, o dr. Alírio Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, determinou que fiscais de sua repartição atuem aquela emprêsa se constatarem que realmente não estão sendo cumpridos os horários de serviço.

BANCO DA "LONA"

Para auxiliar financeiramente aos grevistas e suas famí-

(Conclui na 2ª página)

Rapaz vai a Brasília a pé

— Irei a pé a Brasília para demonstrar, com sacrifício, meu entusiasmo pela construção da nova capital e incentivar meus patrícios a darem sua cooperação à grande obra do presidente Juscelino Kubitschek" — declarou ao DIARIO CARIOCA o sr. Plácido Antônio Alves, que amanhã ao meio-dia sairá do Palácio do Catete, rumo a Brasília, empreendendo espetacular "raid".

Segundo cálculos que êle fêz a viagem terá a duração de 50 dias, sendo Belo Horizonte a principal cidade a ser alcançada em primeiro lugar. A volta, custeada pelo govêrno, será feita por via aérea, após uma permanência de uma semana no futuro Distrito Federal. Plácido é repórter na imprensa carioca.

MUDANÇA SIMBOLICA

Confessando-se um entusiasta de Brasília, Plácido Antônio Alves, que é jornalista (repórter da revista "Ronda da Noite"), deseja levar em sua viagem um objeto de uso diário do gabinete do [illegible], que será entregue em Brasília ao presidente da República, para simbolizar a participação do povo brasileiro na mudança para o Planalto Central.

Como jornalista, o peregrino escreverá uma série de reportagens em que fará um completo relato de suas peripécias no interior brasileiro, desde o Catete à Brasília.

INCENTIVADOR

Plácido declara que êle próprio foi o autor da idéia que vai pôr em prática; a princípio foi tomado por uma pequena indecisão, dissipada pelo incentivo recebido do diretor do Departamento de Turismo e Certames da PDF. O sr. Mário Saladini é um dos principais responsáveis pelo êxito do inédito empreendimento. Também o diretor da revista "Ronda da Noite" colaborou para a realização desta iniciativa: licenciou, remunerado, o repórter Plácido Antônio, a fim de que a falta de dinheiro não impedisse a execução de sua façanha.

JK EM FURNAS: DESVIO DAS AGUAS

O presidente Juscelino Kubitschek e os governadores Bias Fortes (Minas) e Carvalho Pinto (São Paulo)) têm encontro marcado amanhã na barragem de Furnas, às margens do Rio Grande, ao sudoeste de Minas, parte da fronteira paulista. Vão inaugurar, os três, os dois grandes túneis de desvio por onde, a partir de amanhã, correrão as águas do rio. A inauguração desses túneis (a foto mostra um dêles), construídos no tempo recorde de 13 meses, constitui a primeira etapa vencida na construção da grande barragem, que será uma das maiores do mundo. Ministros de Estado e altas autoridades estarão presentes à solenidade. Comitivas especialmente convidadas partirão do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, convergindo para Furnas. A comitiva carioca deverá, contudo, ter o seu número de integrantes limitado, devido à greve dos aeronautas

Môças estudam jeito de entrar na escola

Cêrca de 200 candidatas aprovadas no concurso de admissão à primeira série do Curso Normal do Instituto de Educação e Escolas Normais, e não matriculadas por falta de vagas, reuniram-se ontem em presença do deputado Elói Dutra e o vereador Frederico Trota, no auditório do IAPETC, a fim de combinar providências para o ingresso das mesmas naqueles educandários.

Em minuciosa exposição, aquêle vereador referiu-se à campanha do DIARIO CARIOCA para a fundação das Escolas Normais Heitor Lira e Inácio de Azevedo Amaral, descrevendo o aspecto atual do magistério primário da Prefeitura, com as mestras lecionando em três turnos, por falta absoluta de professôras. A seguir, partiu para conferenciar com o secretário de Educação, sôbre o assunto.

SECRETARIO À REPORTAGEM

Falando à reportagem do DC, o sr. Américo Jacobina Lacombe, secretário de Educação, declarou-se favorável à medida solicitada pelas candidatas aprovadas e não matriculadas, afirmando, entretanto, que submeteria o assunto novamente à apreciação dos cinco diretores de Escolas Normais, aceitando o parecer dos mesmos sôbre a questão.

Ao que se sabe, os diretores, encabeçados pelo sr. Mário de Brito, que embora afastado da direção do Instituto de Educação ainda se encontra dirigindo a campanha contra aquelas candidatas, deverão dar parecer contrário à solicitação, exceto os diretores das Escolas Sara Kubitschek e Heitor Lira, que dizem possuir os seus estabelecimentos capacidades para maior número de alunas.

Na manhã de ontem, o secretário de Educação, havia

(Conclui na 2ª página)

'Ladrão de Mulher' cantada no Palácio

"Minha maior emoção no carnaval não foi a classificação da marcha "Ladrão de Mulher" no concurso da Prefeitura, mas a oportunidade de apresentá-la no baile que as filhas do presidente Juscelino Kubitschek ofereceram, no domingo, no Palácio Rio Negro em Petrópolis" disse ontem ao DIARIO CARIOCA a atriz e cantora Ester Tarcitano.

Disse ainda Ester, que veio à nossa redação acompanhada do autor daquela marchinha carnavalesca, sr. Alvaro Matos, possuir proposta para representar na Africa, mas que só irá quando não obtenha êxito a gravação de uma música japonêsa que pretende em breves dias realizar.

MUSICA "PEGOU"

O sr. Alvaro Matos e a atriz Ester Tarcitano declararam que, no princípio, sua música não teve aceitação por parte do público. Um amigo do autor, o "disc-jóquei" William Duba, advertiu-o mesmo que a música não era boa; mas, depois de certo tempo, mudou de idéia e passou a executá-la em seus programas de rádio.

Considera o autor da marcha, que se "Ladrão de Mulher" houvesse sido gravada por outra cantora, não teria obtido o mesmo sucesso que Ester alcançou. No último dia de Carnaval, era cantada em todos os bailes e sua letra original foi modificada para "E o Cássio o que é/ é ladrão de mulher/ e o Ronaldo o que é/ é um currador de mulher/", sendo prova da sua grande popularidade quando a fábrica "Prestige" gravou "Ladrão de mulher" em ritmo de tango.

NÃO VAI LARGAR TEATRO

Ester Tarcitano indagada pela reportagem do DC se abandonará o teatro para ser exclusivamente cantora, respondeu que jamais deixará o teatro de revista. "Já possuo diversas propostas e dentre elas, uma da Cia. de Badaró, para excursionar pela Africa; ainda não sei se irei aceitar."

A verdade já está em entendimentos com diversas companhias gravadoras para lançar um disco em japonês, que alcançou grande suces-

(Conclui na 2ª página)

Policial "libertou" a detenta

"Moça, estou muito velho para brincadeiras, ponha-se lá fora", disse o policial na entrada do famoso "corredor polonês" da Divisão de Polícia Política e Social, e, se não fôsse a intervenção da investigadora Doralice, a detenta Maria Luísa de Aragão, que aguarda julgamento no xadrez especial daquela divisão por tráfico de maconha, teria sido "expulsa" da prisão. O pitoresco incidente ocor-

(Conclui na 2ª página)

Banco do Brasil não pode socorrer a PDF

O presidente do Banco do Brasil, sr. Maurício Chagas Bicalho, informou ontem à reportagem do DIARIO CARIOCA que a instituição que preside não poderá atender a qualquer reivindicação da Prefeitura do Distrito Federal, no tangente a empréstimo de qualquer natureza.

Essa informação foi prestada ao lhe ser formulada a pergunta sôbre qual seria a posição do Banco do Brasil na hipótese de se confirmarem os rumôres de que a PDF recorreria ao estabelecimento para obter numerário destinado a pagar aos empreiteiros de obras da SURSAN e da ADEM.

NAO HA RECURSOS

Acrescentou o sr. Chagas Bicalho que o Banco do Brasil não conta com recursos específicos para tais aplicações e observou que, na elaboração da destinação das disponibilidades da instituição,

(Conclui na 2ª página)

Explosões da Sursan prejudicam edifício

— As violentas explosões de dinamite nas obras do túnel Toneleros-Pompeu Loureiro poderiam provocar fuga de areia debaixo das sapatas do edifício "Itapeteiu", causando modificações estruturais do prédio, com graves danos e perigo de vida para 250 pessoas que ali residem.

Essas declarações foram feitas ontem à reportagem do DIARIO CARIOCA pelo advogado Lindolfo Pereira, síndico do prédio, em resposta às declarações feitas à êste jornal pelo sr. Djalma Landin, secretário do presidente da SURSAN, que havia afirmado que as obras pararam em virtude de uma questão judicial entre os condôminos e os construtores do prédio.

CONSTRUÇÃO VIZINHA

Afirmou o sr. Lindolfo Pereira, que é também advogado do edifício «Itapeteiu», que as [illegible] sr. Djalma Landin não correspondem à verdade e que o assistente do presidente da SURSAN está mal informado.

Esclarecendo o fato, afirmou o sr. Lindolfo Pereira que o condomínio não está movendo ação nenhuma contra os construtores, uma vez que não há qualquer razão para isso. Disse, a seguir, que a questão originou-se em 1954, quando a Imobiliária Delamare S/A adquiriu um terreno vizinho ao prédio «Itapeteiu», para ali construir um prédio de dez andares.

As obras foram iniciadas e, segundo o projeto aprovado, deveria ser construída uma garagem subterrânea. Foram abertas as cavas para os alicerces do prédio, mas não foram tomadas providências para proteger as fundações do «Itapeteiu», motivo pelo qual foram paralizadas essas obras, permanecendo as cavas abertas. Em meados de 1957, o engenheiro civil Luís Gioseffi Januzzi recebeu da firma Imobiliária Delamare uma escritura de promessa de compra e venda do terreno, mas, continuando, na Prefeitura, o edifício em nome dessa firma até agora.

SURSAN

Prosseguindo, afirmou que, quando os jornais noticiaram que a SURSAN iria fazer a perfuração do túnel Toneleros-Pompeu Loureiro, o condomínio do prédio «Itapeteiu» solicitou uma vistoria «ad perpetuam rei memoriam», a fim de que se verificassem o estado normal do prédio e todos os intervenientes no caso fôssem citados e cientes de que responderiam pelos prejuízos que adviessem ao prédio. Essa vistoria, embora requerida a 25 de agôsto de 1959, até agora não foi completada «por culpa da Prefeitura e do dr. Luís Januzzi, permanecendo em juízo.

A SURSAN não tomou em consideração as advertências para não fazer disparos de dinamite a uma distância de 35 a 70 metros do prédio, o que motivou a ação que veio a provocar a paralisação da obra, segundo mandou o juiz Jorge Salomão, da 1.ª Vara da Fazenda Pública. A paralisação deverá persistir até que se conclua a vistoria do «Itapeteiu» e se façam as obras de proteção das fundações do lado direito do prédio, pois — segun-

(Conclui na 2ª página)

Saladini defende liberdade

O senhor Mário Saladini, diretor de Turismo da Prefeitura, impetrou habeas-corpus preventivo contra o juiz de Menores, que o teria ameaçado de prisão e processo, em virtude do incidente havido entre o requerente e alguns comissários de Menores, durante o desfile de Escolas de Samba, a 29 de fevereiro último, na Avenida Rio Branco.

Quando pretendiam desfilar diante do palanque oficial, aquelas agremiações teriam sofrido retardamento, prejudicadas pelas autoridades do Juízo de Menores, que não concordavam com a presença de menores entre as mesmas. Surgiu daí o desentendimento entre o diretor de Turismo e os comissários, tendo intervido ainda o vereador Pedro Faria.

INDIGNAÇAO DO POVO

A atitude dos comissários de Menores teria causado, ain-

(Conclui na 2ª página)